

Preço da carne bovina sobe e deve impactar consumo na Bahia



Foto: Romildo de Jesus

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

Está cada vez mais difícil conseguir fazer o preço dos alimentos caber no orçamento. A ida ao açougue, por exemplo, tem exigido planejamento. Isso porque os preços das carnes voltaram a subir para os consumidores brasileiros entre o final de 2021 e o começo de 2022. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), os produtos tiveram altas em dezembro e janeiro em todo país. Em Salvador e demais cidades da Região Metropolitana, o produto teve alta nos meses de

1,90% e 1,48%, respectivamente. "Nos açougues 1 kg de uma carne de segunda está sendo vendida em média de R\$ 30. Esse valor é um dos mais baratos na comparação com outras praças no Brasil, mas ainda assim o povo está tendo dificuldade de comprar. Isso porque a condição de consumidor adquirir a carne caiu devido à inflação. Só para ter uma ideia, os frigoríficos hoje na Bahia só matam boi com osso. Não estamos mais tendo condição de 'desossar'", disse o presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Estado da Bahia (Sincar-Ba), Julio Cesar. No IPCA-15, os preços das car-

nes refletem a variação de 18 cortes, a maior parte bovinos, além das carnes de porco e de carneiro. Conforme ainda o porta-voz do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Estado da Bahia (Sincar-Ba), o consumo de carne na Bahia nesses últimos meses tem sido baixo e o cenário para este mês de fevereiro deve ser ainda de pouca procura. "O consumo per capita de carne na Bahia acompanhou o índice nacional e caiu em torno de 20% nos últimos meses. Isso mostra que o mercado de carne ainda está retraído", acrescentou. Para analistas, as altas entre o final de 2021 e o começo de 2022 refletem um

EM ALTA

Mais um aumento que vai pesar no bolso do consumidor: o da carne bovina

combinação de fatores. Em parte, há efeitos sazonais, porque a demanda no mercado interno costuma ser aquecida com as festas de fim de ano. Além disso, também há reflexos do fim do embargo das exportações de

carne bovina brasileira para a China, anunciado em 15 de dezembro.

O preço se mantém e o consumo está o mesmo nos meses últimos três meses. Aqui no nosso açougue as pessoas consomem mais as car-

nes de segunda que são acêm, ponta de agulha, cruz machado. Essas carnes são mais baratas e acaba saindo mais em conta", disse o gerente do açougue Atacadão 1000 Carnes, no Politeama, Fábio Oliveira.

IPVA 2022 com 20% de desconto só até quinta-feira

Mega abatimento é válido até 10 de fevereiro para quem fizer a quitação do imposto em cota única.

Retá final para aproveitar o mega desconto de 20% no IPVA 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quitantes se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o per-

centual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do IPVA pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.



Foto: Romildo de Jesus

COTA
Pagamento pode ser nas instituições credenciadas

Cotação Agropecuária

PRODUTO	PRACA	UNIDADE	PREÇO
BOVICINA	ENAPOLIS	ARROSA	1/4 VACA 310,00
	FERRAS SANTANA	ARROSA	1/4 VACA 300,00
	ITAPICINA	ARROSA	1/4 VACA 300,00
	ITAMBÁ	ARROSA	1/4 VACA 300,00
BOVICINA	GUAI	ARROSA	1/4 VACA 300,00
	MOGEL CALCAN	ARROSA	1/4 VACA 300,00
	SEABO	ARROSA	1/4 VACA 300,00
	TEUBERA DE FREITAS	ARROSA	1/4 VACA 300,00
FRANCO DE CORTE	FERRAS SANTANA	OLEO	SEM COTACAO
	JUAREZ	ARROSA	285,00
CAPRINO	CONCEIÇÃO DO QUETE	ARROSA	300,00
	CAMPO FORMOSO	ARROSA	300,00
	ITAMBÁ	ARROSA	300,00
	ITAPICINA	ARROSA	300,00
LEITE	FERRAS SANTANA	LITRO	1,48
	GUANHARU	LITRO	MÍN. R\$ 1,50; MÁX. R\$ 1,50
	GUAI	LITRO	1,91
	ITAMBÁ	LITRO	MÍN. R\$ 1,50; MÁX. R\$ 1,50
OVINO	JUAREZ	ARROSA	285,00
	CONCEIÇÃO DO QUETE	ARROSA	300,00
	CAMPO FORMOSO	ARROSA	300,00
	PINDAÍ	ARROSA	340,00
SUÍNO	SAUBADOR	OLEO	1,48
	JUAREZ	ARROSA	285,00

PRODUTO	PRACA	UNIDADE	PREÇO
ALZODIO DE PAVAO	BARREIRAS	ARROSA	211,50
	CARROZ DE SACO	TON	1.420,00
CACAU	ELÉIS/TERRA	ARROSA	214,00
	PIAU	ARROSA	214,00
CAFÉ ARABICA	CAMACAN	ARROSA	220,00
	CANAU	ARROSA	210,00
CAFÉ ARABICA	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	1.530,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	1.400,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	1.200,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	1.500,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	1.400,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	1.200,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	800,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	800,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	800,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	800,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	800,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SCA 80 KG	800,00
MILHO	BARREIRAS	ARROSA	275,00
	BARREIRAS	ARROSA	8,00
SAL	CONCEIÇÃO DO QUETE	OLEO	410,00
	CAMPO FORMOSO	OLEO	410,00
SOLANCA	BARREIRAS	ARROSA	167,47
	BARREIRAS	ARROSA	176,19

CONFIRA TAMBÉM NO NOSSO SITE SISTEMAFAB.ORG.BR

Pituba é o bairro com mais casos de Covid

LARISSA NUNES ESTAGIÁRIA

Com mais de 8 mil notificações confirmadas de Covid-19, o bairro da Pituba continua liderar em números os casos da doença na capital baiana.

Segundo dados indicados pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), até a tarde de ontem (7), o bairro constatóu 8.117 moradores que positivaram para o coronavírus, resultando o primeiro lugar na lista com maior número de infectados na cidade. Em seguida, aparece Pernambuco com 7.030 casos, que nos últimos meses liderava o ranking.

Para conter os casos da doença nestes bairros, a Secretaria Municipal da Saúde inicia hoje (8), a testagem rápida para detecção da Covid-19. As estruturas que irão funcionar como pontos itinerantes vão prestar atendimentos na Praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba e no Centro Social Urbano de Pernambuco.

Os acolhimentos em ambos os locais acontece-

irão por ordem de chegada das 08h às 13h com 200 testes em cada ponto até a próxima sexta-feira (11). Os pacientes que forem identificados com diagnóstico positivo serão orientados a permanecer em isolamento domiciliar e procurar os serviços de saúde da rede municipal em caso de agravamento do quadro clínico.

Fechando a lista dos cinco bairros onde possui registros elevados pela Covid-19, o terceiro lugar é ocupado por Brotas (6.889), seguido por Itapúa (5.767) e Fazenda Grande do Retiro (4.877).

Para a infectologista Giovanna Ortico, a transmissão atualmente se dar pelo fato das pessoas não estarem reconhecendo a infecção por Covid, o que resulta na circulação do vírus.

"Os casos dessa variante têm se apresentado com quadro de síndrome gripal comum, que são quadros inespecíficos que podem lembrar qualquer outra infecção viral. Hoje não conseguimos diferenciar de



Foto: Romildo de Jesus

TESTAGEM

Devido aos altos casos, prefeitura vai testar moradores

outros sintomas alérgicos ou até mesmo infecciosos. Então as pessoas convivem com outros grupos sejam elas no trabalho, âmbito familiar, e a partir disso a disseminação é maior, porque eles não acreditam que estão com covid, levando em consideração que a Omicron é muito mais transmissível do que as outras cepas", destacou a

infectologista. Giovanna ainda reforça que "qualquer surtimento de sintomas, o paciente deve procurar pontos de testagens para diagnóstico. Caso os sintomas persistam e o exame apresentar resultado negativo, a pessoa retorna novamente para a testagem após três dias."

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

CNPJ Nº 14.109.763/0001-80
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO Nº 0020/2022 (ELETRÔNICO) - COMPEL - A Comissão Central Permanente de Licitação - COMPEL torna público, para conhecimento dos interessados, que em virtude de alteração no Edital referente ao Pregão nº 0020/2022 (ELETRÔNICO), cujo objeto é o Registro de Preços para aquisição de ÁGUA MINERAL NATURAL, própria para consumo humano, sem gás, acondicionada em copo com capacidade de 200 ml, bem como, em garrafão retornável de 20 (vinte) litros, incluindo entrega para atender as necessidades de diversas Secretarias do Município de Camaçari-BA, conforme demanda Acolhimento: 25/01/2022 a partir das 08h00min; Abertura: 09/02/2022, às 09h00 e Disputa: 09/02/2022, às 10h00. (Horário Brasília). Informarmos a nova data oportunamente. Informações: www.licitacao.com.br Licitação nº: 917233. Tel.: (71) 3621-6665. Diego Manoel Oliveira da Paixão - Pregoeiro da COMPEL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURAMA

AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022 - BPP 921357 - OBJETO: Aquisição de oxigênio hospitalar, destinados aos serviços de saúde deste Município, para o exercício de 2022. Abertura: 24/02/2022, às 09h00min. Edital/Informações pelo e-mail: licitacao.caturama@gmail.com na sede da prefeitura ou pelo sistema Licitações-E através da licitação de número 921357, Caturama, 07 de fevereiro de 2022. CRISTIANE OLIVEIRA SILVA - PREGOEIRA.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022 - OBJETO: Contratação de Empresa Especializada em prestação de serviços de ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Administração deste município para o exercício de 2022. Abertura: 22/02/2022 às 09:00 h. Edital/Informações no predo da sua sede, ou e-mail: licitacao.caturama@gmail.com. Caturama, 07 de fevereiro de 2022. CRISTIANE OLIVEIRA SILVA - PREGOEIRA.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2022 - OBJETO: Aquisição de materiais hidráulicos, peças para motores estacionários e serviços de manutenção de motobombas, motores e potes tubulares, destinados a manutenção dos poços tubulares dos sistemas de abastecimento de água deste Município, para o exercício de 2022. Abertura: 23/02/2022 às 09:00 h. Edital/Informações no prédio da sua sede, ou e-mail: licitacao.caturama@gmail.com. Caturama, 07 de fevereiro de 2022. CRISTIANE OLIVEIRA SILVA - PREGOEIRA.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SAEB
COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL
COMUNICADO DE REMARCAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 006/2021 - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SAEB/COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL
A Presidente da Comissão de Licitação para Obras e Serviços de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo comunica aos interessados em participar da licitação acima referenciada, cujo objeto é Construção do Centro de Pesquisa em Biodiversidade no Campus da UESC - CPEIO, ILHÉUS/BA, Convênio FINEP Ref. 006412 com Instrumento Contratual nº 011401000, e com sessão de abertura então designada para a data 16/02/2022 às 10h00min, que fica remarcada para o dia 10/03/2022 às 10h00min, em razão de disponibilização de novo documento anexo ao edital. Outras informações e/ou Edital e seus anexos podem ser obtidos através do endereço eletrônico www.comprasnet.ba.gov.br. A sessão presencial deste certame ocorrerá por videoconferência, no endereço eletrônico: <https://comprasnet.ba.gov.br/content/view/full/2022-02-10>, em conformidade com a Instrução Normativa SAEB nº 016/2020. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: clop.ccl@saeb.ba.gov.br ou tel.: (71) 3115-3130, de segunda-feira à sexta-feira, das 08h30min às 12:00h - 13:30h às 18h00min no endereço supracitado. BA, 07/02/2022 - Luciana Andrade Cuiáquã Noun - Presidente da Comissão de Licitação para Obras e Serviços de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.

ANUNCIE PUBLICIDADE

71 3322/6377/3321 2161
Tribuna.publicidade@terra.com.br
da Bahia 3 ANOS

BANCO ECONÔMICO S/A

Em Liquidação Extrajudicial
CNPJ nº 15.104.654/0001-87
AVISO GERAL AOS CREDORES PRIVILEGIADOS E QUIROGRAFÁRIOS HABILITADOS NO QUADRO GERAL. O Liquidante do Banco Econômico S/A - Em Liquidação Extrajudicial informa a forma e modo da Lei nº 6.024/74, com as alterações que recebeu de forma a proposta a seguir discriminada para pagamento de determinados credores por sub-rogação. Por entender que a proposta possa interessar aqueles a quem se dirige e por isso passa a torná-la pública, informa, ainda, que a ofertante é a sociedade IEPI - Itapiracema Empreendimentos e Participações S/A, inscrita no CNPJ nº 00.265.723/0001-97 e que se sub-roga nos créditos daqueles que vierem a aceitar a proposta a partir (i) do efetivo pagamento individual integral aos credores interessados ou (ii) da consignação em pagamento, nos termos abaixo descritos, inclusive para efeitos de composição do Quadro Geral de Credores. Os credores não pagos ou não abrangidos pela proposta não sofrerão qualquer prejuízo com o movimento, permanecendo com sua situação e posição perante a massa liquidante do Banco Econômico S/A - Em Liquidação Extrajudicial. Interesses e pagamentos dos seus respectivos créditos, os credores que detêm créditos que detêm créditos que detêm créditos devidamente habilitados, com valor agregado atualizado pela TR aqui ou inferior a R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) ("Valor Limite"), por inscrição no CNFIME ou no CNFIME ("Credores Qualificados"), interessados em receber integralmente o valor de seus créditos no CQC, deverão enviar dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da publicação deste Aviso, correspondência indicando (a) interesse no recebimento, (b) dados para contato e (c) dados bancários do Credor Qualificado para depósito (nome e número do banco, agência, conta corrente ou alternativamente, número de PIX), por e-mail com aviso de leitura ao endereço quadrodereis@bancoeconomico.com.br ou, alternativamente, por carta à sede da massa liquidante do Banco Econômico S/A - Em Liquidação Extrajudicial com aviso de recebimento, nos seguintes endereços: Salvador - Edifício Argentina - Rua da Argentina nº 01 - Comércio - Salvador - Bahia - CEP 40.015-130; São Paulo: Rua Largo São Bento nº 84 - 4º andar - Centro - São Paulo - Capital - CEP 01.029-010. O acionista para (a) contatar em seu nome o Credor Qualificado figurar como titular ou cotitular; (b) contatar o representante legal em nome do Credor Qualificado constituído pelo Credor Qualificado, desde que o mandatário contatar com poderes específicos para receber valores em nome do Credor Qualificado, observado o disposto no item "f" abaixo no local onde o Credor Qualificado contatar em nome do inventariante devidamente nomeado na forma da lei e ao Credor Qualificado que tenha eventualmente falenciado e cujo processo de inventário não haja sido ainda concluído; (iii) mediante assinatura de termo de quitação condicionada ao pagamento integral do valor escrito na R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais); (iv) qualquer credor que seja titular de valores listados em atas, correspondência ou provisionamento; (v) caso o Credor Qualificado seja falenciado ou incapaz, os representantes legais poderão representar o devedor que munido da documentação comprobatória a fim de que possam atender (i) ao processo de liquidação do devedor, (ii) caso não haja comprometimento no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação deste Aviso no Diário Oficial, os valores habilitados no CQC, devidamente corrigidos pela TR nos termos da Lei nº 17.719, ficando disponíveis aos Credores Qualificados porquanto consignados eletronicamente no pagamento integral do valor escrito em sub-rogação, nos termos do art. 539-CP/15 e da Resolução 2814 do BACEN; (vi) após o pagamento individual ou a elevação da consignação extrajudicial em pagamento, a Proposta ficará imediatamente sub-rogada em todos os direitos, ações, privilégios e garantias em relação às dívidas do Banco Econômico S/A - Em Liquidação Extrajudicial que sejam adimplidas por qualquer uma das modalidades de pagamento previstas neste Edital. Salvador, 24 de janeiro de 2022. IEPI - Itapiracema Empreendimentos e Participações S/A

Últimos dias para pagar IPVA 2022 com 20% de desconto

Mega abatimento é válido até 10 de fevereiro para quem fizer a quitação do imposto em cota única.

Tribuna da Bahia, Salvador

08/02/2022 08:27 | Atualizado há 1 hora e 28 minutos

Compartilhe



Foto: Romildo de Jesus

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no IPVA 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a

quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do IPVA pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Compartilhe



0 comentários

Classificar por **Mais recentes** ▼

Adicione um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

PUBLICIDADE

Reta final para IPVA 2022 com 20% de desconto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no **IPVA** 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quititações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. 'O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**. 'Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do **Detran-BA**: www.detran.ba.gov.br', salientou.

Confira como pagar o **IPVA** 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

1 - Pagamentos

2 - Impostos e taxas

3 - Débitos de veículos

4 - Bahia

5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

1 - Pagamentos

2 - Débitos de Veículos

3 - Bahia

4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

1 - Conta corrente

2 - Pagamentos

3 - **IPVA** e taxas do **Detran**

4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Voltar para a página inicial

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação, IPVA

BAHIA

Prazo para pagar IPVA 2022 com desconto de 20% termina nesta semana; saiba detalhes

Abatimento de 20% é válido para pagamentos feitos em cota única até 10 de fevereiro

Redação iBahia (redacao@ibahia.com)

07/02/2022 às 10h06 - Atualizada em 07/02/2022 às 10h07.

Nesta quinta-feira (10), termina o prazo de pagamento do IPVA 2022 com desconto de 20% para cota única. Cerca de 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em uma única parcela, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), a expectativa é que o volume de quititações aumentem nesses últimos dias. O pagamento do IPVA pode ser feito no Banco do Brasil, Bradesco e Sicoob. Para fazer a quitação, é necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e executar o pagamento.

Com a taxa paga dentro do prazo estabelecido para cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Para quem não puder quitar o IPVA agora, um desconto de 10% também é oferecido para pagamento integral na data da primeira cota do parcelamento. Em 2022, o imposto pode ser parcelado em cinco vezes.

Os proprietários dos veículos precisam observar a data de vencimento da primeira cota, a partir do número final da placa do carro. O pagamento deve ser feito no prazo estabelecido para cada parcela, com valor mínimo de R\$ 120.

O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes. Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), Lucas Machado, o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA.

“Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no [site](#) da Sefaz ou no do [Detran-BA](#)”,

salientou.

Mais informações estão disponíveis no [site](#) da Sefaz ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Confira como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

- Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do **Banco do Brasil**:

- 1 - Pagamentos
- 2 - Impostos e taxas
- 3 - Débitos de veículos
- 4 - Bahia
- 5 - Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual

- Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do **Bradesco**:

- 1 - Pagamentos
- 2 - Débitos de Veículos
- 3 - Bahia
- 4 - Débitos de Renavam

- Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do **Sicoob**:

- 1 - Conta corrente
- 2 - Pagamentos
- 3 - IPVA e taxas do Detran
- 4 - IPVA Detran Bahia
- 5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento



Reta final para IPVA 2022 com 20% de desconto

7 fevereiro 2022

Foto: Camila Souza/GOVBA

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no IPVA 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do IPVA pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de Arrecadação da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do IPVA na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. “O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação”, explica o diretor de arrecadação da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. “Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do Detran-BA: www.detran.ba.gov.br”, salientou.

Confira como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa

eletrônico do Banco do Brasil:

- 1 – Pagamentos
- 2 – Impostos e taxas
- 3 – Débitos de veículos
- 4 – Bahia
- 5 – Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco

- 1 – Pagamentos
- 2 – Débitos de Veículos
- 3 – Bahia
- 4 – Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

- 1 – Conta corrente
 - 2 – Pagamentos
 - 3 – IPVA e taxas do Detran
 - 4 – IPVA Detran Bahia
 - 5 – Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento
-
-

Reta final para IPVA 2022 com 20% de desconto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no **IPVA** 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quititações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. "O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação", explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**. "Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do **Detran-BA**: www.detran.ba.gov.br", salientou.

Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da
Fazenda - Arrecadação, IPVA

Confira como pagar o **IPVA** 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

1 - Pagamentos

2 - Impostos e taxas

3 - Débitos de veículos

4 - Bahia

5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

1 - Pagamentos

2 - Débitos de Veículos

3 - Bahia

4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

1 - Conta corrente

2 - Pagamentos

3 - **IPVA** e taxas do **Detran**

4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da

Reta final para IPVA 2022 com 20% de desconto - Nossa Metrópole



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no **IPVA** 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quitantes se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. 'O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**. 'Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do **Detran-BA**: www.detran.ba.gov.br', salientou.

Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da
Fazenda - Arrecadação, IPVA

Confira como pagar o **IPVA** 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

1 - Pagamentos

2 - Impostos e taxas

3 - Débitos de veículos

4 - Bahia

5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

1 - Pagamentos

2 - Débitos de Veículos

3 - Bahia

4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

1 - Conta corrente

2 - Pagamentos

3 - **IPVA** e taxas do **Detran**

4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da

Pague seu IPVA 2022 com 20% de desconto até o dia 10/02



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no **IPVA** 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quititações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob.

É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores.

'O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**.

'Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O

prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do **Detran-BA**: www.detran.ba.gov.br, salientou.

Confira como pagar o **IPVA** 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

1 - Pagamentos

2 - Impostos e taxas

3 - Débitos de veículos

4 - Bahia

5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

1 - Pagamentos

2 - Débitos de Veículos

3 - Bahia

4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

1 - Conta corrente

2 - Pagamentos

3 - **IPVA** e taxas do **Detran**

4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Confira o calendário de pagamento do Auxílio Brasil para fevereiro

Preço da gasolina recua 0,3% nas bombas, diz Agência Nacional do Petróleo

Faturamento na indústria sobe 3,8% em 2021, diz CNI

Caixa lança linha de antecipação de frete para caminhoneiros

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação, IPVA

Reta final para IPVA 2022 com 20% de desconto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação do Diário

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no **IPVA** 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. 'O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**. 'Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no

site da Sefaz ou no do **Detran-BA**:
www.detran.ba.gov.br, salientou.

O post Reta final para **IPVA** 2022 com 20% de desconto
apareceu primeiro em Diário Bahia.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da
Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da
Fazenda - Arrecadação, IPVA

Reta Final: desconto de 20% no IPVA na Bahia vai até 10 de fevereiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

(Foto: Camila Souza/GOVBA)

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no **IPVA** 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de

Arrecadação da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores.

"O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação", explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Confira como pagar o **IPVA** 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

- 1 - Pagamentos
- 2 - Impostos e taxas
- 3 - Débitos de veículos
- 4 - Bahia

5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

1 - Pagamentos

2 - Débitos de Veículos

3 - Bahia

4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

1 - Conta corrente

2 - Pagamentos

3 - **IPVA** e taxas do **Detran**

4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Siga o CN1 no Google Notícias e tenha acesso aos destaques do dia.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação, IPVA

Desconto de 20% no IPVA 2022 na Bahia vale até quinta-feira para pagamento em cota única



Fonte: Bahia Notícias

Assuntos e Palavras-Chave: SEFAZ - Secretaria da Fazenda - IPVA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os contribuintes baianos podem aproveitar o desconto de 20% no **IPVA** 2022 até esta quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil pessoas já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que nestes últimos dias o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob.

É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática.

Reta final para IPVA 2022 com 20% de desconto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação BSF

Mega abatimento é válido até 10 de fevereiro para quem fizer a quitação do imposto em cota única.

Reta final para aproveitar o mega desconto de 20% no **IPVA** 2022, que vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quititações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais

informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. 'O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**. 'Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo

para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do **Detran-BA**: www.detran.ba.gov.br, salientou.

Confira como pagar o **IPVA** 2022 nas instituições bancárias credenciadas:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

1 - Pagamentos

2 - Impostos e taxas

3 - Débitos de veículos

4 - Bahia

5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

1 - Pagamentos

2 - Débitos de Veículos

3 - Bahia

4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

1 - Conta corrente

2 - Pagamentos

3 - **IPVA** e taxas do **Detran**

4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

O post Reta final para **IPVA** 2022 com 20% de desconto apareceu primeiro em Bahia sem Fronteiras.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação, IPVA

Pagamento do IPVA 2022 com 20% de desconto vai até a próxima quinta-feira (10)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O pagamento com desconto de 20% no **IPVA** 2022 vale só até a próxima quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil contribuintes baianos já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e

Desconto de 10% e parcelamento em cinco vezes

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores. 'O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**. 'Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo

termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do **Detran-BA**: www.detran.ba.gov.br, salientou.

Confira como pagar o **IPVA** 2022 nas instituições bancárias credenciadas

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil:

- 1 - Pagamentos
- 2 - Impostos e taxas
- 3 - Débitos de veículos
- 4 - Bahia
- 5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco

- 1 - Pagamentos
- 2 - Débitos de Veículos
- 3 - Bahia
- 4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

- 1 - Conta corrente
- 2 - Pagamentos
- 3 - **IPVA** e taxas do **Detran**
- 4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação, IPVA

Desconto de 20% no IPVA 2022 vale até quinta-feira para pagamento em cota única



Assuntos e Palavras-Chave: SEFAZ - Secretaria da Fazenda - IPVA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os contribuintes baianos podem aproveitar o desconto de 20% no **IPVA** 2022 até esta quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil pessoas já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que nestes últimos dias o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob.

É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. (BN)

Desconto no IPVA 2022 vale até quinta, 10, para pagamento em cota única



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Crédito: Divulgação

Os contribuintes baianos podem aproveitar o desconto de 20% no **IPVA** 2022 até esta quinta-feira (10). Até agora, 173,3 mil pessoas já fizeram a quitação do imposto em cota única, número 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que nestes últimos dias o volume de quitações se intensifique.

Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado. O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob.

É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do

imposto é concedido de forma automática.

Com informações Bahia Notícias.

Assuntos e Palavras-Chave: SEFAZ - Secretaria da Fazenda - IPVA

Veículo: Rádio Band News FM	Programa: Notícias
Data: 07/02/2022	Apresentador: --
Assunto: Confira como fazer o <u>pagamento do IPVA com 20% de desconto.</u>	

Data: 07/02/2022

Horário: 14:19

Emissora: Rádio Band News FM

Programa: Notícias

Sinopse: Confira como fazer o **pagamento do IPVA com 20% de desconto.**

Veículo: Rádio Band News FM	Programa: Notícias
Data: 07/02/2022	Apresentador: --
Assunto: Informações sobre o pagamento do <u>IPVA na Bahia</u> .	

Data: 07/02/2022

Horário: 11:56

Emissora: Rádio Band News FM

Programa: Notícias

Sinopse: Informações sobre o pagamento do **IPVA na Bahia**.

Desconto de 20% no pagamento do IPVA na Bahia vale até a próxima quinta-feira; fique por dentro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Esta semana é reta final para os proprietários de veículos, na Bahia, que querem aproveitar o desconto de 20% no **IPVA** 2022. A oportunidade é válida até a próxima quinta-feira (10/2). Até agora, 173,3 mil contribuintes, no estado, já fizeram a quitação do imposto em cota única. O número é 58% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

A expectativa, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), é de que, nestes últimos dias, o volume de quititações se intensifique. Em comparação com os exercícios anteriores, o percentual de abatimento para quem pagar logo o imposto dobrou: até 2021, o desconto no início do ano era de 10% para o pagamento antecipado.

O pagamento do **IPVA** pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais

informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

DESCONTO DE 10% E PARCELAMENTO EM CINCO VEZES

De acordo com Augusto Guenem, diretor de **Arrecadação** da Sefaz-BA, quem não aproveitar o desconto de 20% pode obter ainda um abatimento de 10%, válido para quitação integral do **IPVA** na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Também nesse caso, o desconto é o dobro do habitualmente concedido em anos anteriores.

'O abatimento era de 5%, e em 2022 passou para 10%. Este ano, é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes, a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores, o prazo era de três vezes. A ampliação do desconto e o aumento do número de parcelas têm como objetivo melhorar as condições disponíveis para o contribuinte e proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação', explica o diretor de **arrecadação** da Sefaz-BA.

Para parcelar o imposto em cinco vezes, os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do **Departamento Estadual de Trânsito** da Bahia (**Detran-BA**), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do **IPVA** tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o

pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do **IPVA**.

'Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do **Detran-BA**: www.detran.ba.gov.br', salientou.

VEJA COMO PAGAR O **IPVA** 2022:

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil

1 - Pagamentos

2 - Impostos e taxas

3 - Débitos de veículos

4 - Bahia

5 - Licenciamento cota única atual ou **IPVA** cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

1 - Pagamentos

2 - Débitos de Veículos

3 - Bahia

4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob

1 - Conta corrente

2 - Pagamentos

3 - **IPVA** e taxas do **Detran**

4 - **IPVA Detran** Bahia

5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

LEIA MAIS: Atentado a tiros deixa adolescente e jovem de 22 anos mortos na Bahia; cartinha de filha emociona

Acompanhe todas as notícias sobre o novo coronavírus.

?Acompanhe nossas transmissões ao vivo e conteúdos exclusivos no www.aratuon.com.br/aovivo. Nos mande uma mensagem pelo WhatsApp: (71) 99986-0003.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Detran | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação, IPVA



Após novo reajuste, Sindicombustíveis diz que Acelen não segue decreto estadual

Presidente do sindicato diz que empresa não segue congelamento do ICMS; O novo reajuste de R\$ 0,11 deve impactar diretamente no valor das bombas dos postos



Foto: Divulgação | Por Millena Marques no dia 07 de fevereiro de 2022 às 02:43

A gasolina deve ficar mais cara na Bahia a partir desta segunda-feira (7). A Refinaria Mataripe, localizada em São Francisco do Conde, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), anunciou, no último sábado (5), um reajuste de R\$ 0,11 no preço dos combustíveis, que deve impactar diretamente no valor das bombas dos postos.

Esse é o quarto ajuste no valor apenas em 2022. Antiga Landulpho Alves, a refinaria foi privatizada em dezembro de 2021 pela Petrobras ao ser vendida para o grupo Mubadala Investment Company, que criou a Acelen para a administrar a unidade.

Procurado pela reportagem do **Varela Net**, o presidente do Sindicombustíveis, Walter Tannus, falou sobre o impacto do reajuste. "O impacto desse quarto reajuste na gasolina e no diesel em menos de 40 dias neste ano é realmente muito preocupante. Há uma demissão em massa do seguimento. Para vocês terem uma ideia, nos últimos 12 meses, mais de seis mil postos de trabalho foram fechados, apenas de frentistas. Isso demonstra uma preocupação do seguimento, da sociedade e principalmente do consumidor, não podemos aceitar", declara.

O presidente ainda falou sobre a influência do congelamento do ICMS, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: "Infelizmente a Acelen não vem

praticando o congelamento do ICMS, já tem mais de 60 dias que o governo do estado da Bahia e os demais estados da Federação fizeram um decreto congelando o ICMS, mas infelizmente isso não vem acontecendo na Bahia", comentou.

Finalizando, Walter Tannus afirmou: "Já questionando a Acelen, ela disse que tinha feito um ofício à **Secretaria da Fazenda** e estava aguardando resposta. Está muito cômodo para todos, menos para o consumidor. Então fica o estado, através da Secretaria da Fazenda, e a Acelen discutindo um decreto no qual o governador foi muito claro, dizendo que estava congelado o ICMS desses dois produtos, mas infelizmente a sociedade baiana vem aguentando com o aumento do reajuste, não só do produto e da matéria-prima, mas também do ICMS".

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposantade.com.br

REGULAÇÃO Após quatro dias, paciente obesa é transferida para hospital

www.atarde.com.br/salvador

DA REDAÇÃO

Semanas depois de aumentar as restrições de circulação e de eventos na Bahia, o governador Rui Costa (PT) descartou adotar novas medidas restritivas. O gestor alegou que após uma explosão de casos de Covid-19 causados pela variante ômicron, o número de pacientes conhecidos com a doença caiu em cerca de 4 mil nos últimos dias, o que pode significar uma estabilização na proliferação do vírus.

"Nós estávamos, na sexta-feira, com 37 mil casos, mas hoje pela manhã eu recebi o novo boletim com 33 mil casos. Houve uma redução, e tudo indica que nós chegamos no platô, à estabilidade antes da queda. Em função disso nós não adotaremos novas restrições enquanto houver redução do quadro. Se mantiver nesse patamar, independente do ritmo de queda, nós iremos manter", disse em entrevista na sede do Instituto Anísio Teixeira (IAT).

Ontem, no retorno das aulas 100% presenciais na rede estadual de ensino, Rui Costa explicou a decisão do governo de iniciar as aulas em meio a uma explosão de casos de Covid-19 no estado, que registra números recordes de casos ativos da doen-

COVID-19 Gestor alegou que, após uma explosão de casos, o número de pacientes confirmados com a doença caiu em cerca de 4 mil nos últimos dias

Rui Costa vê taxa estabilizada e descarta medidas restritivas



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Governador Rui Costa ainda apontou a eficácia das vacinas contra a Covid-19 para prevenir casos graves e mortes

ça e voltou a contar com patamar mais alto de mortes causadas pelo vírus.

"Quero deixar um apelo a todos os prefeitos que retomem pelo menos no mês de fevereiro as aulas. Os alunos precisam. Temos um perfil socioeconômico da nossa população que nenhum de nós de sã consciência pode dizer que esses jovens estão em casa preservados em quarentena. Você vai ver milhares de crianças na rua, então porque eles podem estar nas ruas e não pode estar dentro da escola? Ao meu ver não faz sentido adiar excessivamente o início das aulas", afirmou Rui Costa.

O governador ainda apontou a eficácia das vacinas contra a Covid-19 para prevenir casos graves e mortes, já que mesmo com o número recorde de casos, a Bahia passou longe de ter o seu recorde de óbitos nas últimas semanas.

"Graças a Deus, depois da vacina, os números até explodiram em número de contaminados, mas não teve a mesma explosão em número de internados e de óbitos. Cresceu? Cresceu. Mas nada que possa comparar com o que aconteceu em março do ano passado", falou.

LEIA MAIS SOBRE O IMPACTO NA VOLTAS ÀS AULAS NA PÁGINA 7

COVID-19

Pontos de testagem rápida registram procura intensa

GABRIELA CRUZ*

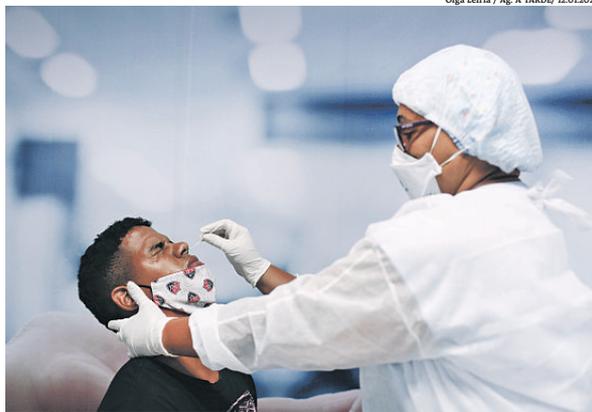
Em meio a um crescimento expressivo no número de casos ativos de Covid-19, a prefeitura segue com a estratégia de unidades móveis de testagem rápida para incentivar o isolamento social e vem circulando a cidade desde dezembro. A partir de hoje, as estruturas itinerantes vão prestar atendimento no Centro Social Urbano de Pernambuco e na Praça Ana Lúcia Magalhães, onde permanecerão até sexta-feira.

As unidades móveis funcionam de 8h às 13h, por ordem de chegada, e disponibilizam 200 testes cada uma. Essa estratégia diminui a procura pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) que têm outras demandas e um efetivo de profissionais cada vez menor devido ao afastamento pelo coronavírus.

"Nós continuamos testando nas Unidades Básicas,

As unidades móveis funcionam de 8h às 13h, por ordem de chegada, e disponibilizam 200 testes cada uma

que hoje são 38, mas o número de disponibilidade varia porque nós tivemos baixas de profissionais, então todo dia lançamos cards com as unidades disponíveis", informou Sérgio Medrado, coordenador de testagem e ações de proteção à vida da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).



Olga Leiria / Ag. A TARDE/ 12.01.2022

Na última semana, as testagens iniciaram com alta procura em Brotas e São Caetano e, em alguns dias, todos os 400 testes foram feitos, com índice máximo de 70% de positivos. Na sexta-feira passada, dos 177 testes realizados em Brotas, 63 foram positivos. Já em São Caetano, foram 18 positivos de 132 fei-

tos. "A gente entra no bairro, fala da importância de evitar a aglomeração, utilizar máscara, e com os números testes positivos, as pessoas vão ficando alerta e os índices vão baixando", explica Sérgio.

As regiões de Pituba e Pernambuco foram escolhidas porque o sistema do Centro

de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) da SMS indica que esses são os bairros com mais positivos. A ação das unidades móveis consiste na triagem, o teste de nasofaringe, e o resultado, que sendo positivo, a pessoa é encaminhada para o médico no MedÔnibus.

Unidades funcionam na Pituba e em Pernambuco

Segundo Sérgio, as unidades móveis devem ser procuradas por pessoas que apresentam sintomas leves e gripais. "Pessoas com sintomas mais graves devem ser encaminhadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e pessoas com sintomas leves podem ficar em casa", afirma. Somente este ano, cerca de 7,6 mil testes rápidos foram realizados, com 3,5 mil resultados positivos.

De acordo com o último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), em 24 horas, a Bahia registrou 2.296 novos casos e 49 óbitos, totalizando 30.423 casos ativos. Desde o começo da pandemia, 59.185 profissionais da saúde foram confirmados com a doença, sendo 58 nas últimas 24 horas.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

POBREZA MENSTRUAL

No Brasil, ao menos 20% de jovens já deixaram de ir à escola

JADE SANTANA*

Ao começar a lecionar na rede municipal de Camaçari, em 2010, a professora Ediléia Pereira Dias notou alto índice de evasão onde trabalhava. Ao traçar o perfil dos alunos com muitas faltas, a maioria era menina, preta e em situação de vulnerabilidade. As faltas sempre aconteciam no período menstrual delas. No Brasil, ao menos 20% de jovens de 14 a 24 anos que menstruam já deixaram de ir à escola por falta de absorvente.

Entre pessoas pretas com renda de até dois salários mínimos, o número sobre para 24%. Os dados são do estudo em conjunto do projeto Novo Ciclo, Espirito (Ensino Social Profissionalizante), organização que oferece capacitação para jovens, e Incício, empresa de coleta-

res menstruais.

A pesquisa também mostra outro problema: 42% das pessoas já ficaram mais do que o tempo indicado com o absorvente para economizar dinheiro. O índice sobe para 45% entre as pessoas pretas com até 2 salários mínimos. Pelo menos 32% declararam que já aconteceu de não terem dinheiro para comprar absorvente.

Foi ao descobrir o impacto da pobreza menstrual na vida acadêmica de suas alunas que Ediléia decidiu criar o Banco de Absorvente, iniciado em 2012, para fazer a entrega de absorventes. "Começamos com quinze alunas e aí passamos a atender cinquenta, depois fomos ampliando", relata a diretora.

Ampliada em 2018, o projeto virou público e deixou absorventes disponíveis para qualquer pessoa que pre-

cisasse. "A pobreza menstrual é muito debatida sobre o crivo da falta do absorvente, mas ela descortina outras pobrezas. A menina que não tem condições de comprar um absorvente também não se alimenta, tem que escolher entre comer e usar o absorvente, entre comer e ter uma escova de dente e tem seus direitos negligenciados. Essa é uma questão sanitária, de saúde pública e humanitária", desabafa.

Segundo dados do relatório do Unfpa e do Unicef, Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos, que traça um panorama da realidade menstrual vivida por meninas brasileiras, no Nordeste, 37,8% (121 mil meninas) estudam em escolas sem banheiro. Além disso, cerca de 52%, 228 mil meninas que estudam na região não têm



Uendel Galter/ Ag. A TARDE

acesso a banheiros separados por sexo.

Para Stefany Vitória, 18 anos, estudante do Colégio Estadual Bartolomeu De Gusmão, a realidade das escolas, principalmente públicas, é que não estão preparadas para dar apoio às pessoas carentes que menstruam. "Ocorrem vários casos em que as estudantes

precisam pedir a outras alunas um absorvente. Por direito, deveriam ter pacotes de absorventes nos banheiros escolares, mas não é o que sempre acontece".

Iniciado em novembro de 2021, o projeto Dignidade Menstrual é uma estratégia de enfrentamento da pobreza menstrual que conta com o investimento de 5,6 mi-

Stefany Vitória afirma que escolas não estão preparadas

lhões de reais e pretende beneficiar 226 mil estudantes da rede pública em situação de vulnerabilidade. Além da distribuição dos absorventes e disponibilização de materiais pedagógicos, a gestão escolar organiza o processo de entrega do absorvente na unidade escolar.

Segundo a dirigente da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), Julieta Palmeira, cerca de 70% do público-alvo do projeto está sendo atendido. "Esse ano a gente deve partir para a ampliação dessa atividade, com a expansão do programa. Aqui na Bahia tem uma lei aprovada na Assembleia Legislativa que se relaciona à pobreza menstrual, mas que ainda precisa ser regulamentada".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/coronista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

A 'janela' e a federação pautam o vai e vem dos atores de 2022

A chamada *janela partidária*, o dispositivo que permite a parlamentares mudar de partido sem sofrer punições por infidelidade, abre-se dia 3 de março a 1º de abril. E algumas mudanças já estão carimbadas (outras incubadas).

Só para se ter ideia, o deputado estadual Dal, eleito pelo PCdoB, que logo mudou para o PP, vai mudar de novo, para a banda de ACM Neto, o mesmo caminho que deve seguir a deputada Mirela Macedo, que deixa o PSD de Otto Alencar. Já o também estadual Ro-

binho sai do PP de João Leão e vai para o lado de Bolsonaro (provavelmente o PL), Alex Santana (federal) e Samuel Júnior (estadual), ambos do PDT e evangélicos, devem seguir também para uma legenda bolsionista. Isso sem falar nos que vão mudar por conveniências eleitorais.

PERDE E GANHA — O vai e vem também vai se desdobrar com a criação de federações partidárias, o que obriga os partidos federados a ficarem juntos quatro anos nos quatro cantos do país, de cabo a rabo, de presidente a vereador.

Duas estão cogitadas: PT, PSB, PCdoB e PV e outra entre PSDB e MDB. A primeira está empacada com o PSB, mas acontecendo, o PV, que na Bahia é aliado de ACM Neto, vai ter que ir para Rui Costa (Neto) já perdeu o PL, que foi par João Roma).

O prazo para as federações se configurarem ou não termina em 1º de março, daqui a 20 dias. O PT entrou na justiça pedindo prorrogação. Quer para depois que a janela fechar. É a montagem do tabuleiro 2022.



Divulgação

Ponte Salvador-Itaparica, o projeto que o corona travou

REGISTROS

PDT na estrada 1

O deputado federal Félix Mendonça Jr inicia sábado por Itacaré um périplo pelo interior para discutir com as bases municipais sobre a construção de um projeto educacional 'para tirar a Bahia dos piores índices do país'.

PDT na estrada 2

Esse é o discurso oficial. Na prática, é 2022 em pauta. Félix está fechado com Neto, mas há reações, como do deputado estadual Roberto Carlos. Esteveão, filiado que se diz candidato ao governo, tem o aval dele.

A 4ª dose vem aí

Marcelo Queiroga, ministro da Saúde, admite que os técnicos estão discutindo a 4ª dose da vacina contra a Covid, mas ressalva: 'Seria a dose de 2022'. Nas redes o assunto bomba: e teremos uma quinta dose? E para os mais idosos em 2020 haverão três doses como ano passado (seria a 6ª dose)? Aguardemos os próximos capítulos.

Satanás no jogo

Cassado semana passada pelo TRE, Jesulino Porto (DEM), agora ex-prefeito de Maiquinique, disse nas redes que a cassação dele foi 'obra de Satanás'. Recebeu a recíproca no mesmo tom. Os adversários dele são aliados do Padre (Pode) e dizem: 'O Satanás aqui é ele'.

Adélia Pinheiro e Tereza Paim, as duas mulheres da saúde

Se a médica Tereza Paim, subsecretária que assumiu a Secretaria de Saúde em agosto, quando Fábio Vilas-Boas caiu, e ela vinha bem, por que Rui Costa botou a também médica Adélia Pinheiro, que era da Secretaria da Ciência e Tecnologia, no lugar dela?

No entorno de Rui Costa se diz que ambas têm reputações técnicas e éticas das melhores, mas há dois pequenos detalhes: no jogo político Tereza não é lá tão

boa assim e de quebra Rui Costa libera a SECTI para eventuais negociações.

Mas há outro detalhe significativo. Tereza permanece subsecretária, o que configura um cenário único na história baiana, motivo de festa para a deputada Fabiula Mansur (PSB), que também é médica:

— A saúde da Bahia pela primeira vez na história está sendo comandada por duas mulheres, ambas dignas de toda respeitabilidade.

PSB cala com Marcelo Nilo

O silêncio é a posição adotada pelo PSB, partido presidido na Bahia pela deputada federal Lídice da Mata, ante a iminente saída do seu colega de bancada, Marcelo Nilo, que está indo para a banda de ACM Neto.

Ninguém dá um piu. É estratégico: não dá motivos para Nilo se vitimizarem. Também dizem que do ponto de vista programático não fará muita falta. O estilo é personalista, raramente abraça as causas coletivas.

E a ponte vai indo, sempre com a Covid atrapalhando

E a ponte Salvador-Itaparica, a quantas anda? A pergunta aí é de Mário Alcebiades, morador de Vera Cruz, na ilha. João Leão, o secretário do Planejamento, já retomou este ano as negociações com os chineses e diz que faltam apenas alguns ajustes, mas tudo bem. O start para a obra será a cereja do bolo das realizações do governo Rui Costa.

Claro que a pandemia do corona muito atrapalhou. O início estava programado para março de 2020, mas a crise da Covid alterou a agenda. A isso somou-se a crise da imobiliária Evergrande, gigante do setor de construção lá.

Esta semana mesmo haveria nova rodada de negociações entre baianos e chineses, mas a pauta está adiada. Motivo: a Covid no pedaço. Que ironia. A Covid nasceu na China...

DENGUE AQUI NÃO!

O FOCO É ACABAR COM O MOSQUITO.



Mantenha a caixa d'água fechada



Encha de areia os pratos dos vasos de plantas



Guarde seus pneus em local coberto



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada



Guarde as garrafas sempre de cabeça para baixo



Não deixe água parada de chuva se acumular

ECONOMIA

economia@grupopontede.com.br

& NEGÓCIOS

COMÉRCIO Vendas externas atingiram US\$ 734,2 mi, mas a balança comercial do estado teve déficit de US\$ 787,7 mi, impulsionado pela alta das importações

Exportações baianas têm melhor janeiro em 10 anos

DA REDAÇÃO

No mês passado, as exportações baianas atingiram US\$ 734,2 milhões (valor recorde para o mês desde 2012) e alta de 18,9% sobre janeiro de 2021. Mesmo assim, a balança comercial do estado teve déficit de US\$ 787,7 milhões, devido ao incremento significativo das importações, que permanecem em alta, chegando a US\$ 1,5 bilhão em janeiro, crescimento de 123,1% comparadas a igual mês de 2021. As informações foram divulgadas ontem pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento (Seplan).

As compras externas permanecem turbinadas e concentradas em itens de energia, fertilizantes e medicamentos, em uma dinâ-

mica parecida com a dos últimos meses de 2021. Só o GNL – Gás natural Liquefeito, usado para abastecer as usinas termoeletricas, teve aumento nas compras de 15.492% no mês, enquanto que os combustíveis como um todo, teve alta de 262,5% e correspondeu a 75,2% das importações baianas em janeiro. Isso reflete fatores estruturais que poderão manter as importações em ritmo de crescimento aci-

As exportações para a China em janeiro tiveram redução de 24,1%

ma da demanda doméstica, ainda que a tendência dos desembarques seja de arrefecimento, dada a expectativa de baixo crescimento em 2022.

Nas exportações, o principal destaque foi a alta expressiva dos embarques de soja e derivados (235%), cuja safra teve colheita mais tardia no ano passado. Como resultado, as exportações agropecuárias totais aumentaram 62,5% no mês.

Já as exportações da indústria extrativa recuaram 58,5%, abaladas por reduções das vendas de magnetita e metais preciosos. Já a indústria de transformação acusou crescimento de 21%, sempre comparando-se ao mesmo mês de 2021.

jumentos para a China

Apesar de continuar a liderar como destino, as exportações para a China em ja-

neiro tiveram redução de 24,1%, com perda de fôlego nos embarques de celulose, algodão, minerais e carnes de animais das espécies cavalar (em cumprimento a decisão da Justiça Federal, que decidiu suspender o abate de jumentos no Brasil para exportação à China por não ficar comprovada a existência de uma cadeia produtiva para abate no Brasil, o que coloca a espécie em risco).

Nenhum dos resultados de janeiro, devem ser considerados como tendência. O ano de 2022 terá exportações ainda beneficiadas por preços de commodities relativamente altos, mesmo com acomodações, e por importações impactadas por demanda doméstica baixa, ainda que pressionada por inflação global e demanda por itens do grupo da energia.



Rebotec: Tecnologia e inovação para construção civil



LUIS SAMPAIO
Sócio da Rebotec Nordeste

A Rebotec Impermeabilizante foi fundada na região Sul do Brasil, na cidade de Luis Alves – SC, e este ano completará 5 anos de existência. Apesar de jovem, a empresa vem se destacando no mercado pelo seu produto exclusivo e inovador. No Sul e Sudeste do País os grandes home centers e lojas de material de construção já comercializam o Rebotec e tem um excelente retorno com a venda do produto.

Um dos propósitos do Plano de Desenvolvimento da organização é estar presente no extraordinário mercado da construção do Nordeste brasileiro. Para isso foi fundamental a celebração de parcerias técnicas e empresariais, encontrando na Bahia o apoio necessário para a implantação da sua segunda unidade fabril: A Rebotec Nordeste.

Estrategicamente estabelecida em Camaçari/Ba, a Rebotec Nordeste iniciou suas operações apenas com a fabricação do seu produto exclusivo, o REBOTEC em pó. Contudo, em poucos meses, a empresa realizou diversos avanços, ampliando o seu espaço e passando a fabricar toda a linha de produtos REBOTEC já existente na fábrica matriz.

Em junho, foi lançado o PU 40 e PU CONSTRUÇÃO, um selante flexível à base de poliuretano. Em agosto, a argamassa AC1, AC2 e AC3, já impermeabilizada com a qualidade e garantia REBOTEC. E, em setembro, o REBOTEC FLEX, o cimento flexível que vem revolucionando o mercado.

A empresa pratica um modelo de gestão criativo, moderno e arrojado, que aliado a uma relação personalizada com os seus representantes e clientes, faz da Rebotec Nordeste uma empresa ágil, parceira e acessível.

Conscientes da qualidade do seu produto, com preços competitivos que lhe permitem disputar com os grandes players do mercado, os seus sócios acreditam que é uma questão de tempo, foco, dedicação e trabalho para que a marca se consolide no mercado baiano e nordestino. Além disso, outro grande diferencial é o canal direto, a facilidade de acesso à empresa por parte dos representantes e dos consumidores. Na Rebotec Nordeste a alta tecnologia dos produtos é aliada a perspectiva humanística dos acionistas e colaboradores.

A Rebotec Nordeste tem em sua marca o compromisso com o desenvolvimento de produtos sustentáveis, de alta tecnologia e inovação para a construção civil, solucionando definitivamente os problemas de impermeabilização. O respeito às pessoas e ao meio ambiente, honestidade, ética e transparência, estão também presentes na sua fórmula. É nisso em que a empresa acredita. A Rebotec Nordeste também é Made in Bahia.

Made in Bahia - Publicada às terças-feiras, a coluna traz relatos de empresários baianos

ALIMENTOS

Cesta básica sobe em 16 capitais

CAMILA MACIEL

Agência Brasil, São Paulo

O valor da cesta básica aumentou em 16 capitais em janeiro deste ano. A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), analisou 17 capitais. Brasília (6,36%), Aracaju (6,23%), João Pessoa (5,45%), Fortaleza (4,89%) e Goiânia (4,63%) tiveram as altas mais expressivas na variação mensal.

São Paulo, por sua vez, tem a cesta mais cara: R\$ 713,86. Em seguida estão as cidades de Florianópolis (R\$ 695,59), Rio de Janeiro (R\$ 692,83), Vitória (R\$ 677,54) e Porto Alegre (R\$ 673). Entre as cidades do Norte e Nordeste, que tem uma composição da cesta diferente, o custo mais barato foi observado em Aracaju, cujo valor ficou em R\$ 507,82; João Pessoa, R\$ 538,65; e Salvador, 540,01.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as maiores altas acumuladas foram registradas em Natal (21,25%), Recife (14,52%), João Pessoa (14,15%) e Campo Grande (14,08%).

A partir desse levantamento, o Dieese calcula quanto deveria ser o salário mínimo para a manutenção



Em janeiro, o preço do quilo do café em pó subiu em todas as capitais pesquisadas

de uma família de quatro pessoas com base no custo da cesta mais cara. Em janeiro de 2022, o valor deveria ser de R\$ 5.997,14, o que equivale a 4,95 vezes o valor do mínimo de R\$ 1.212.

Entre os destaques no levantamento deste mês, o preço do quilo do café em pó subiu em todas as capitais analisadas na comparação com dezembro. Segundo o Dieese, "a expectativa de

quebra da safra 2022/2023 e os menores estoques globais de café elevaram tanto os preços internacionais quanto os preços internos".

O açúcar também ficou em destaque, com o valor do quilo mais alto em 15 capitais. A entressafra é a justificativa para o aumento dos preços.

O óleo de soja ficou mais caro em 15 capitais, apenas Vitória e Aracaju tiveram

baixa no preço. O Dieese aponta que o clima pode afetar a soja no Brasil e que também há muita procura externa pelo grão e pelo óleo bruto.

A boa notícia ficou por conta da redução do preço do arroz agulhinha e do feijão. O preço do arroz recuou em 16 das 17 capitais pesquisadas. No caso do feijão, o custo ficou mais barato em 12 capitais.

SISTEMA

BC cria 'site do dinheiro esquecido'

PEDRO PEDUZZI

Agência Brasil, Brasília

O Banco Central informou ontem que as consultas ao Sistema Valores a Receber (SRV) serão retomadas por meio de um site exclusivo para esse fim, no próximo dia 14.

O objetivo é evitar que a grande quantidade de acessos coloque em risco o site do próprio BC, como ocorreu no mês passado, quando a demanda inesperada de acessos ao SRV derrubou o site do BC.

Com o site exclusivo, todo relacionamento do cidadão

com o sistema será por meio do site valoresareceber.bcb.gov.br, não sendo possível "consultar ou solicitar valores" na página principal do BC na internet, nem dentro do sistema Registrato.

"No momento da consulta em valoresareceber.bcb.gov.br o cidadão saberá se tem valor a receber e, caso positivo, receberá a data para conhecer esses valores e solicitar sua transferência, a partir do dia 7 de março de 2022", informou o BC ao recomendar que o cidadão consultar a página, na data informada.

Case, por algum motivo, o interessado perca a data, poderá fazer uma nova consulta a qualquer momento para receber uma nova data de agendamento. No site há um passo-a-passo com todas as informações necessárias para o resgate dos valores.

"O cidadão nunca perde o direito sobre os valores em seu nome. As instituições financeiras guardarão esses recursos pelo tempo que for necessário, esperando até que o cidadão solicite a devolução", diz a nota do BC.

Ainda segundo o banco, para acessar o Sistema Valores a Receber é necessário

que o interessado tenha um cadastro no site gov.br nível prata ou ouro. O cadastro pode ser feito gratuitamente pelo aplicativo gov.br ou por meio da internet. Para acessar o site, clique aqui.

Alerta sobre golpe

O BC alerta sobre o risco de alguns golpes que podem ser aplicados. O serviço não será disponibilizado em nenhuma outra página da internet. Além disso, não serão feitos contatos telefônicos nem envio de links para as pessoas, para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

ECONOMIA



DIVULGAÇÃO

Empresa está instalada no distrito de Pilar, em Jaguarari

Mineração Caraíba prevê investir R\$ 3 bi para ampliar unidade industrial

INVESTIMENTO A Mineração Caraíba S.A (MCSA) assinou, este mês, um protocolo de intenções com a Secretária de Desenvolvimento Econômico (SDE), para investir R\$ 3 bilhões na ampliação e modernização de sua unidade industrial, localizada no município de Jaguarari.

Com capacidade de produção anual de 1.900 toneladas de minério de cobre e seus concentrados, a empresa pretende manter os 2.020 empregos diretos existentes

e promover a geração de mais de 800 novos postos de trabalho na região.

A MCSA é uma mineradora situada no norte da Bahia, mais precisamente no Distrito de Pilar, município de Jaguarari, que atualmente tem cerca de 3.181 colaboradores entre diretos e terceirizados. Durante o processo fabril a unidade pretende promover o treinamento e a capacitação de mão de obra especializada, prioritariamente local.

BC cria site para consulta ao sistema de valores a receber

DEVOLUÇÃO O Banco Central (BC) informou ontem que as consultas ao Sistema Valores a Receber (SRV) serão retomadas por meio de um site exclusivo criado para esse fim, a partir do próximo dia 14.

O objetivo é evitar que a grande quantidade de acessos coloque em risco o site do próprio BC, como ocorreu no mês passado, quando a demanda inesperada de acessos ao SRV derrubou a página do Banco Central.

Com o site exclusivo, todo relacionamento do cidadão com o sistema será por meio do site valoresareceber.bcb.gov.br, não sendo possível “consultar ou solicitar valores” na página principal do BC na internet, nem no sistema Registrato.

“No momento da consulta no novo site, o cidadão saberá se tem valores a receber e, caso positivo, receberá a data para conhecer esses valores e solicitar sua transferência, a partir do dia 7 de março de 2022”, informou o BC ao recomendar que o cidadão consulte a página, na data informada.

ENTENDA O QUE SÃO OS VALORES A RECEBER:

O que é O BC disponibilizou um serviço para o cidadão consultar se tem valores ‘esquecidos’ a receber de instituições financeiras. Esses valores são oriundos, por exemplo, de antigas contas encerradas com saldo. Ao longo do ano, o BC pretende ampliar a consulta para a devolução de valores decorrentes de tarifas ou obrigações de crédito cobradas indevidamente e não previstas em termo de compromisso, contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas e com saldo disponível, contas encerradas em corretoras e distribuidoras de títulos e de valores mobiliários e demais situações que resultem em valores a serem devolvidos ao cidadão.

Caso, por algum motivo, o interessado perca a data, poderá fazer uma nova consulta a qualquer momento para receber uma nova data de agendamento. No site há um passo-a-passo com todas as informações necessárias para o resgate dos valores.

“O cidadão nunca perde o direito sobre os valores em seu nome. As instituições financeiras guardarão esses recursos pelo tempo que for necessário, esperando até que o cidadão solicite a devolução”, diz a nota do BC.

Ainda segundo o banco, para acessar o Sistema Valores a Receber é necessário que o interessado tenha um cadastro no site gov.br nível prata ou ouro. O cadastro pode ser feito gratuitamente pelo aplicativo gov.br ou por meio da internet.

O BC alerta sobre o risco de golpes que podem ser aplicados. O serviço não será disponibilizado em nenhuma outra página da internet. Além disso, não serão feitos contatos telefônicos nem envio de links para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

AGORA, A FILA ANDA.

banco.comunicacao.br

Aldo Lacerda Brasileiro - CRM 10231.



A Prefeitura de São Francisco do Conde e a Secretaria da Saúde estão realizando uma série de ações para cuidar de você e reduzir a espera por atendimento médico na rede pública.

COMO FUNCIONA:

Dirija-se à Unidade de Saúde da Família – USF do seu bairro ou fale com um Agente Comunitário e realize o cadastro. O seu agendamento inclui consulta com especialista, exames diagnósticos e direcionamento para cirurgias contempladas no Programa.

DOCUMENTOS:

Para ter acesso aos benefícios, é necessário apresentar:

- RG;
- Cartão do SUS;
- Comprovante de residência.



MAIS INFORMAÇÕES:
71 3511- 6000



CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS.

CHEGOU SUA VEZ.

SECRETARIA DA SAÚDE – SESAU



PIS/Paseb começa a ser pago a partir desta terça-feira

ABONO Os pagamentos do abono salarial PIS/PASEP 2022 começam a ser liberados a partir de hoje. De acordo com o calendário do governo federal, serão pagos os primeiros repasses do PIS aos trabalhadores da iniciativa privada. Atualmente, 23 milhões de brasileiros que têm direito aos abonos deverão receber R\$ 21,82 bilhões pelo Banco do Brasil (PASEP) e pela Caixa (PIS).

Trabalhadores residentes nos estados de Minas Gerais e Bahia tiveram seus pagamentos antecipados para o primeiro dia de repasse (hoje) devido às chuvas que atingiram suas casas e comércios.

Os pagamentos serão realizados sempre no primeiro semestre do exercício fiscal seguinte. Os trabalhadores com valores a receber pelo ano-base 2020, receberão em 2022; já trabalhadores com ano-base 2021, receberão em 2023. O valor do abono é proporcional aos meses trabalhados com carteira assinada e podem chegar, no máximo, até R\$ 1.212 (um salário mínimo).

Para receber o abono, o trabalho tem de estar cadastrado no PIS/PASEP há 5 anos, ter exercido ao menos um mês de atividade remunerada em 2020, ter recebido remuneração média mensal de até dois mínimos durante o ano base, ter os dados informados pelo empregador corretamente no sistema RAIS e ser elegível pelo Dataprev.

23 milhões de trabalhadores vão receber o abono deste ano, referente ano-base 2020

21,8 bilhões de reais serão pagos pelo Banco do Brasil e pela Caixa



Janeiro registrou a venda de 126,5 mil veículos automotores

Vendas de veículos caem 38,5% em janeiro, apontam dados da Anfavea

CRISE A Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anunciou que, em janeiro deste ano, foram vendidos 126,5 mil veículos, o que representa uma queda de 38,5% em comparação a dezembro do ano passado. Na comparação com janeiro de 2020, a retração é 26,1%.

Ao divulgar os dados desta segunda-feira (7), o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes, comentou os dados: "Foi uma queda relevante com relação a dezembro, que foi um mês muito

bom, puxamos muito a produção e o emplacamento, em grande parte para entregar muitos veículos pendentes de meses anteriores por falta dos semicondutores".

O executivo lembrou que janeiro já é tradicionalmente um mês de poucas vendas no mercado de automóveis, no entanto, destacou outros motivos para a retração no mês. "Tivemos alguma aspectos que impactaram ainda mais, como o alto volume de emplacamento em dezembro e o desequilíbrio na cadeia de suprimentos".

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5.254	R\$ 5.255
Dólar Turismo	R\$ 5.317	R\$ 5.417
Euro turismo	R\$ 6.009	R\$ 6.011

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Ibovespa	111.996,40	-0,22%

POUPANÇA

08/02/2022	0,6158%
------------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Dezembro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,73%	10,06%	10,06%
INPC/IBGE	0,73%	10,16%	10,16%
IGP-M/FGV	0,87%	17,78%	17,78%

DÍVIDA QUITADA

401,4

milhões de reais em dívidas atrasadas dos estados, foram pagos pela União, em janeiro. A informação foi divulgada ontem pela Secretaria do Tesouro Nacional. O Rio de Janeiro foi o recordista

miriam leitão



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/

A queda do dólar e a entrada de investidores estrangeiros na bolsa brasileira neste início de ano podem levar o Congresso e o governo a uma interpretação equivocada. A de que o mercado financeiro não está preocupado com as propostas de subsídio dos combustíveis e os seus impactos sobre as contas públicas. O capital que chega ao país este ano é atraído pelo bom momento dos preços das commodities e pelo aumento da taxa Selic, o que beneficia ações de bancos e instituições financeiras.

O risco para o país é o Congresso se aproveitar dessa "trégua" dos investidores para ampliar ainda mais as despesas e pressionar a dívida.

O economista-chefe do banco digital Modalmais, Álvaro Bandeira, explica que na visão do mercado financeiro o ano eleitoral será de ampliação de gastos, independentemente da bolsa e do câmbio. Por isso, há pouca reação negativa neste momento diante das PECs que circulam no Congresso.

O Orçamento, explica, está nas mãos de políticos do centrão, que já deram demonstrações de que farão o que for preciso para ajudar na reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Ele acredita que essa

piora do quadro fiscal já estava "na conta" dos investidores desde o ano passado, com a mudança na PEC dos precatórios e seus efeitos sobre o teto de gastos.

— O Congresso vai gastar o que for preciso, independentemente da reação do mercado. Já tiraram o teto, já botaram o PIB lá em cima no Orçamento, o que aumenta a projeção de arrecadação. Então temos um quadro que é natural de certa forma no Brasil, que é na véspera de eleição se gastar mais — afirmou Bandeira.

Ontem, a FGV divulgou o IGP-DI, com forte alta de 2,01% em janeiro, o que deixou a taxa em 12 meses em 16,71%. Ou seja, foi

mais um indicador ruim de inflação neste início de ano, agora no atacado.

Se por um lado a alta dos preços das commodities ajuda na valorização de empresas como a Vale e a Petrobras, por outro, pressiona a inflação e eleva o Banco Central a subir a taxa Selic. Hoje o BC divulgará a Ata do Copom e a preocupação fiscal também será motivo para justificar o aumento dos juros.

Na América do Sul, as bolsas de países exportadores de commodities também estão em alta este ano, como Argentina, Colômbia, Peru e Chile. A entrada de recursos estrangeiros não é exclusi-

va do Brasil e pode mascarar riscos em momento de aumento de gastos em ano de eleições. O vento dos mercados sempre pode mudar de direção rapidamente.

MARÉ ALTA

Segundo levantamento da Econômica, das 10 ações mais valorizadas na bolsa brasileira este ano apenas uma não está ligada a commodities ou ao setor financeiro. A própria B3 lidera a lista, com alta de 23%, seguida por ItaúUnibanco (21%), Bradesco (19%), Bradespar (18%) e PetroRio (16%). Petrobras e Vale também sobem 15%, impulsionadas pelo

aumento do petróleo e do minério de ferro. Por setores, mineração, petróleo e gás e serviços financeiros são os segmentos com os maiores retornos no ano, diz Einar Rivero, gerente de Relacionamento Institucional da Econômica.

FREIO DE MÃO

A indústria automotiva vive praticamente três choques que têm afetado a produção e as vendas. A pandemia continua dificultando o acesso a componentes eletrônicos para produção, os preços dos carros dispararam com essa restrição de oferta e, para completar, a taxa Selic voltou aos dois dígitos.

Para se ter uma ideia da importância dos juros para o setor, mais de 50% das vendas de veículos acontecem de forma financiada no Brasil. "E temos um ano de baixa previsão de crescimento do PIB", explica o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes, que aposta nas exportações para tentar amenizar o quadro.

DE VOLTA

Depois de um breve período de férias, Miriam Leitão retorna ao seu espaço na próxima quinta-feira (10).

*ÁLVARO GRIBEL (INTERINO)

Coluna ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE E COM CAROLINA FREITAS E SARA MOREIRA



EXTINÇÃO

O seguro-desemprego e a multa de 40% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), em caso de demissão sem justa causa, podem ser extintos. A sugestão – polêmica – consta em relatório de 262 páginas formulado pelo Grupo de Alto Estudos do Trabalho (GAET), composto por ministros, juristas, acadêmicos e economistas. Conforme o parecer do colegiado, subordinado ao Ministério da Economia, as propostas visam dar maior dinamismo à economia, desestimulando demissões e reservando recursos para a formação dos empregados.

Depósitos

O texto sugere substituir o seguro-desemprego por depósitos no FGTS – proporcionais ao salário recebido pelo trabalhador – durante os 30 primeiros meses de vínculo trabalhista.

Multa

Em vez da multa de 40% do FGTS, o trabalhador poderia sacar recursos do fundo a qualquer momento, mas depois de acumulados 12 salários mínimos. Procurado, o Ministério da Economia não se posicionou.

Alô, mercado

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e os presidentes Sérgio Moro, João Dória e Ciro Gomes confirmaram presença em conferência (online) que será promovida, no fim do mês, por um banco de investimentos. O ex-presidente Lula avalia o convite, inclinado a recusar.

Vias

Antes unanimidade no DEM para ser o nome do partido para disputar a presidência da República, o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta agora cogita outras vias eleitorais após a fusão – com o PSL – que deu origem ao União Brasil. A sigla deve ser oficializada hoje pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De volta

Caciques do União mudaram os rumos das articulações e, em vez de indicar vice, o partido pretende lançar candidatura própria. Mandetta não consta na lista encabeçada por Luciano Bivar, presidente da futura legenda. Fora do baralho, o médico avalia disputar uma cadeira na Câmara, onde foi deputado por dois mandatos antes de ser ministro de Bolsonaro.

Cabo de guerra

A negociação para formação de uma federação partidária entre PT e PSB virou cabo de guerra. O PT cedeu ao abrir mão da pré-candidatura ao governo de Pernambuco. Não foi suficiente para a cúpula do PSB, que cobra mais “reciprocidade”. Deputados petistas – radicais – já falam em ter outros partidos de esquerda, menos o PSB, na federação.

Convites

O advogado Paulo Fernando Melo, principal expoente político do movimento católico Pró-Vida no DF, hoje no famigerado PTB, está assediado por diferen-

tes legendas. Recebeu convites para filiação no PL, PP, União pelo Brasil, PSC, Agir e Republicanos. Paulo obteve 28 mil votos em 2018 para a Câmara.

Corregedor

Deputados da oposição querem que o ministro da Economia, Paulo Guedes, compareça à Câmara para explicar a nomeação do auditor João Tafner, simpático de Bolsonaro, para a Corregedoria da Receita Federal. O requerimento já foi protocolado. A Associação Nacional dos Auditores Fiscais (Unafisc) manifestou preocupação com a nomeação.

Padre Cícero

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Sérgio Moro peregrinam pela terra do Padre Cícero, em Juazeiro do Norte (CE), reduto político da esquerda. Moro até recebeu o título de Cidadão Juazeirense, na Câmara Municipal. Já Bolsonaro participa, hoje, de ato de transposição do rio São Francisco.

Veto

O Congresso Nacional tende a derrubar hoje o veto que trata da distribuição gratuita de absorventes para estudantes de baixa renda, pessoas em situação de rua e mulheres detidas no sistema prisional. O presidente Jair Bolsonaro veto a proposta no ano passado sob o argumento de que o texto do projeto não estabeleceu fonte de custeio.

Cibernéticos

As empresas brasileiras correm atrás do seguro de Riscos Cibernéticos. De janeiro a novembro de 2021, a expansão dessa carteira no país foi de 151%. Embora ainda pequeno, o mercado atrai cada vez mais a procura de setores como varejo, energia elétrica e saúde.

ESPLANADEIRA

#Grupo E. G. O. anuncia aquisição da DEFENDI. #Odonirolatina planeja chegar ao final de 2022 com 120 franquias no Brasil. # Instituto Ronald McDonald investe em projetos para ampliar chances de cura de câncer. # Isa Collin lança livro infantil ‘Tulipa Glória e sua amiga vitória’ sobre câncer e parte da venda da obra será destinada para pacientes. # Fábrica de Criatividade debate, dia 10, sobre tendências para organizações em 2022.

Mercado eleva projeção de inflação em 2022 de 5,38% para 5,44%

AGÊNCIA BRASIL

O mercado financeiro aumentou mais uma vez a previsão de inflação para este ano. Segundo projeção do Boletim Focus, divulgado hoje (7), em Brasília, pelo Banco Central, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – a inflação oficial do país – deve fechar 2022 em 5,44%. É a quarta vez que se projeta alta da inflação para 2022. Há uma semana, a estimativa do mercado era de que a inflação terminasse o ano em 5,38%. Há quatro semanas a previsão era de 5,03%. Para 2023, analistas mantiveram a expectativa da

semana passada em relação ao IPCA. A projeção desta semana aponta uma inflação de 3,50%. Há duas semanas, o cálculo era de 3,40% no próximo ano. Em 2024, a projeção é a mesma das últimas semanas: inflação de 3%. O boletim, divulgado semanalmente, reúne a estimativa para os principais indicadores econômicos do país. Na projeção divulgada hoje, o Focus também manteve a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todas as riquezas produzidas no país – registrada há sete dias. A nova projeção é de um PIB de 0,30% em 2022. Há quatro semanas o mercado previa um crescimento da economia brasileira de 0,36%.

Bolsonaro pede mais diálogo em encontro com Fachin e Moraes

CORREIO BRAZILIENSE

Em meio ao clima de embate com o Judiciário, o presidente Jair Bolsonaro se reuniu ontem, no Palácio do Planalto, com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin e Alexandre de Moraes. O encontro foi rápido e durou cerca de 10 minutos. Conforme protocolo, os ministros entregaram ao chefe do Executivo o convite para a posse de ambos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prevista para o próximo dia 28. Fachin, atual vice-presidente do TSE, sucederá o ministro Luis Roberto Barroso na presidência da Corte eleitoral até agosto, quando Moraes passará à presidência do órgão durante as eleições de 2022.

Segundo interlocutores, Bolsonaro aproveitou a ocasião para pedir um diálogo mais frequente com o Judiciário. A agenda contou ainda com as presenças do Advogado-Geral da União, Bruno Bianco, e do Subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República, Pedro Cesar Sousa, além do ministro da Defesa, Walter Braga Netto. Fachin e Moraes vão se reunir também com Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente. Apesar de ser uma visita formal ao chefe do Executivo, o encontro não dei-



O PRESIDENTE Jair Bolsonaro se reuniu ontem, no Palácio do Planalto, com os ministros do STF Edson Fachin e Alexandre de Moraes

xa de ser simbólico e ocorre dias após Bolsonaro descumprir ordem de Moraes ao não comparecer ao depoimento na Polícia Federal na investigação que apura o vazamento de informações sigilosas da Justiça Eleitoral. Em agosto, o presidente atacou o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), após se tomar alvo de inquéritos nas duas Cortes por fazer ameaças às eleições. O chefe do governo questionou a legalidade desses procedimentos e disse que, em resposta, poderia atuar fora “das quatro linhas da Constitui-

ção”. Moraes é um dos ministros mais criticados pelo presidente, que já o chamou de “canalha”. Após a manifestação de 7 de Setembro, Bolsonaro ainda chegou a pedir ao Senado o impeachment de Moraes, sem sucesso. Em outubro, durante o julgamento das ações que pediram a cassação da chapa de Bolsonaro e do vice, Hamilton Mourão (PRTB), por abuso de poder político e disparo de mensagens em massa durante a eleição, na qual foram absolvidos, o ministro Alexandre de

Moraes afirmou que ocorreram tanto os disparos quanto o compartilhamento de notícias falsas nas eleições de 2018 e que, caso isso se repita em 2022, o registro do candidato será cassado. “Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado e as pessoas que assim fizeram vão para a cadeia por atender contra as eleições e a democracia no Brasil”, afirmou na data. Em dezembro, Bolsonaro criticou o voto a favor do novo marco temporal de terras indígenas do ministro Edson Fachin.

Bolsonaro na Rússia: visita pode afetar relação com EUA

BBC NEWS BRASIL

A decisão do presidente brasileiro Jair Bolsonaro de visitar Vladimir Putin, na Rússia, em meados de fevereiro, abriu um novo flanco de tensões na relação com o governo dos Estados Unidos. A BBC News Brasil, profissionais da diplomacia americana chamaram a decisão do mandatário brasileiro de “insana” e “sem sentido”. Embora Brasil e Rússia componham o bloco de emergentes BRICS (junto com China, Índia e África do Sul) e mantenham relações comerciais e diplomáticas há tempos, a viagem de Bolsonaro ao país do Leste Europeu caiu

mal para os americanos especialmente pelo momento em que ocorrerá. “É como assistir uma criança correndo na pista para tentar atravessar uma rodovia expressa e movimentada”, afirmou à BBC News Brasil um ex-alto diplomata americano, que já trabalhou no Brasil. Na semana passada, oficiais do Departamento de Estado agiram para expressar claramente o descontentamento dos EUA com os planos brasileiros. A portas fechadas, diplomatas americanos disseram aos brasileiros que a viagem de Bolsonaro à Rússia passaria uma mensagem de que o Brasil endossa as atitudes de Putin em relação à Ucrânia.

Selic de volta aos dois dígitos: como fica o mercado imobiliário?

AGÊNCIA ESTADO

O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic para 10,75% ao ano na última quarta-feira (2). Esta é a primeira vez, desde julho de 2017, que a taxa básica de juros do Brasil retorna ao patamar de dois dígitos. Mas o que isso representa para o mercado imobiliário em termos de impacto? Especialista ouvido pelo E-Investidor reconhece que a alta da Selic tende a encarecer as taxas praticadas nos negócios imobiliários, mas estimou que a elevação dos juros não deverá causar es-

tragos na concessão de crédito e nas ações ligadas ao setor negociadas na bolsa de valores. “A tendência é de desacelerar o ritmo do financiamento imobiliário. Não tem muito jeito”, avalia Pedro Tenório, economista da DataZAP+. Para ele, embora a Selic não seja o único componente na equação do crédito imobiliário, influenciado também por outros fatores macroeconômicos, o arrefecimento na concessão de crédito é natural com a subida da taxa, do mesmo modo que a queda gera um estímulo positivo. A alta pode ser positiva para quem investe na poupança e no Tesouro Selic.

PONTO DE VISTA

LUIZ HOLANDA

Federações partidárias

Criada pela Lei 12.208/2021, a federação de partidos modificou a legislação eleitoral para permitir candidaturas apoiadas por esse tipo de coligação, que, nada mais é do que uma espécie de união de partidos em federações instituídas para esse fim. O objetivo é permitir que legendas atuem de forma unificada em todo o país, como um teste para eventual fusão ou incorporação. Extintas nas eleições proporcionais de 2017, continuou a existir nas eleições majoritárias, ao permitir a união de partidos em torno de uma única candidatura para os cargos de presidente, senador, governador ou prefeito. Agora os partidos políticos poderão se unir para qualquer cargo em qualquer eleição – majoritária ou proporcional – desde que assim permaneçam pelo tempo ajustado de, no mínimo, quatro anos. A principal diferença das coligações é o tempo permanente das federações. Considerando a inexistência de afinidades programáticas nos partidos atualmente existentes, esse tipo de união pode permitir a

eleição de um candidato de ideologia contrária à do eleitor, como sempre ocorreu nas eleições proporcionais, pois, ao votar em um candidato, devido aos mecanismos de transferência de votos do sistema proporcional, o voto era contabilizado para os partidos coligados e poderiam eleger candidato de outro partido, uma vez que as coligações podiam unir partidos ideologicamente diferentes. O Brasil tem partidos demais. Só os que têm representação parlamentar em nível feral chegam a vinte. Daí a dificuldade de se formar uma federação. Essa ideia também decorreu da dificuldade de certos partidos alcançarem o piso de votação necessário para o alcance dos recursos financeiros do fundo partidário. Além disso, nossa Constituição facilita a migração de eleitos para siglas que tenham atingido o quórum mínimo da chamada cláusula de desempenho. Muitos partidos estão discutindo a possibilidade de fusão, quase sempre por razões distintas. Segundo alguns analistas, a tendência era que, ao passar do tempo, o sistema partidário diminuísse e a estabi-

lidade aumentasse. No entanto, com a federação partidária, dois ou mais partidos poderão reunir-se em federação e, a partir daí, permanecerem filiados à federação por no mínimo quatro anos. A violação dessa regra resultará na proibição do partido ingressar em nova federação ou celebrar coligação nas duas eleições seguintes, bem como de utilizar o fundo partidário por certo tempo. A lei determina que às federações se aplicam todas as normas que regem a fidelidade partidária. Isso resulta na dificuldade de formação de alianças não somente em nível nacional, como também em nível regional. Como os partidos são diferentes inclusive entre seus diretórios, fica difícil acomodar os interesses conflitantes nos diretórios locais e em vários estados. Entretanto, no caso de compatibilidade de legendas com aproximidades programáticas, a federação partidária pode ajudar a diminuir esse fenômeno. Alguns críticos dizem que a federação partidária veio para diluir os efeitos da cláusula de desempenho dos partidos menores. Mesmo assim, ela poderá agrupar partidos ideologicamente próximos, uma vez que a nova lei exige uma aliança política de quatro anos. O teste de aprovação vai ser agora. Se aprovada, poderá resultar na criação de um novo partido político

forte e com representação. Exemplos não foram Uruguai, com José Mujica, e Alemanha, com Angela Merkel, viveram uma espécie de federação que acabou dando certo. Aqui entre nós a prova de fogo vai ser este ano. Com a criação das federações, os partidos poderão se unir para apoiar qualquer cargo, desde que assim permaneçam durante todo o mandato a ser conquistado. Considerando que as alianças antes firmadas com as coligações duraram apenas até as eleições, a federação de partidos é permanente. A obrigatória de permanecerem no mesmo bloco por pelo menos quatro anos vai exigir que os partidos tenham afinidades programáticas. Se um parlamentar deixar um partido que integra a federação, sobre ele recairá as mesmas regras aplicáveis a um partido político. Já no desempenho dos trabalhos na Câmara dos Deputados e no Senado, as federações funcionarão como um partido, tendo uma bancada própria, com lideranças formadas a partir do que está previsto no estatuto da federação e no regimento interno das respectivas Casas. A decisão final sobre o assunto está com o STF. Vamos esperar para ver. Luiz Holanda é advogado e professor universitário.

CAMPEONATO BAIANO

Bahia volta à Fonte Nova com apoio da fiel

Crédito: Felipe Oliveira/Ascom/ECBahia

Até o início da tarde de ontem, nas redes sociais, e no site oficial, a Assessoria de Imprensa do Bahia confirmou a volta da torcida aos jogos do Tricolor na Arena Fonte Nova, mesmo com a limitação de até 1.500 torcedores, já a partir desta quarta-feira, no jogo contra o Barcelona de Ilhéus, válido pela 5ª rodada da fase de classificação do Campeonato Baiano. A diretoria acatou a reivindicação dos sócios, mesmo com a certeza de que o clube arcará com um déficit financeiro nesta partida, superior a R\$ 50 mil, por conta do alto custo da abertura do estádio com capacidade para 50 mil pagantes, e receber um público diminuído.

"Após ajustes com a Arena Fonte Nova, os jogos do Esquadrão no estádio volta-

rão a ter presença de torcedores, diferentemente do que aconteceu na última partida, dia 26 de janeiro, contra o Doce Mel. A medida já aconteceu nesta quarta-feira (9), diante do Barcelona de Ilhéus, pelo Campeonato Baiano.

Em função do decreto governamental que limita a capacidade de público neste momento a apenas 1,5 mil pessoas, devido à pandemia, somente Sócios Acesso Garantido poderão marcar presença. Hoje temos mais de 12 mil admiptentes nesta condição", diz o comunicado da direção do Bahia.

Para atender a grande demanda, a procura dos sócios pelos ingressos, o Bahia adotou o sistema de "check-in" para conseguir organizar os acessos, contemplar o máximo de pessoas diferentes e tentar manter as vagas

sempre preenchidas, conforme a disponibilidade da Fonte Nova e "Sócio Acesso Garantido" deverá acessar o Portal minhaarea.socioesquadrao.com.br e avisar previamente se irá comparecer. O limite da consulta para o jogo será às 17h desta terça, e duas horas depois a direção divulgará a lista de confirmação dos nomes.

O técnico Guto Ferreira comandou um trabalho tático em campo reduzido e um trabalho de cruzamentos e finalizações na reapresentação dos jogadores, ontem pela manhã, na Cidade Tricolor. O meio-campista Mugni e o lateral-direito Jonathan, que ficaram fora da última partida, treinaram normalmente, mas o volante Miqueias ficou à parte, ainda cumprindo o protocolo por conta de uma pancada na cabeça.



COM PRIORIDADE Para o sócio torcedor, a Fiel Tricolor volta à Fonte Nova para apoiar o time no jogo de amanhã contra o Barcelona, pelo Baiano

FÁBRICA DE TALENTOS

Dinheiro da base vai salvar Vitória

De novo, outra vez, novamente, tem sido assim ao longo dos últimos 20 anos, a Divisão de Base do Vitória no CT da Toca do Leão, vai salvar o Vitória. Com o dinheiro da venda de talentos como o lateral-esquerdo Pedrinho, o centroavante Samuel e o atacante David, a intervenção instalada na Vitória desde o dia dois de setembro, projeta quitar a dívida com o Boca Juniors da Argentina, pagar Walter Bou, contratado em 2018, quitar o débito junto a FIFA, e investir em mais qua-

tro a cinco contratações, trocando os garotos por veteranos acima dos 30 anos, "jogadores cascados", como diz a gíria do futebol, como o centroavante Trellez, que passou pelo Rubro-negro.

O presidente interino Fábio Mota, revelou que as negociações de Samuel para o Orla Tricolor da Ucrânia, para o Metalist da Ucrânia, podem render cerca de R\$15 milhões. Samuel negociado com o clube japonês por cerca de UD\$500 mil dólares por 51% dos direitos federativos,

totalizando pouco mais de R\$ 5 milhões. David foi negociado em R\$ 7,250 milhões por 80%, sendo que R\$ 6 milhões serão à vista, e o restante em outra data já estipulada entre os clubes. O Leão ficou com 20% de uma venda futura que, segundo Fábio Mota, está valendo cerca de R\$2 milhões, totalizando assim uma negociação que pode chegar a pouco mais de R\$9 milhões.

Além de Trellez, o Vitória deve contratar um goleiro, já que Caique está de saída, por

empréstimo para o futebol dos Estados Unidos, e especula-se que poderia ser outro ex-Rubro-negro, Wilson, que estava no Coritiba. O time do Vitória só volta a jogar no domingo, dia 13, contra o Vitória da Conquista, no Estádio Lomanto Junior, pela 5ª rodada da fase de classificação do Campeonato Baiano. O Rubro-negro deve reintegrar ao grupo o atacante Dinei, operado do joelho no final do ano passado, que já está treinando com os demais jogadores no CT da Toca do Leão.



Crédito: Divulgação/Arquivo pessoal

ATACANTE DAVID, talento revelado no CT da Toca do Leão, já está no Metalist da Ucrânia, e foi apresentado aos torcedores do clube europeu

DANÇA DOS TÉCNICOS

Baianos mantêm média de uma demissão por rodada

Em apenas quatro rodadas disputadas pela fase de classificação do Campeonato Baiano da 1ª Divisão da FBF, quatro técnicos demitidos, numa competição com a participação de apenas 10 clubes, e nove jogos por equipe. Depois de Beto Oliveira, o técnico de Cruz das Almas, o primeiro a cair, logo na 1ª rodada, o 2º a cair foi Francisco Diá, da Juazeirense, de Juazeiro.

Na 3ª rodada nenhum treinador foi demitido, mas na 4ª rodada, veio o pacote de duas demissões: caíram o técnico Lourival Santos, da Unib, que ainda não venceu no Campeonato Baiano, e ocupa a 8ª colocação, com dois pontos conquistados em quatro partidas, e o outro técnico demitido no início desta semana foi Zé Humberto, do Vitória da Conquista. Após quatro jogos sem vitórias no Estadual, o Bode, adversário

do Vitória no próximo domingo, no Estádio Lomanto Junior, anunciou a demissão do profissional.

Não é coincidência, mas uma consequência natural, que os quatro técnicos demitidos nas primeiras quatro rodadas do Campeonato Baiano, e dos clubes que ocupam as últimas colocações, e vão disputar as cinco últimas rodadas para fugir do fantasma do rebaixamento em 2023: Doce Mel, 7º colocado, com três pontos; Unib e Juazeirense, em 8º e 9º lugares, ambos com dois pontos, e o Vitória da Conquista, lanterna, 10º colocado, com apenas um ponto ganho.

Quem será o 5º técnico a ser demitido no Campeonato Baiano de 2022? Se depender de torcida, seria Guto Ferreira, o Bahia, que declina de seu futuro no jogo de amanhã, contra o Barcelona de Ilhéus, na Fonte Nova.

MUNDIAL DE CLUBES

Palmeiras joga nesta terça contra o Al Ahly, do Egito

Pela segunda vez consecutiva, o Palmeiras disputará o Campeonato Mundial de Clubes FIFA para tentar colocar um fim a piada, no sarro de todas as torcidas, com a frase: "o Verdão não tem Mundial". O primeiro jogo do clube brasileiro, atual bicampeão da Taça Libertadores da América, da Libertadores Sul-Americano, será na terça-feira, dia 8 de fevereiro, às 13h30 (de Brasília), contra o Al Ahly, do Egito, com transmissão ao vivo da TV Bandeirantes.

Em 2020, o Alvinegro paulista conquistou a Taça Libertadores na final contra o Santos, e foi ao Mundial de Clubes pouco tempo depois, quando acabou ficando em 4º lugar. No fim de 2021, venceu mais uma vez a Libertadores, na final contra o Flamengo e, agora, segue

em busca do torneio que pode colocar o Palmeiras frente a frente com o Chelsea de Thomas Tuchel, campeão da última Champions League. Time brasileiro encara o Al Ahly, que se classificou para as semifinais após eliminar o Monterrey, do México.

Caso saia vitorioso da semifinal, o Palmeiras terá diversas hipóteses de final (12 de fevereiro, às 13h30), podendo pegar Chelsea, Al-Hilal ou Al-Jazira.

A provável escalção do Verdão, sob o comando do técnico português Abel Ferreira para a estreia no Mundial esta tarde no Estádio de Abu Dhabi, no Emirados Árabes, tem: Weverton; Gustavo Gómez, Luan e Murilo (Jorge ou Jailson); Marcos Rocha, Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Raphael Veiga, Dudu e Rony.

ESPORTES AQUÁTICOS

FINA vai realizar Mundial que já estava cancelado

A Federação Internacional de Natação voltou atrás e definiu que o Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos deste ano será em Budapeste, na Hungria. A competição será entre 18 de junho e 3 de julho, na capital do país que recebeu a competição em 2017. Na última semana, a FINA e o Comitê Organizador de Esportes Aquáticos deste ano, inclusive no dos Jogos Olímpicos de Paris, neste ciclo.

Em Budapeste 2017, o nadador brasileiro Bruno Fratus se redimiu das Olimpíadas do Rio e acabou com "o pesadelo", segundo suas próprias palavras. Com uma constância impressionante em toda a temporada naquele ano, ele foi ao pódio no Campeonato Mundial, levando a prata na prova dos 50m livre, com 21s27, na Hungria, melhorando um degrau com relação a Kazan 2015. O americano Caleb Dressel venceu com 21s15. Cesar Cielo fechou em oitavo, com 21s83.

e o de Kazan, na Rússia, para 2025. Esses dois últimos ainda sem a data confirmada. Ou seja, se nada mudar, de novo, tem Mundial de Esportes Aquático todo ano, inclusive no dos Jogos Olímpicos de Paris, neste ciclo.

Com uma constância impressionante em toda a temporada naquele ano, ele foi ao pódio no Campeonato Mundial, levando a prata na prova dos 50m livre, com 21s27, na Hungria, melhorando um degrau com relação a Kazan 2015. O americano Caleb Dressel venceu com 21s15. Cesar Cielo fechou em oitavo, com 21s83.

Geral

No pior janeiro em 19 anos, produção de veículos cai 27,4%, diz Anfavea

EDUARDO LAGUNA, O ESTADO DE S. PAULO

A produção de veículos no Brasil caiu 27,4% em janeiro frente ao mesmo mês do ano passado. No total, 145,4 mil unidades foram montadas, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, um resultado 31,1% inferior ao número de dezembro, informou nesta segunda-feira, 7, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O balanço revela o janeiro mais baixo na produção da indústria automobilística em 19 anos.

Como as montadoras tiveram que correr em dezembro para finalizar automóveis cuja produção não seria mais permitida neste ano, dado o novo limite de poluição veicular aceito no País, o tradicional

recesso de fim de ano foi adiado em muitas fábricas. Assim, parte considerável do parque industrial automotivo ficou parada durante a primeira quinzena do mês.

VENDAS MAIS BAIXAS

A puxada de produção no fim do ano passado permitiu ao setor entrar em 2022 com mais veículos em estoques, porém as vendas de janeiro foram as mais baixas para o mês em 17 anos. No total, 126,5 mil veículos foram vendidos no Brasil em janeiro, 26,1% a menos do que no primeiro mês de 2021. Frente a dezembro, a queda foi de 38,9%. O resultado acende um sinal de alerta sobre a demanda por veículos, após um 2021 em que a oferta reduzida de carros no mercado sempre encontrou um comprador.

As exportações subiram 6,6% ante janeiro do ano

passado, mas na comparação com dezembro houve queda de 33,5%. Com destino principalmente à Argentina, os embarques de veículos somaram 27,6 mil unidades, na soma de todas as categorias, no mês passado.

O balanço da Anfavea mostra ainda que as montadoras de veículos abriram 285 vagas de trabalho em janeiro, empregando no fim do mês 101,3 mil pessoas.

A exemplo do que aconteceu durante todo o ano passado, a Anfavea continua sem apresentar os resultados dos fabricantes de tratores e máquinas de construção, também sócios da associação. A divulgação dos números do setor foi suspensa após o desligamento de John Deere da entidade e não há previsão de quando voltarão a ser publicados.

DESEMPENHO

Exportações baianas crescem 19% em janeiro

No mês passado, as exportações baianas atingiram em US\$ 734,2 milhões (valor recorde para o mês desde 2012) e alta de 18,9% sobre janeiro de 2021. Mesmo assim, a balança comercial do estado teve déficit de US\$ 787,7 milhões, devido ao incremento significativo das importações, que permanecem em alta, chegando a US\$ 1,5 bilhão em janeiro, crescimento de 123,1% comparadas a igual mês de 2021. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento (Seplan).

As compras externas permanecem turbinadas e concentradas em itens de energia, fertilizantes e medicamentos, em uma dinâmica parecida com a dos últimos meses de 2021. Só o GNL – Gás natural liquefeito, usado para abastecer as usinas termoeletricas, teve aumento nas compras de

15.492% no mês, enquanto que os combustíveis como um todo, teve alta de 262,5% e respondeu 75,2% das importações baianas em janeiro. Isso reflete fatores estruturais que poderão manter as importações em ritmo de crescimento acima da demanda doméstica, ainda que a tendência dos desembarques seja de arrefecimento, dada a expectativa de baixo crescimento em 2022.

Nas exportações, o principal destaque foi a alta expressiva dos embarques de soja e derivados (235%), cuja safra teve colheita mais tardia no ano passado. Como resultado, as exportações agropecuárias totais aumentaram 62,5% no mês.

Já as exportações da indústria extrativa recuaram 58,5%, abaladas por reduções das vendas de magnésio e metais preciosos. Já a indústria de transformação acusou crescimento de 21%, sempre comparando-se ao mesmo mês de 2021.

Apesar de continuar a liderar como destino, as exportações para a China em janeiro tiveram redução de 24,1%, com perda de fôlego nos embarques de celulose, algodão, minerais e carnes de animais das espécies cavalari (em cumprimento a decisão da Justiça Federal, que decidiu suspender o abate de jumentos no Brasil para exportação à China por não ficar comprovada a existência de uma cadeia produtiva para abate no Brasil, o que coloca a espécie em risco).

Nenhuns dos resultados de janeiro, devem ser considerados como tendência. O ano de 2022 terá exportações ainda beneficiadas por preços de commodities relativamente altos, mesmo com acomodações, e por importações impactadas por demanda doméstica baixa, ainda que pressionada por inflação global e demanda por itens do grupo da energia.

Com alta da gasolina, muita gente recorre ao GNV

Até setembro de 2021, foram recebidos 27 mil pedidos de alteração para o GNV

LILY MENEZES REPORTER

Os aumentos sucessivos nos combustíveis no último ano deixaram os condutores assustados a cada ida aos postos para abastecer o tanque, principalmente quem usa o veículo como meio de trabalho. Assim, muita gente vem apostando na conversão para o Gás Natural Veicular (GNV) visando dar uma folga ao bolso em tempos de gasolina chegando na casa dos R\$ 7 em algumas cidades.

A alta na procura pelo kit gás na Bahia nos últimos anos impressiona. De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), até setembro de 2021 o órgão recebeu 27 mil pedidos de alteração para GNV. Antes da pandemia, em 2019, apenas 1,3 mil donos de veículos de passeio, micro-ônibus e vans foram oficializar o interesse em usar gás natural.

E a demanda deve aumentar: só no ano passado, a Companhia de Gás da Bahia (BahiaGás) apurou que o Estado vendeu mais de 10 milhões de metros cúbicos de GNV. Uma alta de 33% se comparada com o primeiro ano da crise sanitária. Os preços do gás ajudam: nas seis cidades baianas monitoradas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os valores ficaram entre R\$ 3,69 e R\$ 4,25.

Porém, antes de desembolsar entre R\$ 3 mil e R\$ 7 mil no kit gás, é importante pesar o custo benefício: especialistas consultados para reportagem recomendam avaliar a finalidade do veículo: se ele é usado frequentemente, como no caso dos motoristas por aplicativo, a conversão pode ser mais interessante. Também é preciso levar em conta que, por se tratar de uma modificação nos atributos originais, o carro pode perder valor de venda mais adiante, se o condutor



Foto Romildo de Jesus

ECONOMIZAR

Muita gente tem buscado fugir dos aumentos e a alternativa é o kit gás

desejar adquirir um novo.

Outra questão importante para decidir pelo GNV é a manutenção: embora o kit chegue a durar vinte anos, o condutor deve ficar de olho para evitar acidentes. É essencial estar atento ao prazo de renovação do cilindro de gás. O certificado emitido pelo Ibmetro (Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade) tem validade de 12 meses, e a manutenção do sistema é de responsabilidade do usuário, recomendou o coordenador de fiscalização do DETRAN-BA André Borges.

Procedimentos: Para aderir ao GNV em seu veículo, o interessado deve solicitar a alteração através do SAC Digital ou em um dos postos da rede de atendimento ao cidadão. Afofina deve ser credenciada pelo Ibmetro, onde o motorista deve levar o automóvel para verificar a instalação. Se estiver tudo nos conformes, é emitido o Certificado de Segurança Veicular. A colocação incorreta do kit gás num lugar não habilitado aumenta o risco de acidentes.

Depressão e ansiedade: as marcas mais comuns após Covid-19

Pesquisadores da USP avaliaram 425 pacientes entre seis e nove meses depois da alta

KARINA TOLEDO, AGÊNCIA FAPESP

Em estudo feito com 425 pacientes que se recuperaram das formas moderada e grave da covid-19, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) observaram alta prevalência de déficit cognitivo e transtornos psiquiátricos. As avaliações foram conduzidas no Hospital das Clínicas entre seis e nove meses após a alta hospitalar.

Mais da metade (51,1%) dos participantes relatou ter

percebido declínio da memória depois da infecção e outros 13,6% desenvolveram transtorno de estresse pós-traumático. O transtorno de ansiedade generalizada foi diagnosticado em 15,5% dos voluntários, sendo que em 8,14% deles o problema surgiu após a doença. Já o diagnóstico de depressão foi estabelecido para 8% dos pacientes – em 2,5% deles somente no período posterior à internação.

Os resultados completos da pesquisa, que contou com apoio da Fundação de Amparo

à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), foram divulgados na revista *General Hospital Psychiatry*.

“Um dos principais achados é que nenhuma das alterações cognitivas ou psiquiátricas observadas nesses pacientes se correlaciona com a gravidade do quadro. Também não vimos associação com a conduta clínica adotada no período de hospitalização ou com fatores socioeconômicos, como perda de familiares ou prejuízos financeiros durante a pandemia de covid-19”, conta Rodolfo Da-

mas, médico residente do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina (FM-USP) e primeiro autor do artigo.

O estudo integra um projeto mais amplo, coordenado pelo professor da Faculdade de Medicina da USP Geraldo Busatto Filho, no qual um grande grupo de pessoas atendidas no Hospital das Clínicas entre 2020 e 2021 vem sendo acompanhado por profissionais de diversas áreas, entre elas otorinolaringologia, fisioterapia e neurologia, a fim de avaliar eventuais sequelas deixadas pelo

SARS-CoV-2.

“Durante meu doutorado, eu coordenei a avaliação neuropsiquiátrica, cujos resultados preliminares foram descritos neste artigo”, conta Damiano. O trabalho foi orientado pelo professor da Faculdade de Medicina da USP Eurípedes Constantino Miguel Filho. “Uma de nossas preocupações era entender se esse vírus e a doença por ele causada têm impacto no longo prazo, produzindo manifestações tardias no sistema nervoso central”, conta ele. Para o pesquisador, o fato

de não ter sido encontrada correlação clara entre a condição psiquiátrica e a magnitude da doença na fase aguda ou fatores psicossociais – incluindo os de natureza socioeconômica ou vivências traumáticas – corrobora a hipótese de que alterações tardias relacionadas à infecção pelo SARS-CoV-2 (como processos inflamatórios associados a alterações imunológicas, danos vasculares associados a coagulopatias ou a própria presença do vírus no cérebro) teriam papel na origem dos transtornos.

Ano letivo começa na rede estadual com investimentos de R\$ 83 mi

Cerca de 700 mil estudantes da rede estadual voltam para as salas de aula em toda a Bahia. Durante evento que marcou o início do ano letivo de 2022, nesta segunda-feira (7), na sede do Instituto Anísio Teixeira (IAT), em Salvador, o governador Rui Costa entregou equipamentos e anunciou investimentos da ordem de R\$ 83 milhões para a rede estadual. O evento contou com a presença do secretário da Educação, Jerônimo Rodrigues, e com uma palestra virtual da professora e escritora Conceição Evaristo.

Foram entregues 200 kits para arenas de lutas, 100 kits de robótica com impressoras 3D, cerca de cinco mil computadores e 15 mil chromebooks, 100 óculos com tecnologia de leitura para estudantes cegos ou com baixa visão e ainda 100 kits de fanfaras. Rui autorizou também a ampliação e a modernização do IAT, com a construção de um bloco com 10 salas, cobertura de quadra poliesportiva, campo society e pista de atletismo.

“Eu tenho absoluta convicção de que, em um estado que carrega secularmente indicadores de pobreza muito fortes, a educação é uma ferramenta que pode transformar isso. Apostando em robótica, em ciência, em arte e cultura, nós vamos mobilizar essa juventude para a aprendizagem. Não existe outro ca-

minho. É formar, capacitar, estimular e educar nossa juventude. Esse é o caminho para a gente dar um salto em nosso estado, e eu fico feliz e emocionado disso estando aqui”, afirmou o governador.

Durante a aula inaugural, os estudantes prestaram depoimentos e ocuparam o espaço com placas contendo os nomes dos diversos programas oferecidos pelo Governo do Estado. “Nós fizemos uma formalização para que o Programa Partiu Estágio unificasse a seleção dos estagiários, com inscrição pela internet. São mais de 20 mil vagas para estudantes de toda a rede pública. Nas inscrições, 96% desses estudantes se declararam negros ou pardos e 80% eram mulheres. Então, as vagas deixaram de ser preenchidas por indicação de diretores de órgãos, coordenadores, ou qualquer outro tipo de favoritismo”, destacou Rui.

O governador ressaltou ainda a criação do Programa Outras Palavras. “Com o Outras Palavras, agora nós queremos dar um reforço em outras línguas, em inglês, espanhol, francês, começando pelo quê. Para os jovens que querem fazer medicina, computação ou outras universidades, essas línguas são muito importantes. Por isso, nós vamos oferecer, por meio de editais, vagas para esse curso de língua na rede estadual”.

Ministro da Saúde afirma que pasta estuda aplicação de 4ª dose

POR JUI SAÚDE

O ministro da Saúde, Marcelo Coura, afirmou na manhã desta segunda-feira (07) que a pasta “tem discutido” a aplicação de uma 4ª dose na imunização contra o novo coronavírus. Segundo o mandatário, “seria a dose de 2022”.

“A área técnica tem discutido. A secretária Rosana (de Melo, da Secretária Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19) conversou comigo na sexta-feira passada e disse que o grupo técnico ainda não avalia aplicação quarta dose,

mas, na prática, seria a dose de 2022. O que nós temos é (sic) doses. Para que todas as doses recomendadas pelos técnicos sejam disponibilizadas para a população brasileira”, disse o ministro.

Atualmente, a orientação do Ministério da Saúde é para que os brasileiros tomem a dose de reforço contra a covid-19 – respeitando o prazo mínimo de quatro meses após a segunda dose. Marcelo também disse que a aposta da Saúde distribuirá, até o dia 15 de fevereiro, as doses suficientes para imunizar as crianças de 5 a 11 anos de idade.

Diretora-geral do Inema faz visita técnica ao presidente do TCE/BA

O presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA), conselheiro Marcus Presidio, recebeu, na tarde de segunda-feira (7.02), a diretora-geral do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Inema em exercício, Daniella Fernandes, durante visita técnica ao Tribunal. O assunto principal da reunião foi o avanço das tratativas para concessão dos Parques Estaduais das Sete Passagens e Serra do Conduru, e Parque Zoobotânico de Salvador, conduzido

pelo Estado por intermédio da Secretaria de Meio Ambiente – Sema junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Considerando incumbir ao TCE/BA o controle dos procedimentos de planejamento, licitação, contratação e execução contratual das Concessões, inclusive na modalidade de Concessão Comum, nos termos da Resolução nº 016/2016, o encontro teve ainda por objetivo estreitar a relação institucional e solicitar o auxílio da Corte de Contas baiana no aprimoramento do processo.

Na avaliação do presidente Marcus Presidio, a visita técnica é um procedimento que serve à orientação e ao aperfeiçoamento dos processos de gestão, além de cumprir uma das importantes missões do TCE/BA no exercício de seu papel pedagógico. A visita técnica contou com a participação do superintendente técnico do TCE/BA, José Raimundo Bastos de Aguiar, e dos assessores Yuri Schindler e Raissa Pimentel (Sema).

Estudantes brasileiros miram universidades em Portugal

Seja pela facilidade da língua, reconhecimento internacional ou até mesmo pelos valores mais acessíveis, a verdade é que cada vez mais brasileiros buscam continuar seus estudos em Portugal. Estimativas da Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) do país lusitano apontam que aproximadamente 40% dos estrangeiros diplomados em Portugal, entre 2019 e 2020, têm nacionalidade brasileira.

E esse número continua crescendo. Hoje, os brasileiros lideram entre as nacionalidades que se inscrevem para fazer licenciaturas, mestrados, doutorados ou cursos técnicos em Portugal. “Com a aceitação da nota do Enem e possibilidade de dupla cidadania, essa se tornou uma oportunidade para jovens que buscam novas oportunidades na comunidade europeia”, comenta Itay Mor, fundador do Clube do Passaporte, empresa especialista em

cidadania portuguesa que assessora interessados.

Mor explica que, apesar de não ser necessário ter cidadania para tentar estudar em Portugal, o processo pode ser mais vantajoso para aqueles que têm passaporte português. “Isso porque, apesar de desde 2014 o sistema português aceitar a nota do Enem como forma de ingresso para os cursos regulares, existem algumas facilidades para os estudantes com nacionalidade europeia que não são as mesmas para os estudantes internacionais”, comenta.

Entre as vantagens, Mor destaca os valores, uma vez que alunos portugueses são subsidiados pelo governo na licenciatura, especialização e mestrado. “Além disso, na maioria das instituições de ensino, os alojamentos são destinados apenas para os estudantes nacionalizados, assim como a possibilidade de concorrer a bolsas de estudos”, diz.

HOSPITAL

Roberto Santos abre 1ª residência de nutrologia do Norte-Nordeste

O Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), em Salvador, terá, a partir deste ano, a 1ª residência médica de nutrologia do Norte-Nordeste. São duas vagas e as inscrições ficarão abertas até o dia 28 de fevereiro.

A prova presencial será realizada no dia 6 de março. Informações adicionais sobre o processo seletivo unificado podem ser obtidas no endereço <https://bit.ly/nrnutrologia-hgrs>.

Diretor médico do HGRS, o intensivista André Estrela lembra que as residências de clínica médica e de cirurgia são pré-requisitos para a residência de nutrologia do Sistema Único de Saúde (SUS). “Trazer esse programa para a Bahia é uma grande contribuição para o ensino e para a assistência do nosso estado. Conseguimos essa aprovação com o forte apoio da Escola de Saúde Pública da Bahia”, comemora.

Tribuna da Bahia

Rua Diátria Datta 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

Presidente: Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente: Marcelo Sacramento

Diretor de Redação: Paulo Roberto Sampaio

Propriedade: Site-Editoria

Redação: 3322-0659, 3321-2161, 3322-4377, 3321-5322

Secretário de Redação: Jerson Brasil, Chefe de Reportagem: Leidiane Brandão, Editor de Cidade: ...

Editor de Política: ... Editor de Esportes: ...

Representantes: Feira de Santana, Brasília, São Paulo, Norte/Nordeste

Gerente Comercial: Ricardo Paiva, Gerente Administrativo Financeiro: José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00

Veículo: Varela Net	
Data: 08/02/2022	Caderno: Cidade



Educação: Governo da Bahia investe mais de R\$ 61 milhões em tecnologia

Verba foi destinada para a compra de 15 mil chromebooks e 4.914 computadores



Foto: Manu Dias/GOVBA | Por Redação no dia 08 de fevereiro de 2022 às 09:57

Com o objetivo de potencializar a prática de ensino e o aprendizado dos estudantes da rede estadual de ensino, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (SEC), adquiriu 15 mil chromebooks e 4.914 computadores, que estão sendo distribuídos para os Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional (CEEPs e CETEPs) e os colégios que ofertam a Educação Profissional. A iniciativa contou com o investimento total de R\$ 61.104,472 milhões.

Os computadores contemplarão 234 unidades escolares, com o investimento de R\$ 19.854.472 milhões. Já os chromebooks serão destinados a 416 escolas, com o investimento de R\$ 41.250.000 milhões. Mais de 80% dos computadores já foram entregues e já estão sendo utilizados pelos estudantes nos laboratórios de informática. Os chromebooks ficarão disponíveis para uso nos chamados "espaços tecnológicos" das escolas contempladas. Até o momento, já foram entregues 5.710 chromebooks. Trata-se de notebooks que funcionam usando o sistema operacional do Google, o Chrome OS, e o principal atrativo é ser bem mais leve que os sistemas operacionais disponíveis no mercado.

O superintendente da Educação Profissional e Tecnológica do Estado, Ezequiel Westphal, falou que os equipamentos qualificarão ainda mais os cursos ofertados. "A aquisição de novos computadores e chromebooks moderniza o parque tecnológico das unidades escolares ofertantes da Educação Profissional e Tecnológica, que passam a contar com laboratórios de informática avançados e bem equipados, nos quais os estudantes podem desenvolver melhor as atividades pedagógicas e de prática profissional em seus respectivos cursos. Já os chromebooks, que são

equipamentos móveis, vão possibilitar cada vez mais aos estudantes o acesso à inclusão digital e a ambientação às novas tecnologias".

Conectividade nas escolas

Segundo o assessor de Planejamento e Gestão da SEC, Matteus Martins, todas as escolas receberam recursos ou um link contratado diretamente pela SEC para acesso à internet de banda larga. "A Secretaria da Administração e a Casa Civil estão finalizando a licitação de equipamentos para a implantação de rede lógica interna. Após a conclusão desta licitação da Rede Governo IV, a SEC qualificará a estrutura de distribuição de internet nas escolas, com equipamentos modernos de alta qualidade", informou.

Matteus também destacou que o esforço da SEC para assegurar internet nas escolas fez a gestão abrir duas frentes: enviando recursos para as escolas que optaram por contratar diretamente ou contratando através da Rede Governo IV conectividade de 100 megas para as unidades escolares. "Acreditamos que os processos de aprendizagem serão ampliados e qualificados, dando continuidade a todo acúmulo aprendido no período de ensino remoto. Para a Educação Profissional essa conectividade e os laboratórios práticos se somarão para elevar a produção do conhecimento".

Veículo: Política Livre	Tema: Política
Data: 08/02/2022	



08 de fevereiro de 2022 | 06:34

Projeto do Governo do Estado aumenta vencimentos dos professores em quase 16%

BAHIA

O governo baiano encaminhou nesta segunda-feira, 07 de fevereiro, para a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (ALBA) o projeto de lei que altera a Lei 14.406/2021, readequando os valores dos vencimentos do magistério público da educação básica. A medida vai beneficiar mais de 17 mil educadores da ativa, entre professores e coordenadores pedagógicos, além de mais de 6.500 aposentados, que terão seus vencimentos adequados em função do novo piso nacional da categoria.

Caso aprovado, o Projeto de Lei vai viabilizar a concessão de reajustes de até 16,10%, a depender do grau e do padrão que o educador ocupa na carreira. O impacto da medida para os cofres públicos do Estado será de 119,9 milhões só em 2022.

De acordo com a tabela de vencimentos que está sendo proposta, um professor do grau III do padrão P, por exemplo, passará a receber R\$ 3.850,00. Já o vencimento de um professor do grau III-A, padrão P, será definido em R\$ 3.903,02.

As melhorias na remuneração do funcionalismo estadual representam um grande esforço de caixa para o governo baiano, diante do quadro de dificuldades financeiras enfrentado pela Bahia e outros estados da federação nos últimos anos. Além da adequação na tabela de vencimentos do magistério público, o governo concedeu em janeiro deste ano um reajuste linear de 4% a todo o funcionalismo público estadual. Para completar, a partir do próximo mês de março, mais de 156 mil servidores, aposentados e pensionistas estaduais serão contemplados com acréscimos de até R\$ 300 no vencimento básico que impactam em outras gratificações, acumulando ganhos de até 24,04% nos vencimentos.

Veículo: Política Livre	Tema: Economia
Data: 07/02/2022	



07 de fevereiro de 2022 | 21:15

Exportações baianas registram crescimento de 19% em janeiro

ECONOMIA

No mês passado, as exportações baianas atingiram US\$ 734,2 milhões (valor recorde para o mês desde 2012) e alta de 18,9% sobre janeiro de 2021. Mesmo assim, a balança comercial do estado teve déficit de US\$ 787,7 milhões, devido ao incremento significativo das importações, que permanecem em alta, chegando a US\$ 1,5 bilhão em janeiro, crescimento de 123,1% comparadas a igual mês de 2021. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

As compras externas permanecem turbinadas e concentradas em itens de energia, fertilizantes e medicamentos, em uma dinâmica parecida com a dos últimos meses de 2021. Somente o Gás Natural Liquefeito (GNL), usado para abastecer as usinas termoelétricas, teve aumento nas compras de 15.492% no mês, enquanto que os combustíveis como um todo registraram alta de 262,5% e corresponderam a 75,2% das importações baianas em janeiro. Isso reflete fatores estruturais que poderão manter as importações em ritmo de crescimento acima da demanda doméstica, ainda que a tendência dos desembarques seja de arrefecimento, dada a expectativa de baixo crescimento em 2022.

Nas exportações, o principal destaque foi a alta expressiva dos embarques de soja e derivados (235%), cuja safra teve colheita mais tardia no ano passado. Como resultado, as exportações agropecuárias totais aumentaram 62,5% no mês.

As exportações da indústria extrativa recuaram 58,5%, abaladas por reduções das vendas de magnesita e metais preciosas. Já a indústria de transformação acusou crescimento de 21%, sempre comparando-se ao mesmo mês de 2021.

Apesar de continuar a liderar como destino, as exportações para a China em janeiro tiveram redução de 24,1%, com perda de fôlego nos embarques de celulose, algodão, minerais e carnes de animais das espécies cavalariça (em cumprimento à decisão da Justiça Federal, que decidiu suspender o abate de jumentos no Brasil para exportação à China).

Nenhum dos resultados de janeiro deve ser considerado como tendência. O ano de 2022 terá exportações ainda beneficiadas por preços de commodities relativamente altos, mesmo com acomodações, e por importações impactadas por demanda doméstica baixa, ainda que pressionada por inflação global e demanda por itens do grupo da energia.

A explosão nas importações deve arrefecer ao longo do primeiro semestre, tanto pelo lado da demanda doméstica, já que a disseminação da ômicron é fator de preocupação, como também pelo aperto monetário em curso e o panorama de incertezas, diante dos riscos fiscais e políticos, que devem se materializar em baixo dinamismo econômico, e que deve restringir as importações.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 07/02/2022	Coluna: Economia



AUXÍLIO BRASIL INJETARÁ MAIS DE R\$ 90 BI NA ECONOMIA, DIZ MINISTRO



7 Fevereiro, 2022

O Auxílio Brasil, novo programa permanente de transferência de renda do governo federal, injetará mais de R\$ 90 bilhões na economia de varejo durante 2022, informou nesta segunda-feira (7) o ministro da Cidadania, João Roma, em entrevista ao programa A Voz do Brasil.

Segundo Roma, o governo também pagará um aditivo do auxílio emergencial – que vigorou até outubro de 2021 – a homens chefes de família. A verba, que inicialmente era prioritária para mulheres chefes de família, foi liberada para homens pelo Congresso Nacional no fim de 2021 e será paga em breve pela Caixa.

“São vários programas que vão além da proteção social, mas também buscar a transformação social para as famílias brasileiras. Estamos conseguindo fortalecer com o programa permanente de transferência de renda, que é o Auxílio Brasil, mais de 17 milhões de famílias necessitadas em todo o Brasil”, afirmou o ministro.

A concessão da Tarifa Social de Energia Elétrica também está vinculada ao cadastro do Auxílio Brasil, feito através do CadÚnico. João Roma afirmou que o sistema já beneficia 24 milhões de famílias que recebem o desconto da tarifa de energia elétrica automaticamente na fatura.

“Você que está em casa, verifique sua conta de luz”, alertou Roma, que lembrou ainda que o sistema seleciona automaticamente os cadastros aptos do CadÚnico e aplica o benefício. “Se não chegou o desconto e está em situação de necessidade, basta ir no Centro Regional de Assistência Social (CRAS) e atualizar o CadÚnico para receber o desconto”, complementou.

Contrariando Guedes, Bolsonaro defende PEC dos Combustíveis: 'momento de emergência'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Contrariando Guedes, Bolsonaro defende PEC dos Combustíveis: 'momento de emergência'

O ministro da Economia defende que redução de tributos recaia somente sobre óleo diesel

Por Marina Verenicz | 07.02.2022 09h48

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a defender a revisão da carga tributária sobre combustíveis,

O presidente afirmou a jornalistas no domingo 6, que a composição dos preços dos combustíveis é 'bastante grave' e que se deve pensar, em primeiro lugar, na população, e não na **arrecadação** do Estado.

A PEC dos Combustíveis, que prevê a revisão tributária, contraria a avaliação da equipe econômica do Planalto. Conforme o texto apresentado pelo deputado Christino Áureo (Progressistas-RJ), estados e municípios estariam autorizados a reduzir, total ou parcialmente, as alíquotas incidentes sobre

combustíveis nos anos de 2022 e 2023, sem a necessidade de:; compensação fiscal, hoje exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

'A PEC não é impositiva, é autorizativa em momento de emergência', argumentou Bolsonaro.

A medida, avaliam economistas, poderia representar a renúncia de 54 bilhões de reais em impostos.

O ministro Paulo Guedes defende que seja revista a incidência tributária, no entanto, apenas para o óleo diesel e com compensação orçamentária.

Outra medida para reavaliar as alíquotas sobre combustíveis foi enviada ao Senado. Para os técnicos da área econômica, a proposta é 'kamikaze' já que resultaria em uma renúncia fiscal superior a 100 bilhões de reais.

Relacionadas

Assuntos e Palavras-Chave: SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação



Estado destina mais de R\$ 43 milhões para construção e modernização de escolas na capital e no interior

7 fevereiro 2022

O Governo do Estado investirá mais R\$ 43.662.001,62 milhões na modernização de escolas na capital e no interior, conforme resultado de licitação e resumo de contrato publicados no Diário Oficial do Estado do último sábado (5). Deste montante, R\$ 26.569.826,76 milhões são para obras em unidades escolares localizadas nos municípios de Jaguaquara, Alagoinhas, Coração de Maria, Salvador e construção de uma nova unidade escolar em Ouriçangas. Os demais R\$ 17.092.174,86 são para a modernização de unidades escolares nos municípios de Riacho de Santana, Sítio do Mato, incluindo o distrito de Gameleira) e Iuiu.

Com as obras de requalificação, as escolas existentes passam por reformas e modernização e novas unidades estão sendo construídas em alto padrão de engenharia, ofertando aos estudantes e à comunidade local quadra poliesportiva coberta, campo society, auditório, refeitório, biblioteca e laboratórios, entre outros equipamentos para fortalecer a aprendizagem.

As obras fazem parte do processo de requalificação da rede física escolar, que está sendo realizado pelo governo estadual em todos os 27 Territórios de Identidade e incluem investimentos de mais de R\$ 3 bilhões.



Exportações baianas registram crescimento de 19% em janeiro

7 fevereiro 2022

Foto: Carol Garcia/GOVBA

No mês passado, as exportações baianas atingiram US\$ 734,2 milhões (valor recorde para o mês desde 2012) e alta de 18,9% sobre janeiro de 2021. Mesmo assim, a balança comercial do estado teve déficit de US\$ 787,7 milhões, devido ao incremento significativo das importações, que permanecem em alta, chegando a US\$ 1,5 bilhão em janeiro, crescimento de 123,1% comparadas a igual mês de 2021. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

As compras externas permanecem turbinadas e concentradas em itens de energia, fertilizantes e medicamentos, em uma dinâmica parecida com a dos últimos meses de 2021. Somente o Gás natural Liquefeito (GNL), usado para abastecer as usinas termoelétricas, teve aumento nas compras de 15.492% no mês, enquanto que os combustíveis como um todo registraram alta de 262,5% e corresponderam a 75,2% das importações baianas em janeiro. Isso reflete fatores estruturais que poderão manter as importações em ritmo de

crescimento acima da demanda doméstica, ainda que a tendência dos desembarques seja de arrefecimento, dada a expectativa de baixo crescimento em 2022.

Nas exportações, o principal destaque foi a alta expressiva dos embarques de soja e derivados (235%), cuja safra teve colheita mais tardia no ano passado. Como resultado, as exportações agropecuárias totais aumentaram 62,5% no mês.

Já as exportações da indústria extrativa recuaram 58,5%, abaladas por reduções das vendas de magnesita e metais preciosas. Já a indústria de transformação acusou crescimento de 21%, sempre comparando-se ao mesmo mês de 2021.

Apesar de continuar a liderar como destino, as exportações para a China em janeiro tiveram redução de 24,1%, com perda de fôlego nos embarques de celulose, algodão, minerais e carnes de animais das espécies cavalar (em cumprimento à decisão da Justiça Federal, que decidiu suspender o abate de jumentos no Brasil para exportação à China).

Nenhum dos resultados de janeiro devem ser considerados como tendência. O ano de 2022 terá exportações ainda beneficiadas por preços de commodities relativamente altos, mesmo com acomodações, e por importações impactadas por demanda doméstica baixa, ainda que pressionada por inflação global e demanda por itens do grupo da energia.

A explosão nas importações deve arrefecer ao longo do primeiro semestre, tanto pelo lado da demanda doméstica, já que a disseminação da ômicron é fator de preocupação, como também pelo aperto monetário em curso e o panorama de incertezas, diante dos riscos fiscais e políticos, que devem se materializar em baixo dinamismo econômico, e que deve restringir as importações.

Fonte: Ascom/SEI



Mineração Caraíba prevê investir R\$ 3 bilhões para ampliação de unidade industrial

7 fevereiro 2022

Foto: Divulgação

A Mineração Caraíba S.A (MCSA) assinou um protocolo de intenções com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) na última sexta-feira (4). A empresa pretende investir R\$ 3 bilhões para ampliação e modernização da unidade industrial localizada no município de Jaguarari.

Com capacidade de produção anual de 1.900 toneladas de minério de cobre e seus concentrados, a Mineração Caraíba pretende manter os 2.020 empregos diretos existentes e promover a geração de mais de 800 novos postos de trabalhos.

“É de grande importância para o estado esse novo investimento da Mineração Caraíba, que já atua há mais de 51 anos na região norte da Bahia. O empreendimento, além de promover novos postos de trabalhos, vai gerar desenvolvimento para o interior do estado, promovendo qualidade de vida aos baianos”, afirmou o secretário da SDE, Nelson Leal.

A MCSA é uma mineradora situada no norte da Bahia, mais precisamente no distrito de Pilar, município de Jaguarari, que atualmente tem cerca de 3.181 colaboradores entre diretos e terceirizados. Durante o processo fabril, a unidade pretende promover o treinamento e a capacitação de mão de obra especializada, prioritariamente local.

Fonte: Ascom/SDE

Veículo: G1	
Data: 08/02/2022	Caderno: Economia



Copom projeta novo estouro da meta de inflação em 2022 e indica alta menor do juro em março

Comitê vê inflação a 5,4% neste ano; teto da meta é de 5%. Ata da reunião do Copom também avalia queda menor da Selic nos próximos meses, em razão de incertezas sobre gastos públicos.

Por Alexandro Martello, g1 — Brasília

08/02/2022 08h08 Atualizado há 41 minutos

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central estimou nesta terça-feira (8) que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar acima do teto de 5% neste ano, o que representará, se confirmado, o [estouro da meta de inflação pelo segundo ano consecutivo](#).

De acordo com o BC, a **inflação deverá somar 5,4% neste ano**. A informação consta na ata da última reunião do Copom, realizada na semana passada, quando a taxa básica de juros da economia foi elevada de 9,25% para [10,75% ao ano — pela primeira vez em dois dígitos em quatro anos e meio](#). A instituição também indicou um aumento menor da Selic em março (*veja mais abaixo*).

Em 2022, a meta central de inflação é de 3,5% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2% a 5%. Para 2023, a meta de inflação foi fixada 3,25%, e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%.

O juro básicos, fixado a cada 45 dias nas reuniões do Copom, é o principal instrumento do Banco Central para conter o aumento de preços. Quando a inflação está alta, o BC eleva a Selic. Quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas, pode reduzir os juros.

- Na ata do Copom, o BC informou que uma "possível reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das commodities internacionais [petróleo

e alimentos, por exemplo] em moeda local produziria trajetória de inflação abaixo do cenário de referência [IPCA de 5,4% em 2022]".

- Entretanto, acrescentou que "por outro lado, políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda agregada ou piorem a trajetória fiscal futura [alta dos gastos públicos em ano eleitoral] podem impactar negativamente preços de ativos importantes [como o dólar, e impulsionar a inflação] e elevar os prêmios de risco do país".

- No último ano, o IPCA somou 10,06%, o maior desde 2015 e acima do teto da meta de inflação, de 5,25%. Por conta disso, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, teve de escrever uma carta aberta, na qual avaliou que a alta nos preços de commodities (produtos básicos, como alimentos e petróleo), da energia e falta de insumos levaram país a superar a meta.

Retorno para a meta em 2023

Na ata do Copom, o BC informou que a decisão de subir o juro na semana passada para 10,75% ao ano é "compatível com a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui o anos-calendário de 2022 e, em grau maior, o de 2023". Com isso, o BC reforçou o cenário em que a inflação retorna para a meta somente no próximo ano.

E, ao mesmo tempo, o BC avaliou que essa decisão de não aumentar mais o juro neste momento para tentar cumprir a meta de inflação já em 2022 "implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego". Ou seja, impede uma queda maior da atividade econômica e, conseqüentemente, melhora o cenário para a retomada do emprego.

Alta menor em março

O Copom também indicou que o próximo aumento da taxa básica de juros, em meados do mês de março, será menor.

"Em relação aos seus próximos passos, o Comitê antevê como mais adequada, neste momento, a redução do ritmo de ajuste da taxa básica de juros", informou, no documento divulgado nesta terça-feira.

Na reunião da semana passada, o aumento foi de 1,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano.

Para o próximo encontro, em meados de março, a previsão do mercado financeiro, até o momento, é de que a elevação da taxa Selic será de um ponto percentual, para 11,75% ao ano.

Próximos meses

Na ata da reunião do Copom da semana passada, divulgada nesta terça-feira, o BC diz que o risco de "desancoragem" das expectativas de inflação do mercado em relação às metas de inflação em prazos mais longos, ou seja, de 2023 em diante, por conta de eventuais aumentos nos gastos públicos, "mantém o viés altista para as projeções do seu cenário de referência".

Deste modo, o BC avalia que a inflação pode ficar mais alta ainda do que o estimado neste momento, cuja previsão é de 3,2% para o ano de 2023. "Diante desse resultado, novamente o Copom concluiu que o ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista [juízo mais elevado] do que o utilizado no cenário de referência ao longo do horizonte relevante", acrescentou o Banco Central.

Segundo o economista-chefe do banco Alfa, Luis Otavio de Souza Leal, isso indica o ajuste deverá ser maior do que o estimado atualmente: que prevê a Selic acima 12% ao ano em março; em 11,75% ao ano no fim de 2022 e 8% ao ano no fechamento de 2023.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não trazem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Por um setor público mais moderno

Só uma reforma administrativa poderá valorizar os bons servidores

Tadeu Barros

Diretor-presidente do Centro de Liderança Pública

O ano de 2022 será desafiador e cheio de expectativa de mudanças para nossa sociedade no que se refere à política, cidadania, ciência e sustentabilidade. Para o setor público, não será diferente. Uma vez que o setor privado busca seu modelo de atuação neste ano, a administração pública tem o dever de assumir um papel protagonista com vistas a proporcionar um melhor bem-estar social à população. E para que isso seja realmente possível é fundamental modernizar esse sistema!

A maioria dos brasileiros está insatisfeita com os serviços públicos oferecidos no país. De acordo com o último estudo da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), que avalia países com um índice de 0 a 100 pontos, a satisfação do brasileiro com o sistema educacional caiu de 58, em 2007, para 48 em 2016. Na saúde, a queda é ainda maior: 42 para 31.

Ou seja, a percepção da população é a de que não há a devida contrapartida do Estado em bons serviços em relação à alta carga tributária, criando uma urgente necessidade de modernização da máquina pública brasileira. Nesse contexto, uma das perguntas que ficam é: qual o melhor modelo a ser adotado e como incentivar e beneficiar os bons servidores?

Em primeiro lugar, o Congresso tem a obrigação de aprovar uma reforma administrativa que seja capaz de reestruturar a máquina pública, estimulando o desenvolvimento dos servidores e valorizando os profissionais de alta performance.

O modelo atual já se mostrou incapaz de resolver esses desafios, começando pelas distorções na estru-

tura de carreiras. Existe uma parcela de servidores que já ingressam no serviço público com remunerações elevadas, alcançando, em pouco tempo, o topo da carreira e sem qualquer embasamento em entrega de resultados.

Hoje, gastamos 13,6% do PIB para custear salários, benefícios e encargos do setor público, segundo a OCDE. Neste sentido, a regulamentação do teto do funcionalismo é essencial; primeiramente, por uma questão de moralidade pública. Depois, caso implementada, tal regulamentação abrirá mais espaço no Orçamento para alocarmos recursos

em áreas bem mais prioritárias para o país, como o combate à Covid-19 e a formulação de políticas focalizadas nos mais vulneráveis.

Essa parcela de servidores representa apenas 0,2% de todo o quadro de funcionários públicos do país, mas pesa todos os anos R\$ 2,6 bilhões nos bolsos dos brasileiros. O valor é suficiente, por exemplo, para arcar com sete edições da Mega-Sena da Virada de 2021 — e ainda sobra dinheiro.

Outra mudança fundamental para o setor público em 2022 é o incentivo à formação de lideranças, bem como ferramentas que facilitem o processo decisório do servidor a partir de dados e evidências. Nesta direção, o Centro de Liderança Pública segue desenvolvendo iniciativas capazes de influenciar esse novo paradigma na liderança pública. O Ranking de Competitividade dos Estados, ferramenta que reúne dados para auxiliar gestores públicos a diagnosticar problemas e elencar prioridades, se junta a outras seis novas ferramentas, sobretudo o Ranking de Competitividade dos Municípios. Para avançarmos em direção à agenda sustentável, ambos os levantamentos ganharam em 2021 camadas ESG (governança ambiental e sustentável) e de ODS (definidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU).

Com um serviço público mais moderno e eficiente, o poder público no Brasil será capaz de formular políticas públicas efetivas, transparentes e inovadoras que melhor atendam à população. Que em 2022 tenhamos um setor público que seja capaz de ajudar a construir um Brasil mais justo para todas e todos.

[...]

O modelo atual já se mostrou incapaz de resolver desafios, como as distorções na estrutura de carreiras. Existe uma parcela de servidores que já ingressam no serviço público com remunerações elevadas, alcançando, em pouco tempo, o topo da carreira e sem qualquer embasamento em entrega de resultados

O desmonte dos instrumentos de gestão

Desestruturação é imenso retrocesso, principalmente na educação superior

Maria Arlete Duarte de Araújo

Professora titular de administração pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é doutora pela Eaesp/FGV-SP (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas)

A gestão pública, entendida como um conjunto de ações administrativas e políticas compreendidas pelos diversos organismos da administração pública, sofreu nos últimos anos, a partir da reforma do Estado em 1995, mudanças consideráveis em função dos instrumentos adotados e das diferentes capacidades de gestão. No governo Jair Bolsonaro (PL), estamos assistindo ao desmonte dos instrumentos de gestão em diversas áreas.

Um olhar sobre algumas políticas educacionais evidencia que essa crítica é procedente e que a deterioração dos instrumentos de gestão ocorre em um ambiente em que também se desestrutura a participação da sociedade civil em diversas instâncias (comitês, conselhos, conferências etc.) sob o pretexto de dar mais eficiência à gestão. No plano da educação superior, a debandada de cerca de 150 avaliadores de pós-graduação se apoia em um conjunto de denúncias contra a atual presidência da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que pressiona pela flexibilização de critérios e aprovação de novos programas de pós-graduação, em especial a educação a distância, sem amaturação necessária para uma oferta de qualidade nessa modalidade de ensino.

Assim, dado o tamanho, a complexidade e a dinâmica da pós-graduação, a paralisação do fluxo de avaliação, a perda de competência técnica e o aprendizado coletivo implicam prejuízos incalculáveis e, em especial, minam a confiança no sistema de avaliação. Outrossim, a tentativa

de modificação dos critérios na direção do afrouxamento das atuais regras solapa igualmente o esforço que vem sendo feito pela qualidade em todo o sistema nacional de pós-graduação e abre brechas para o credenciamento de novos programas de pós-graduação, em especial na modalidade a distância, sem a qualidade mínima exigida. As Comissões de Avaliação da Capes são instrumentos de gestão, e sua expertise não se forma de um dia para o outro. Assim, essa desestruturação representa imenso retrocesso.

Ainda na educação superior, a medida provisória 1.275, de 6 de dezem-

bro de 2021, ao permitir que o Programa Universidade para Todos (ProUni) seja acessado por estudantes não bolsistas oriundos de instituição privada, tem implicações graves para as políticas afirmativas que objetivam a inclusão dos mais pobres, indo na contramão de programas que mudaram o perfil das universidades brasileiras, como a aprovação do Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), da Lei de Cotas e de outras políticas afirmativas. Aqui, o instrumento de acesso à educação superior é claramente desvirtuado e torna-se uma nova fonte de financiamento para as instituições privadas.

Assim, pode-se afirmar que o novo que está emergindo se apoia: 1 - na ampliação da lógica privada para a oferta da educação à medida que cria novos mercados; 2 - na flexibilização de critérios de mérito acadêmicos para avaliação do sistema de pós-graduação; e 3 - na ampliação da desigualdade.

[...]

Pode-se afirmar que o novo que está emergindo se apoia: 1 - na ampliação da lógica privada para a oferta da educação à medida que cria novos mercados; 2 - na flexibilização de critérios de mérito acadêmicos para avaliação do sistema de pós-graduação; e 3 - na ampliação da desigualdade



Policiais na área da cracolândia, na região central de São Paulo

Rivaldo Gomes - 8.dez.2021/Folhapress

Drogas

Excelente o artigo de Lygia Maria ("Máquina reprodutora de racismo", Opinião, 7/2). Está coberta de razão ao afirmar que a questão da legalização ou descriminalização das drogas tem passado batida entre nós, enquanto as sociedades mais desenvolvidas se ocupam disso faz tempo. É um tema que deveria ser debatido nas campanhas presidenciais, pois são os mais pobres e negros as maiores vítimas dessa tragédia resultante do sistema de proibição, que gera o tráfico e faz crescer o crime organizado.

Eliana França Leme (Campinas, SP)

Fake news evangélicas

"Lula e Moro são vítimas de fake news promovidas por evangélicos pró-Bolsonaro" (Política, 7/2). Evangélicos divulgando mentiras.

Mizael Dias (Patrocínio, MG)

Jesus Cristo foi um revolucionário que pregava o amor e a caridade, palavras que não têm sentido para Malafaitas e seguidores, um bando de fariseus cínicos. Deus está vendendo!

Daniel Barbosa (Ubatuba, SP)

Desolador saber que uma parcela gigante do povo teve a mentalidade sequestrada por um bando mentiroso, voraz e ávido por grana alheia.

Mara Passos (São Paulo, SP)

Com tanta mentira produzida e reproduzida por esses que se dizem cristãos, dá para perceber de que lado está o satanás. Esses pastores são os verdadeiros representantes do capeta aqui na Terra.

Ricardo Sá Miranda (Natal, RN)

A extrema esquerda, como sempre, quer atribuir à toda comunidade evangélica falas isoladas de pessoas comuns. Esta é a verdadeira intenção deles: demonizar os cristãos para tentar isolá-los.

Getúlio Cunha (São Paulo, SP)

Lula e Palocci

A insolência do ministro Ricardo Lewandowski ao negar o deslobo dos bens de Antonio Palocci é uma vingança por Palocci ter falado a verdade sobre os roubos do PT e de Lula ("Palocci se compara a Lula e pede para STF liberar bens, mas Lewandowski nega", Mônica Bergamo, 7/2)? Os ministros do STF deixaram de se acovardar, como disse Lula, e o "soltaram". Mas Lula vai responder em primeira instância em Brasília, como Antonio Palocci. Temos memória.

Tania Tavares (São Paulo, SP)

Semana de Arte Moderna

Excelente o artigo de Ruy Castro sobre a Semana de Arte Moderna ("A vanguarda oficial", Ilustríssima, 6/2). Gostaria de realçar o trabalho de levantamento em jornais e outras fontes de informação pertinentes ao contexto da época, a embasar surpreendentes revelações acerca do movimento de 22. A narrativa proporciona não somente conhecimento mas boas risadas, graças às pitadas de humor e fina ironia inerentes à prosa do articulista.

Patrícia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

O nióbio

"Sob Bolsonaro, autorizações para exploração de nióbio explodem em Amazônia" (Ambiente, 7/2). Autorizações para a exploração de nióbio escondem o verdadeiro motivo: exploração de terras indígenas, unidades de conservação federais e assentamentos. O vendedor de luvas açula a malilha de lobos para devorar a fauna protegida, os incendiários da flora e os envenenadores das águas com mercúrio.

Luiz José Almeida Fayad (Balneario Píçarras, SC)

Gostei! Ótima iniciativa do governo Bolsonaro. Que tenhamos uma exploração bem feita, trazendo riqueza aos brasileiros; e sem contratos secretos, como havia na era do PT.

Ricardo Villas (São Paulo, SP)

Moíse

Sentimos dor, revolta e força para a luta diária. Estamos do lado que resiste. Como psicanalistas nossa alma tem a cor de gente. Sofremos diariamente com ofensas e violências impostas por um regime infame. Não foi nosso filho e irmão assassinado 3 pauladas, mas nosso afeto quer transcender os limites de nossas famílias e as lágrimas quentes rolam em nossas faces.

Marilisa Taffarel e mais cem psicanalistas da SBPSP e da Sedes Sapientiae (São Paulo, SP)

Capes

Em relação ao artigo "Prevenção de pandemias" (Saúde, 7/2), a professora Marcia Castro, a Capes informou que o seu orçamento aumentou 27%, subindo de R\$ 3,01 bilhões para R\$ 3,8 bilhões de 2021 para 2022. Só para pós-graduação o investimento envolve 99,6 mil bolsas. Também foram concedidas 2.600 bolsas em projetos envolvidos pesquisas sobre Covid-19, com recursos de R\$ 200 milhões para 55 universidades.

Thais Mesquita Cantaanhêde, consultora de comunicação da Capes (Brasília, DF)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

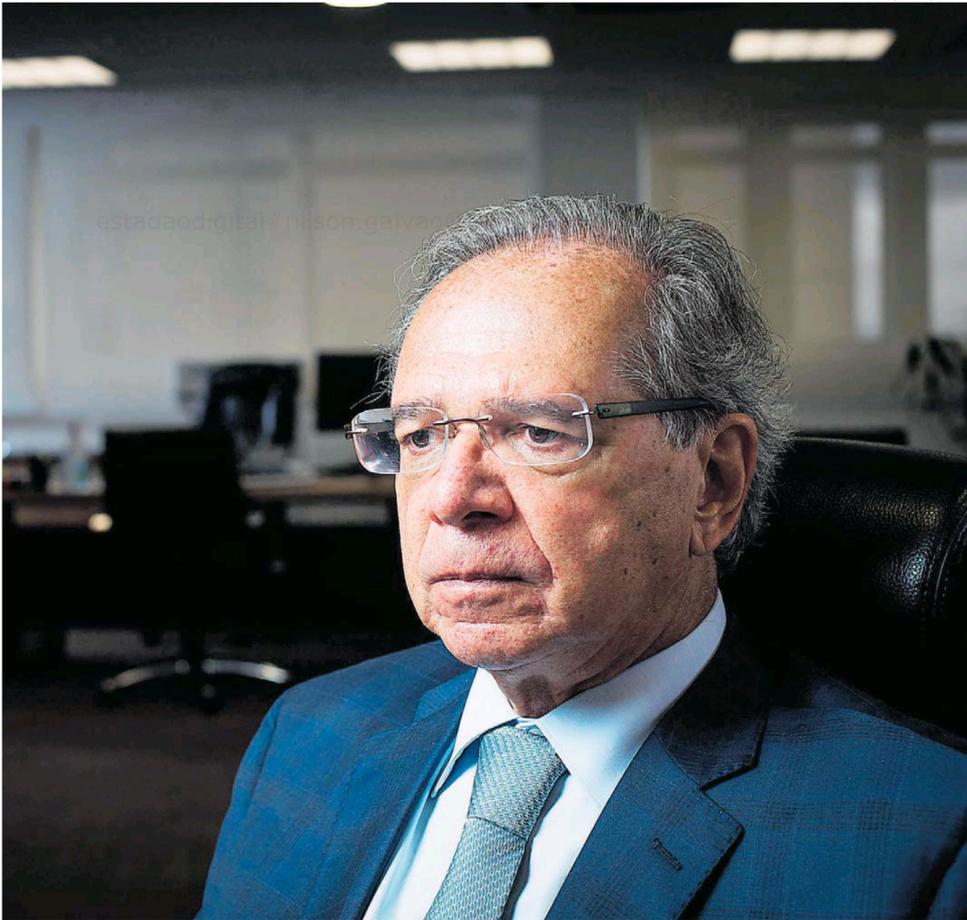
TENDÊNCIAS / DEBATES (7.FEV. PÁG. A3) Por um erro de montagem, o último parágrafo do artigo "Olavo de Carvalho morreu; mas e o olavismo?" foi publicado incompleto. Segue a versão correta: "Olavo de Carvalho criou um movimento milenarista e contratual que não acabará com a sua morte. Alunos, mídias com viés conservador, influenciadores digitais de direita etc. — todos esses levaram à sua obra adiante. Se academia empresariarem esse negócio, como fizeram anteriormente, aliás, correremos o risco de só acordarmos quando for, mais uma vez, tarde demais".

ENTREVISTA DA 2ª (7.FEV., PÁG. A10) Durval Teófilo Filho foi morto pouco mais de uma semana após Moíse Mugenyi Kabagamba, não pouco mais de duas semanas depois, como foi incorretamente publicado no texto "Brasil tem repulsa de imigrantes negros, mas é receptivo a europeus".

MUNDO (6.FEV., PÁG. A13) Fabricio Alvarado é filiado ao partido Novo Republica, não à Unidade Social Cristã, como dito na reportagem "Costa Rica vai às urnas com número recorde de candidatos".



TIAGO QUETROZ / ESTADÃO



A ideia é fazer a redução do IPI já. Nós estamos estudando uma redução linear de 25% a 50% o mais rápido possível. O presidente gosta da proposta, o Ciro (Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil) adora, e o (Arthur) Lira (presidente da Câmara), também. Eu tinha imaginado usar esse aumento de arrecadação ocorrido no ano passado para financiar a reforma tributária. Isso bancaria a transição do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) para o IVA (Imposto sobre Valor Agregado), mas perdemos o timing. Então, a ideia é aproveitar o aumento de arrecadação para reduzir as alíquotas, baixar o IPI, para todo mundo, em vez de deixar esse dinheiro solto para virar aumento salarial do funcionalismo nos Estados. A gente ainda está no meio da pandemia e vai dar aumento de salário para o funcionalismo? Não faz sentido.

Entre tantos tributos, porque o sr. escolheu o IPI?

Porque a indústria brasileira está sendo penalizada. A indústria brasileira está sob fogo cerrado, afundando. Nós precisamos reindustrializar o Brasil e o IPI é uma estaca no coração da indústria. Então, a hora é agora porque teve esse aumento de arrecadação. Com a redução do IPI, ajudo a indústria a ficar em pé e a minimizar o impacto do corte de 10% que fizemos nas tarifas do Mercosul. Tenho um pacto com a indústria: enquanto houver um piano nas costas, que são encargos trabalhistas, o excesso de impostos e o juro alto, não vou submetê-la ao massacre da serra elétrica, deixando a chinesada entrar.

Quanto às propostas do Congresso para redução dos preços combustíveis, qual é a sua avaliação?

A gente tem mais simpatia pela proposta de zerar os tributos do óleo diesel, cujo impacto fiscal deve ser de R\$ 17 bilhões ou R\$ 18 bilhões ao ano, que seria um mal menor. Se eu ainda reduzir 25% do IPI, seriam mais R\$ 20 bi, só que aí R\$ 10 bilhões meus e R\$ 10 bilhões dos Estados e municípios. A proposta do Senado, que propõe a criação de um fundo para redução de tributos dos combustíveis, do botijão de gás, da energia elétrica e até de passagens de transporte público para idosos, é uma bomba fiscal. Seu custo poderá chegar a mais de R\$ 110 bilhões ao ano. Além disso, ela acaba por financiar muita coisa que não é para financiar, como gasolina de avião e lancha de milionário, gasolina de carro de passeio. Há, ainda, outra proposta, na Câmara, com impacto fiscal de pouco mais de R\$ 50 bilhões, que tem foco nos combustíveis, até porque o problema do custo da eletricidade já está endereçado nas tarifas sociais, e não inclui benefícios para o transporte público. ●

Ⓞ tempos de paz. Para a saúde, sim, havia recursos, mas para reajuste de salário, não.

Neste ano, com as eleições, há um temor de que o presidente Jair Bolsonaro abra os cofres e aumente os gastos de forma descontrolada, para tentar se fortalecer na disputa. Como o sr. se coloca diante disso?

Sempre houve confiança e respeito entre nós. E neste ano de fervura política espero que exista pelo menos muito respeito entre todos os brasileiros. É necessário haver um reforço da aliança dos liberais com os conservadores, em defesa de programa liberal democrata na economia. Há conservadores em torno do presidente que o aconselham a não empreender as reformas administrativa e tributária por receio de que percam votos, enquanto os liberais insistem que, para manter os votos do centro, dos liberais, é importante que as reformas estruturantes prossigam, pois elas é que garantem o caminho da prosperidade. Mil vezes eu falei para o presidente o seguinte: "O sr. quer dar certo? Vamos fazer a coisa certa. Eu estou aqui para ajudá-lo a fazer a coisa cer-

ta. Se o sr. fizer a coisa certa, o sr. será reeleito, o sr. tem chance de ganhar a eleição. Se não fizer, não". Acredito que, nesta reta final, um maior compromisso com a agenda liberal pode ajudar muito, porque é um governo de reformas.

As previsões para o desempenho da economia neste ano também estão bem pessimistas, de uma queda de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto) a um crescimento de 1% do PIB. O que o sr. pensa sobre isso?

Em 2020, esses mesmos economistas falavam que o PIB iria cair 10%, e ele caiu menos de 4%. Em 2021, quando eu dizia que a recuperação da economia viria em "v", eles afirmavam que o "v" era "v" de virtual, porque só o ministro estava vendo isso. No fim, a economia cresceu 4,5% e poderia ter crescido 5,5% ou 6%, se não deixássemos os estímulos fiscais e monetários, como outros países estão deixando. Hoje, nós somos o único País que já está de novo onde estava antes da pandemia chegar. Eu disse isso iria acontecer, mas as pessoas não entenderam direito. Acredito que neste ano a eco-

nomia vai crescer mais e eles vão errar de novo. As revisões de crescimento lá fora vão ser todas para baixo. A nossa aqui vão ser todas para cima, porque já tiramos estímulo.

O sr. acredita, então, que o desempenho da economia, que muitos analistas veem como um problema para o presidente na campanha pela reeleição, vai ajudá-lo?

Se o governo que fizer a coisa certa — e nós estamos fazendo a coisa certa e vamos continuar a fazer —, só pode ajudar. Hoje está muito ruim, não é isso? Vocês acham que a economia vai piorar ou melhorar? Só pode melhorar, né? Passaram um ano falando que iria dar tudo errado, porque o fiscal estava fora de lugar. Aí, fechamos o ano com um pequeno superávit. Agora vai dar errado por quê? "Ah, porque a inflação tá alta". As previsões são de que inflação vai cair de 10% para 5% neste ano. Com a inflação em queda, os juros vão cair também, porque existe o equilíbrio fiscal.

Em que pé está a proposta de redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializado)?

"Para os liberais, é importante que as reformas estruturantes prossigam, pois elas é que garantem o caminho da prosperidade."

"É necessário haver um reforço da aliança dos liberais com os conservadores, que funcionou para a eleição, em defesa de programa liberal democrata na economia."

'Faltou apoio para implementar a agenda liberal'

— *Ministro da Economia se diz 'frustrado' com o ritmo das reformas e defende a renovação da aliança de liberais e conservadores na reta final do governo*

ENTREVISTA

Paulo Guedes

Ministro da Economia e doutor pela Universidade de Chicago

ADRIANA FERNANDES
JOSÉ FUCS

Ao completar três anos no cargo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tornou-se uma voz mais solitária do que nunca na defesa das bandeiras liberais no governo. Movido por uma resiliência surpreendente e pelo que define como “senso de compromisso e de responsabilidade” com 200 milhões de brasileiros, ele procura levar adiante a sua agenda de reformas e de modernização do Estado, apesar das seguidas rasteiras que leva do presidente Jair Bolsonaro e da oposição escancarada de colegas da Esplanada dos Ministérios e parlamentares ligados à base governista no Congresso.

O ministro reafirma a sua disposição de seguir em frente e exalta a “relação de respeito” que mantém com Bolsonaro. Como apurou o **Estado**, Guedes continua a desempenhar o papel de Dom Quixote do liberalismo em Brasília, mas está se exaurindo no processo. Parece ser mais forte do que ele próprio a determinação de tentar fazer “a coisa certa”, em meio a um grupo de ministros cujas ideias para a economia são mais próximas do nacional-desenvolvimentismo predominante no regime militar e repaginado nos governos do PT.

Nesta entrevista, Guedes fala sobre a sua “frustração” com o ritmo das reformas e a “falta de apoio” para implementar a sua agenda liberal. Fala também sobre o crescimento da economia em 2022, a situação das contas públicas, as privatizações dos Correios e da Eletrobras, a proposta de reduzir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e o corte de tri-

butos sobre os combustíveis.

O sr. acabou de completar três anos de governo. Há uma percepção de que não conseguiu levar adiante sua agenda liberal. Dizem que as reformas estão paradas, as privatizações não saíram e a abertura não andou. Como o sr. vê essa percepção?
É evidente que as reformas ambiciosas que nós defendemos não estão andando na velocidade em que gostaríamos. Naturalmente, há uma frustração nossa com o ritmo das reformas. Então, em parte, é uma percepção razoável, mas em parte é completamente injusta. Há muita militância e falsas narrativas, por desinformação mesmo e talvez por falhas nossas de comunicação, mas também por desonestidade intelectual. Acho profundamente desonesto ignorar o impacto da pandemia — uma crise sanitária

Crítica da crítica
Guedes considera uma 'desonestidade intelectual' ignorar impacto da covid na agenda econômica

de proporções nunca vistas antes, em que mais de 600 mil pessoas perderam vidas e empresas foram destruídas — na agenda econômica. Todas as narrativas reconhecem que a pandemia foi algo terrível, que efetivamente foi, uma tragédia de dimensões planetárias. Mas, quando a gente fala do seu impacto na economia, as cobranças são como se não houvesse uma guerra e como se, nos três anos em que estamos aqui, dois não tivessem sido voltados à pandemia, que ameaçou desorganizar a economia nacional.

Ao longo de sua gestão, o sr. anunciou diversas medidas que, no fim, acabaram não saindo. Muitos analistas passaram a chamá-lo de “ministro da semana que vem” e coisas do gêne-

ro. O que aconteceu? No começo do governo, o sr. falava em “mais Brasil e menos Brasília”? Brasília venceu?
Eu cometi um erro. Sabem qual foi? Dividi com vocês essas metas todas que eu tinha e a oposição a essas mudanças importantes, dentro e fora do governo, rapidamente descredenciava os projetos mais ambiciosos. Os oposicionistas, que sempre foram contra as reformas, ganhavam uma força adicional de gente de dentro do governo. Então, eu achava muito importante que a gente mantivesse não só a equipe motivada, mas o governo inteiro sabendo qual era a meta. Se você não tem uma coalizão parlamentar, e nós não tínhamos quando chegamos, como vai transmitir alguma coisa para a equipe? Você tem de dizer “queremos privatizar estatais”, “queremos fazer uma reforma da Previdência”, “queremos fazer uma reforma administrativa”. Aí, eu percebi que você consegue mais se não compartilhar tanto as metas, porque as narrativas nem sempre são construtivas. Por isso, tenho falado menos.

Faltou apoio político para tocar uma agenda liberal?
Sim. Não tive o apoio que tinha de ter. Eu realmente esperava mais apoio para essa agenda. Agora, vocês acham que tínhamos apoio parlamentar para tocar essa pauta? Depois, com as mudanças no PSL, que era o partido de sustentação do governo, a situação ainda ficou mais complicada. O governo só encontrou eixo parlamentar agora, nos últimos dois anos. Você vê como as reformas andaram num ano de pandemia, em 2021, com a aprovação da autonomia do Banco Central, dos novos marcos regulatórios do gás, do saneamento, das ferrovias e da cabotagem, a Lei de startups, a Lei de Falências, a BR do Mar. Nós entramos com uma plataforma que é o resultado de uma aliança de conservadores e liberais, que funcionou

politicamente para a eleição, mas a engrenagem não girou. Essa aliança não conseguiu nem implementar as propostas dos conservadores, porque os liberais têm valores um pouco diferentes, nem as reformas liberais, porque às vezes têm fogo amigo dos conservadores. O establishment é muito forte. Você ganha a eleição com uma plataforma, mas aí há primeiro um desalinhamento dentro dessa aliança e — mais importante — a resiliência do establishment, que protege seu *modus vivendi*.

O sr. pode dar um exemplo de como essas divergências prejudicaram o andamento da agenda liberal?

Quando o nosso governo chegou, nós dizíamos que o estatismo, o dirigismo e o intervencionismo têm muitas dimensões: eles corromperam a nossa democracia e estagnaram a nossa economia. Daí a defesa das privatizações. Nós achávamos que, depois dos escândalos do mensalão e do petróleo e dos problemas na Caixa, haveria vontade política de reduzir a corrupção sistêmica — e ela só será reduzida quando avançarmos com as privatizações. É evidente que a corrupção foi reduzida, por uma questão moral, por pressão da sociedade e por não haver aparelhamento político na máquina estatal. Agora, olha a dificuldade para fazer a privatização dos Correios, com a qual o presidente se comprometeu, já foi aprovada pela Câmara, mas parou no Senado, que precisa dar esse passo. No caso da Eletrobras, a privatização já foi aprovada na Câmara e no Senado, mas teve uma travazinha no TCU (*Tribunal de Contas da União*). Eu acredito que vá destravar. O importante é o Brasil não dar passos para trás.

Por que é tão difícil implementar uma agenda liberal no Brasil?

Mesmo que o Brasil tenha constatado a corrupção no sistema político, orgânica, sistêmica, e uma estagnação econômica de três ou quatro décadas, mesmo com o mensalão, o petróleo, é surpreendente que a elite brasileira ainda não tenha compreendido a necessidade de fazer essa transição incompleta, a transformação estrutural do Estado. É surpreendente essa inapetência pelo avanço das reformas liberais. As coisas até vão acontecendo, mas levam tempo demais. O Brasil foi, de crise em crise, aprendendo a importância dessas reformas. Não foi um aprendizado virtuoso. Os liberais ficaram muito tempo fora do governo, o que também é compreensível, porque a direita estava associada aos governos intervencionistas, aos governos militares.

No ano passado, muitos



Paulo Guedes, no escritório do Ministério da Economia, em São Paulo: 'O establishment é muito forte'

economistas fizeram previsões apocalípticas sobre o déficit fiscal e o crescimento da dívida pública. Mas, no fim, o resultado foi bem melhor do que se previa Como o sr. analisa isso?

Alguns desses economistas, que falavam em “populismo fiscal”, que a gente tinha perdido o rumo e gastado demais — até isso eu ouvi — passaram pelo governo. Eu conheço a história de cada um deles. Eles levaram o País a 5,000% de inflação ao ano e agora dizem que o resultado fiscal foi melhor do que se esperava porque a inflação subiu. Interessante, né? Naquela época, o efeito deveria ter sido o mesmo, mas não foi o que aconteceu. Quando a inflação bate 10% ao ano durante o governo Dilma, o resultado fiscal também deveria ter sido outro. A inflação aumenta as receitas, mas também aumenta as despesas, os salários, as aposentadorias. Então, não foi a inflação que contou a história. Foi travar a despesa. Isso é básico. Nós travamos os reajustes salariais do funcionalismo por dois anos durante a pandemia. A classe política fez em tempos de guerra o que nunca conseguiu fazer em ☺

O desafio do novo mercado de câmbio brasileiro

ARTIGO

Marcos Catão

Professor da Universidad Complutense de Madrid e sócio do escritório Maneira Advogados

Em dezembro último, o presidente sancionou a Lei 14.286 que modifica radicalmente o mercado de câmbio no Brasil. Entre tantas outras medidas que afetarão indivíduos e empresas, uma disposição contida na lei – ainda a ser regulamentada – pode trazer uma autêntica revolução no mercado de capitais. Trata-se da possibilidade de empresas e pessoas físicas operarem diretamente no mercado de compra e ven-

da de moedas, mais conhecido pelo acrônimo Forex (*Foreign Exchange Market*). Esse mercado é o maior e mais importante segmento do setor financeiro no mundo. Alcança uma movimentação diária de quase US\$ 7 trilhões, superando o mercado de ações.

Ocorre que, a partir de uma legislação ultrapassada e retrógrada, o mercado de Forex no Brasil simplesmente inexistiu. Lacuna incompatível com a progressão de ativos e de agentes financeiros, servindo de estímulo à entrada de novos investidores. Vivenciamos um período de democratização do capital, ora dominado por fintechs nacionais e internacionais. Passamos da concentração de instituições para uma nova realidade de produtos fi-

A falta de um mercado de Forex no Brasil gerou um ecossistema viciado no que tange ao câmbio

nanceiros. Por isso, o “novo normal” do mercado não mais se coaduna com uma antiquada regulação do câmbio. Incon-

testável, assim, o fato de que as imposições regulatórias e fiscais (IOF e IRRF) ao fluxo de câmbio em nada contribuíram para a solidez do real e para a previsibilidade da nossa economia. A falta de um mercado de Forex no Brasil gerou todo um ecossistema viciado no que tange ao câmbio: restrições e duro compliance para as fintechs e plataformas; elevada carga fiscal e exigências burocráticas para novos entrantes. Não por outra razão convivemos, há anos, com uma altíssima volatilidade do real e spreads elevadíssimos.

Se por um lado temos uma regulação financeira e fiscal moderna para alguns segmentos, por outro seguimos nas trevas. Somos, por exemplo, um país inovador e um dos

maiores mercados do mundo tanto em bolsa quanto em novos ativos, como as criptomoe-das. Mas, por outro olhar, proibimos Forex e o trade de alguns derivativos. Por tudo isso, na sequência desse giro copernicano trazido pela Lei 14.286, se torna imperativa a sua regulamentação. Esta não pode ser tímida, ancorada na ideia de que somos e sempre seremos um país importador de capitais e que rechaça a livre conversibilidade, entre outras mazelas. É hora de escolher entre um mercado do século 20 ou do século 21. E de legar à nova geração de investidores um mercado de capitais pujante e que reflita a dimensão de um país continente. Caso contrário, seguiremos com os dogmas do passado. ●

Infraestrutura Novo modelo

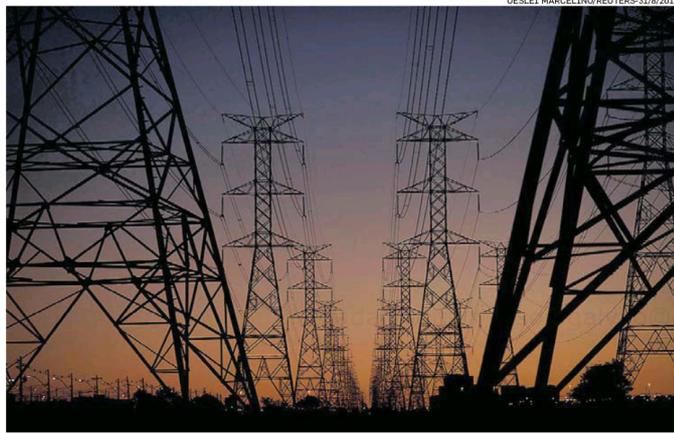
Compra direta não garante preço e eficiência de energia, diz estudo

Instituto Acende Brasil aponta que consumidor mais engajado terá mais vantagens; Aneel defende conscientização

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

Vista como um passo para a modernização do setor elétrico, a abertura do mercado livre de energia, em que consumidores podem escolher os próprios fornecedores, pode não ser garantia de melhorias para todos e de preços mais baixos. O diagnóstico está em estudo do Instituto Acende Brasil, ao qual o *Estadão/Broadcast* teve acesso com exclusividade.

Ao revisar as experiências em outros países, a conclusão é de que, embora a livre escolha traga bons resultados para alguns clientes, há desafios para que haja uma abertura bem-sucedida, como a maior participação dos consumidores. A avaliação é compartilhada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (A-



Linha de transmissão de eletricidade em Brasília; experiência de outros países 'acende luz amarela'

neel), que defende que haja uma ampla campanha de conscientização sobre o tema.

Hoje, no Brasil, apenas grandes consumidores, como as indústrias, têm o direito de escolher de quem comprar energia. Já os consumidores residen-

ciais não têm opção e são atendidos pelas distribuidoras, com tarifas estabelecidas pela Aneel. No Congresso, há dois textos que determinam um cronograma, mas seguem travados. O tema também avança no Executivo. Na última semana, a

agência reguladora e a Câmara de Comercialização da Energia Elétrica (CCEE) encaminham estudos sobre o tema para o Ministério de Minas e Energia (MME), que vai realizar uma consulta pública sobre as medidas para abertura do mer-

cado. A pasta estima que a discussão deve ser concluída até o final do primeiro trimestre.

DIFERENÇA. Vários países permitem que consumidores escolham os próprios fornecedores. Nessa lista estão Estados Unidos, Austrália, Reino Unido, Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca, por exemplo. O presidente do Acende Brasil, Claudio Salles, afirmou que a experiência nesses mercados acende uma “luz amarela muito forte”. “O cenário mostra que a livre escolha não é garantia de melhoria para o consumidor como um todo.”

O estudo realizado pela entidade aponta que a abertura do mercado por si só não vai garantir mais inovação, eficiência e tarifas mais baratas. “O desenvolvimento do mercado varejista precisa ser fomentado. O mercado precisa ser acompanhado, e medidas precisam ser tomadas para facilitar a comparação de preços entre os diversos comercializadores, assegurar a segurança do mercado e minimizar os custos de transação”, diz o Acende Brasil no documento.

A conclusão é de que a liberalização tende a beneficiar os consumidores que tentam buscar as melhores alternativas. É nesse sentido que o instituto destacou a necessidade de medidas para despertar interesse na população em escolher um fornecedor. ●

Petróleo recua após alta de 6% na semana passada

Após uma alta acumulada de 6% na semana passada, os preços do petróleo iniciaram a semana em queda. O petróleo WTI para março caiu 1,07% (US\$ 0,99), para US\$ 91,32 o barril, na New York Mercanti-

le Exchange (Nymex), enquanto o Brent para o mês seguinte cedeu 0,62% (US\$ 0,58), a US\$ 92,69 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

Em relatório, a Rystad Energy afirma que os merca-

dos parecem estar esperando por maiores desenvolvimentos nas negociações entre Irã e Estados Unidos sobre um acordo nuclear, assim como nas tensões da Europa Ocidental, relacionadas à Ucrânia e à Rússia,

antes de fazer movimentos significativos mais aparentes.

“Preocupações com a oferta podem ser aliviadas à medida que as conversas nucleares entre Irã e Estados Unidos mostrem sinais de progresso, levando os preços futuros do petróleo a caírem levemente acima do patamar de US\$ 90 por

barril”, disse o líder de mercados de petróleo na Rystad, Bjornar Tonhaugen.

O analista destaca que um acordo poderia resultar na produção de cerca de 1 milhão de barris por dia sendo reintroduzida no mercado internacional nos próximos seis a nove meses. ● ILANA CARDIAL



Congresso Proposta do Senado

PEC dos Combustíveis libera gastos de R\$ 17,7 bi fora das regras fiscais

— Criação de auxílio-diesel, ampliação do vale-gás e subsídio de tarifa, sem obedecer a limites como o do teto de gastos, preocupam o governo, que prefere versão da Câmara

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis no Senado abre caminho para o governo federal gastar em 2022 até R\$ 17,7 bilhões fora das principais regras de sustentabilidade das contas públicas em vigor.

Caso a proposta seja aprovada, os recursos devem ir para bancar, em ano eleitoral, a criação de um auxílio-diesel para caminhoneiros, um subsídio para as tarifas de ônibus urbanos e a ampliação do vale-gás, excluindo todas essas despesas das amarras fiscais, assim como ocorreu com o pagamento do auxílio emergencial durante a pandemia de covid-19.

A proposta foi apresentada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT), aliado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e foi apelidada pela equipe econômica de “PEC Kamikaze” por promover, além da desoneração do combustível, a criação de auxílios com aumento de gastos para a União em 2022 e 2023.

O texto institui um auxílio-diesel para caminhoneiros autônomos, proposta defendida pelo presidente Jair Bolsonaro, mas em uma pro-



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO-26/10/2021

Senador Carlos Fávaro sustenta que subsídios têm ‘fonte própria’

porção maior ao projetado pelo governo. A proposta é de até R\$ 1,2 mil por mês para 750 mil motoristas autônomos, criando uma despesa de R\$ 10,8 bilhões neste ano.

A PEC autoriza o governo federal a repassar até R\$ 5 bilhões para Estados e municípios aplicarem no transporte coletivo, com o objetivo de subsidiar o aumento nas tarifas para os passageiros. Além disso, os senadores querem ampliar o vale-gás de 50% para 100% do preço do botijão. O orçamento do programa é de R\$ 1,9 bilhão, ou seja, o governo precisaria dobrar os recursos.

Um dispositivo da PEC re-

tira as despesas com esses subsídios do teto de gastos (que limita o crescimento à inflação do ano anterior), da meta de resultado primário (receitas menos despesas, exceto o pagamento de juros), que neste ano permite rombo de até R\$ 79,3 bilhões, e da regra de ouro (que proíba o governo de se endividar para pagar despesas correntes).

ASSINATURAS. Até agora, 31 senadores assinaram a autoria da PEC. O apoio não significa que esses parlamentares votarão favoravelmente ao texto. Normalmente, integrantes do Senado assinam iniciativas de colegas para viabilizar a tramita-

Para caminhoneiros

R\$ 10,8 bi é quanto seria a despesa com auxílio-diesel, conforme a PEC, para caminhoneiros autônomos este ano

R\$ 1,2 mil é de quanto seria o benefício por mês

750 mil motoristas podem ser atendidos pelo programa

ção, que só começa com 27 assinaturas. Em medidas polêmicas, porém, as assinaturas sinalizam apoio para a discussão.

Para financiar os subsídios, a PEC destina os recursos de dividendos pagos pela Petrobras à União e as receitas do governo federal com leilões do pré-sal. Os repasses seriam feitos por meio do Fundo Social, que já existe. O argumento dos senadores é de que, com receita nova, não seria necessário deixar os gastos sob o teto.

O Ministério da Economia se movimentou contra a PEC, ao calcular que poderia causar um rombo de R\$ 100 bilhões nos cofres públicos. O governo não encaminhou uma pro-

posta própria, mas colocou a digital, por meio da Casa Civil, em uma PEC diferente, protocolada na Câmara.

Na justificativa da PEC de sua autoria, o senador Carlos Fávaro afirmou: “Por se tratar de medida extraordinária, com duração até dezembro de 2023, financiada com fonte própria que nunca foi utilizada para realização de nenhuma despesa primária, não faz nenhum sentido estar subordinada ao teto de gastos, nem a qualquer outra medida de limitação de realização de despesas, seguindo o mesmo princípio adotado para o Auxílio Emergencial no âmbito da Emenda Constitucional nº 109”.

Para o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF), o benefício da PEC supera o custo fiscal. “Não pode ficar do jeito que está. Todo mundo tem que pagar o preço, o governo federal, os Estados e também a Petrobras”, afirmou. “A Economia nunca é a favor. Não apresentam nada e, se o Senado não faz, nada acontece.”

O líder do PL, partido de Bolsonaro, Carlos Portinho (RJ), é favorável à redução de impostos, mas criticou os subsídios criados pela proposta. “Não é sustentável”, afirmou. “Temos de buscar soluções de longo prazo.” ●

Bolsonaro volta a criticar Supremo por não julgar ação do ICMS único

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar o Supremo Tribunal Federal (STF) por ainda não ter julgado uma ação apresentada pelo governo federal que pede a uniformização do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre combustíveis no País.

“Estamos na quinta ou sexta semana consecutiva que cai o

preço do álcool, mas na ponta da bomba não cai o preço. Por quê? Governadores não querem perder receita. Como resolver? Temos ação no Supremo. Vamos para o quinto mês que, lamentavelmente, o Supremo não despacha a ação”, disse Bolsonaro em entrevista à VTV, afiliada do SBT no litoral de São Paulo.

A entrevista foi gravada ontem pela manhã no Palácio do Planalto – portanto, antes do encontro entre Bolsonaro e os ministros do STF Alexandre

de Moraes e Edson Fachin, que foram ontem à sede do Executivo entregar um convite ao presidente para a cerimônia de posse do novo comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O SBT exibiu um trecho da entrevista em sua programação nacional. A íntegra, no entanto, será exibida apenas na próxima quinta-feira, às 12h15, na VTV.

Em setembro de 2021, o governo federal foi ao STF na tentativa de obrigar o Congresso

Nacional a analisar lei complementar que estabelece alíquota única sobre o ICMS dos combustíveis, hoje definida por cada Estado. A Corte, no entanto, ainda não se debruçou sobre o tema.

Mudança Frustrada com a estratégia jurídica, o governo defende alívio no custo do diesel

Sem sucesso na estratégia jurídica, o governo federal agora aposta em uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para desonerar o combustível e reduzir seu preço na bomba.

A medida é defendida pela ala política para atenuar o impacto da inflação na popularidade de Bolsonaro em pleno ano eleitoral.

A equipe econômica defende a redução dos tributos apenas sobre o diesel, embora haja propostas muito mais amplas na Câmara e no Senado, que incluem outros combustíveis e benefícios como a ampliação do vale-gás.

Pelos cálculos da equipe econômica, a PEC do Senado tem impacto de mais de R\$ 100 bilhões aos cofres públicos, enquanto o custo da proposta da Câmara é a metade. Já para a desoneração apenas do diesel, a isenção ficaria entre R\$ 17 bilhões e R\$ 18 bilhões. ●

ESPAÇO ABERTO

O Brasil e a OCDE: um longo caminho

Rubens Barbosa

estadaodigital#nilson.galvao@gmail.com

O Brasil, junto com mais cinco países, recebeu resposta positiva do diretor-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ao pedido formulado em 2017 de ingresso na Organização, com a informação de que cada um deles deverá concordar com os termos, condições e processos para a adesão. No mesmo dia, o Itamaraty preparou resposta assinada pelo presidente Bolsonaro notando que, “sem qualquer hesitação, poderia garantir que o Brasil está pronto para iniciar o processo de adesão à OCDE”. Na carta, o presidente afirma que “o Brasil está alinhado às prioridades dos países membros no tocante ao comércio e investimento, à governança política e nos esforços efetivos para a proteção ao meio ambiente e ação positiva na mudança de clima”.

É importante entender como se desenrolará todo o processo. Depois de quatro anos, superada a resistência dos EUA em permitir o aumento dos atuais 38 membros, começará o longo processo de negociação. Será preparado um roteiro pela OCDE refletindo os avanços

nos últimos quatro anos e serão criados 20 comitês para analisar a consistência das visões, das políticas e das ações em relação à regulamentação e aos princípios e às prioridades da Organização. Não se trata de uma negociação, no sentido de que cada lado cede um pouco para se conseguir um consenso. Nas tratativas, os países membros examinarão como os países que de mandam o ingresso se adaptaram ou se adaptarão às regras existentes na Organização. Em outras palavras, a OCDE não se ajustará aos países, mas os países terão de se adaptar à OCDE, com prazos para ajustes e exceções definidos de comum acordo. Tudo isso sem prazo para terminar. A palavra final será dos países membros, que decidirão pela adesão por unanimidade.

O Brasil, nos últimos governos, tem demonstrado seu compromisso em trabalhar em estreita colaboração com a OCDE. Além de participar de mais de 30 comitês (o primeiro – do aço – a partir de 1994, quando, como subsecretário econômico do Itamaraty, tive de convencer muita gente), o País já é parte de 103 dos atuais 251 instrumentos da OCDE.

O processo não será fácil,

O início das conversações é o ponto de partida de um projeto de país e da definição do lugar do Brasil no mundo

porque vai além das afirmações positivas mencionadas na carta de Bolsonaro. Para mostrar as contradições e as dificuldades que terão de ser enfrentadas nos entendimentos, comento dois itens dessa carta. Notei a ausência de qualquer referência a ações anticorrupção, apesar da existência na OCDE de grupo para acompanhar as ações

anticorrupção no Brasil. Por curiosa coincidência, no mesmo dia da resposta do diretor-geral da OCDE, a Transparência Internacional divulgou seu Index sobre a percepção da corrupção no setor público, no qual se vê o Brasil caindo algumas posições. O segundo é a questão do meio ambiente, na qual o presidente ressalta “o compromisso do governo com as metas do Acordo de Paris, e o apoio, na recente COP-26, à meta de zerar as emissões globais de gases do efeito estufa até 2050, por meio de reduções de emissões possibilitadas por investimentos públicos e privados. Nesse contexto, Bolsonaro afirma “estar comprometido em adotar e implementar completamente políticas públicas em linha com suas metas climáticas, tomando ações efetivas, incluindo trabalhar coletivamente para parar e reverter a perda florestal e a degradação do solo até 2030, enquanto entrega desenvolvimento sustentável e promove uma transformação rural inclusiva”, como previsto na Declaração de Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso do Solo, do qual o Brasil é signatário. Como é de conhecimento público, não é o que está ocorrendo na prática, pois continuam sem repressão os ilícitos na Amazônia, com queimadas, desmatamento e uma intensa atividade de garimpo, inclusive em terras indígenas. Por isso, o Brasil pode ser impedido de entrar, como disse Macron e deixou implícito, em nota, o Departamento do Tesouro dos EUA. Também por coincidência, no mesmo dia da resposta presidencial, Bolsonaro anunciou cortes de recursos na área am-

biental nos vetos à lei orçamentária de 2022, com forte impacto no controle de incêndios florestais e na conservação e uso sustentável da biodiversidade.

O início das conversações sobre o ingresso do Brasil na OCDE não é “o reconhecimento de um grande país”, mas o ponto de partida de um projeto de país e da definição do lugar do Brasil no mundo.

Que País queremos? Quais as perspectivas para os próximos anos? Como o Brasil, país continental, que já foi uma das dez maiores economias do mundo, potência ambiental e agrícola, vai atuar em um cenário global em constante transformação?

O tema da adesão à OCDE não poderá ser ignorado nos debates da próxima eleição presidencial justamente pelas contradições existentes e porque vai apontar para o rumo que a sociedade brasileira quer seguir. O PT sempre ficou contra o ingresso do Brasil na OCDE, por não vantagem e ser contra nossa soberania. Lula, que recusou em 2007 convite para o ingresso, vai manter essa posição ou vai aceitar a entrada do Brasil com todas as mudanças necessárias, muitas das quais seu partido ficou contra? Bolsonaro, se reeleito, vai mudar a política ambiental em relação a Amazônia? Como ficará a luta contra a corrupção? O resultado das eleições será aceito, sem contestação?

Como dizia o filósofo, o difícil não é fácil. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE) E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.com

Meio ambiente

Livre desmatamento

Congratulo-me com Fernando Reinach por seu artigo sobre desmatamento (*Como multa quem desmata: lições das infrações de trânsito*, 5/2, A25). É ridículo e vergonhoso que o Brasil não consiga coibir o desmate ilegal. Só não o faz por omissão e desprezo para com as gerações futuras. Uma ignomínia. As multas têm de ser efetivamente pagas e deixar cicatrizes nos meliantes, condizentes com as que eles deixam em nossas florestas. Que tal uma moratória na exportação e uso de madeiras nobres? Quantos de seus usos podem ser substituídos por madeiras de florestas plantadas?

Eurico Cabral de Oliveira
oliveiraeurico49@gmail.com
São Paulo

Apenas coincidências

Muito interessante o despacho do desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal

da 1.ª Região do Maranhão, mandando devolver uma fortuna em madeira apreendida pela Polícia Federal por terem sido retiradas por meios criminosos. Mais interessante de tudo é que o advogado da empresa é Frederik Wassef, o mesmo da família Bolsonaro, estando envolvido também o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles. Tudo mera coincidência!

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Eleições

Bolsonaro x Lula

Se o capitão tivesse um pouco de inteligência, um pouco de sensatez, um pouco de equilíbrio nas coisas, se conseguisse enxergar o mundo de modo plural, cercando-se de pessoas melhores, fazendo um governo virtuoso, se conseguisse entender a importância de sua função no cargo que ocupa, faria um governo razoável, mais bem avaliado, e venceria as próximas eleições

derrotando de vez a fênix de Garanhuns que ressurgiu das cinzas mais poderoso que nunca. A nossa escolha agora é entre o péssimo e o pior. Qualquer deles nos conduzirá ao atraso definitivo. E o povo? Ele estará deitado eternamente em berço esplêndido.

Afonso Maria Lima Morel
affonso.m.morel@hotmail.com
São Paulo

Medo da terceira via

Para o primeiro turno das próximas eleições, tanto para Lula como para Bolsonaro, o maior problema seria a viabilização de um único candidato na decantada terceira via, principalmente se ele for Sérgio Moro, que já começou a receber um bombardeio dos Três Poderes.

Luiz Ribeiro Pinto
brasilcat@uol.com.br
Ribeirão Preto

CPI da covid

Vergonha nacional

Mais uma vergonha incomoda

os brasileiros de bem. Ora, após meses de CPI da Covid, o presidente da República, os ministros e ex-ministros, além dos próprios filhos de Bolsonaro, foram indicados nos relatórios como responsáveis por milhares de mortes no País. Mesmo assim, ainda aguardam uma posição do “espectador-geral” da República, Augusto Aras, que, após quatro meses, diz que fará uma “investigação preliminar” sobre as acusações e os acusados. O que se vê é uma eterna má vontade em indiciar esses criminosos que tanto vilipendiam o Brasil.

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com
São Paulo

PT

O engodo do “lulopetismo”

Editorial do *Estadão* deste domingo, 6/2. *O mal que Lula faz à oposição*, A3 faz uma análise clara, lúcida, didática, inteligente e verdadeira do engodo do “lulopetismo” e como esse engano-

so líder popular está garantindo a sobrevivência do pior governo da história do Brasil. Assim, vai garantir seu retorno ao poder e, novamente, implantar o aparelhamento do Estado brasileiro e o maior esquema de desvio de dinheiro público que jamais se viu na nossa história. Acorda, Brasil!

Fernando Pirró
fpirro@uol.com.br
São Paulo

Auxílio Brasil

Baixa eficácia e alto custo
Sou assistente social em São Paulo e o maior problema desse auxílio está sendo a demora para a sua liberação e falta de controle. Conheço várias pessoas que já estão trabalhando com carteira registrada e o governo não as bloqueia, ou seja, libera o benefício para quem já não precisa, mas não libera para quem está precisando no momento.

Fabiano da Silva
fabianodasilva09@yahoo.com.br
São Paulo

União poderá pagar mais créditos de PIS/Cofins com base na “tese do século”

Associações propõem a empresas aderir a ações coletivas, mas existem riscos

Por Joice Bacelo — Do Rio

08/02/2022 05h00 · Atualizado há uma hora



Advogado Luca Salvoni: Juízes podem entender que há eleição de conveniência, que gera dois acessos ao Judiciário — Foto: Silvia Zamboni/Valor

Um desdobramento da “**tese do século**” - que excluiu o **ICMS** do cálculo do **PIS** e da **Cofins** - pode deixar a conta a ser paga pela **União** superior ao valor estimado de **R\$ 358 bilhões**. Empresas vêm sendo procuradas por associações e sindicatos com

uma oferta tentadora: se filiar e, em troca, ter o direito de se beneficiar de uma **ação coletiva** que pode aumentar o volume de **créditos tributários** a receber.

- **LEIA MAIS:**
- **Empresas com milhões a receber da "tese do século" voltam à Justiça**
- **Justiça obriga Receita a calcular crédito de PIS /Cofins**
- **Fio da Meada: O que fazer com o lucro dos créditos fiscais**

Na maioria das propostas das entidades, as ações coletivas são mais antigas do que as ações individuais das empresas. Por isso, segundo advogados, haveria possibilidade de obter o direito a um volume maior de créditos. Contudo, eles alertam que há riscos a serem considerados.

Quando o contribuinte vence uma discussão sobre cobrança de tributos, tem o direito de receber de volta o que pagou a mais desde os **cinco anos** anteriores ao ajuizamento da ação. Se entrou com o processo em 2015, por exemplo, é reembolsado desde 2010.

No caso da tese do século existe ainda uma peculiaridade. Quando o Supremo Tribunal Federal (**STF**) julgou o tema optou por modular os efeitos da decisão, limitando-os no tempo.

Contribuintes que ajuizaram ação até o julgamento de mérito (15 de março de 2017) têm o direito à restituição integral - desde os cinco anos anteriores à ação. Mas para quem ajuizou ação depois de 15 de março de 2017 a recuperação do passado ficou limitada. Uma empresa que entrou com o processo em 2018, por exemplo, só pode recuperar o que pagou de forma indevida desde 15 de março de 2017.

Essa sistemática reduziu um pouco a conta para o governo, mas ela ainda é alta. O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) estima que a tese do século gerou R\$ 358 bilhões em créditos tributários.

Agora, com a oferta de decisões coletivas, abre-se uma nova janela. A empresa que optar por aderir à proposta das associações e dos sindicatos poderá usar a ação coletiva para ter acesso a créditos que não seriam alcançados com a ação individual.

Dois clientes dos advogados Luca Salvoni e Gabriel Baccarini, do escritório Cascione, receberam oferta para se beneficiar de decisão coletiva. Como os sindicatos ajuizaram os mandados de segurança no ano de 2006, os associados poderão ter o direito de receber a restituição desde 2001.

A estratégia seria arriscada demais, na visão dos advogados. Apesar de o Superior Tribunal de Justiça (**STJ**) permitir a filiação tardia - após o ajuizamento da ação coletiva -, eles ponderam que não há decisão na Corte a respeito, relacionada especificamente à tese do século.

“É possível que entendam como uma eleição de conveniência, que gera dois acessos ao Judiciário e o sistema não deveria comportar”, diz Salvoni. Além disso, complementa Baccarini, o Judiciário pode interpretar como um desrespeito à modulação de efeitos estabelecida pelo STF.

Existe pelo menos uma decisão sobre o tema. Foi proferida pela 1ª Vara Federal de Jundiaí (SP) em agosto do ano passado. Uma empresa do setor de alimentos foi à Justiça pedir para aproveitar os créditos fiscais por meio de uma decisão coletiva. O mandado de segurança foi ajuizado pela associação em 2006 e a empresa se filiou em 2021.

O juiz José Tarcísio Januário negou o pedido. Considerou que haveria violação à decisão do STF. Para ter acesso ao benefício, disse, a empresa deveria comprovar

filiação anterior a 15 de março de 2017 - período que escapa da modulação de efeitos. Declarou que permitir o uso dos créditos “implica a possibilidade de verdadeiro **comércio de decisões judiciais** por associações com objeto genérico” (processo nº 5003367-36.2021.4.03.6128).

Especialista na área, Priscila Faricelli, do escritório Demarest, diz que entre as empresas que aderem à filiação, existem duas situações: as que antes de usar os créditos preferem pedir autorização da Justiça - como no caso de Jundiá - e as que optam por fazer a habilitação do crédito que entendem ter direito diretamente na Receita Federal.

Nessa segunda hipótese, contudo, os riscos são maiores. O Fisco tem até cinco anos para fiscalizar as compensações de créditos tributários feitas pelos contribuintes. Se entender de modo contrário à empresa, os tributos pagos com o crédito ficam em aberto e, além de arcar com juros e correção, terá que pagar multa.

“Em algumas situações pode fazer sentido. Mas em outras a empresa pode achar que está ganhando um crédito quando, na verdade, está ganhando um possível passivo futuro”, observa Leo Lopes, sócio do FAS Advogados.

Além dos riscos tributários envolvidos, haveria reflexos trabalhistas com a filiação, segundo Lopes. Para uma empresa cliente dele que recebeu a proposta, por exemplo, a mudança de sindicato demandaria ajustes internos.

Há ainda custos na filiação e no pagamento dos honorários de êxito para o advogado da associação ou do sindicato. Essa cobrança varia entre **20%** e **30%** dos créditos que se pretende recuperar e a maioria cobra no momento em que a empresa afirma ter interesse em usar a decisão.

Para o procurador Thiago Silveira, coordenador-geral da representação judicial da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (**PGFN**) no STJ, a possibilidade de utilização dessas decisões coletivas gera manipulação do sistema e total desrespeito à modulação de efeitos do STF. “Certamente essa prática não será permitida”.

Silveira afirma que a procuradoria tenta combater também a atuação de associações que considera não ter legitimidade para representar os contribuintes. Uma delas, a Associação Nacional dos Contribuintes de Tributos (**ANCT**). “É um

escritório de advocacia revestido de associação com milhares de ações ajuizadas em todos os tribunais”, diz Silveira, acrescentando que esse caso está no STF (RE 1.296.035).

A ANCT foi procurada pelo **Valor** e afirmou, por meio de nota, que “repudia veemente qualquer entendimento que se manifeste contrário aos direitos dos contribuintes em obter restituição/compensação dos tributos pagos a mais”, especialmente quando há decisão do STF - caso da tese do século. Diz ter sido criada em 2013 e é “uma instituição da sociedade civil, sem fins lucrativos, que luta pelos direitos dos contribuintes”. Segundo a nota, tem **1,3 mil associados**.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Adidas mais vendido do ano, agora em oferta imperdível de queima de estoque

FACILLY

LINK PATROCINADO

Próstata inflamada e idas ao banheiro constantes: Faça isso antes de dormir. Confira!

DESINFLOW

LINK PATROCINADO

Nunca mais gastei fortunas em óculos de grau (e nem você deveria)

ORTIXPRO

LINK PATROCINADO

Tênis Lacoste mais vendido de 2021 com preço reduzido

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

Fritadeira Air Fry 12 litro com mais de 45% de desconto e frete grátis

PAGUE MENOS

LINK PATROCINADO

Tênis Caterpillar indicado para homens que valorizam segurança

LOJA TÊNIS CAT 2021

Comprar agora

Setor sucroalcooleiro quer benefício fiscal só para o diesel

Objetivo é manter diferencial tributário em relação à gasolina

Por Raphael Di Cunto e Marcelo Ribeiro — De Brasília

08/02/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas





Christino Áureo: autor da proposta disse ter “total sensibilidade e compreensão” com preocupação do setor de açúcar e álcool — Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Representantes do setor sucroalcooleiro têm procurado parlamentares, inclusive o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), preocupados com eventuais impactos da proposta de emenda constitucional (PEC) dos combustíveis na competitividade do etanol hidratado frente à gasolina.

O receio é que uma desoneração geral afete as vendas do biocombustível. Segundo o deputado Zé Silva (Solidariedade-MG), o setor quer mudar a proposta para que o corte de impostos atinja apenas o óleo diesel - como era a ideia do Ministério da Economia para diminuir o custo dessa medida - ou para garantir proporcionalidade no corte de imposto.

PUBLICIDADE



“O setor vai reagir”, afirmou. Lira é de Alagoas, um dos principais produtores de etanol do país. Na semana passada, a PEC foi elaborada pelo deputado Christino Áureo (PP-RJ) com o aval da ala política do governo de Jair Bolsonaro para autorizar a redução dos impostos sobre todos os combustíveis até 2023 sem necessidade de compensação com corte de gastos ou aumento de outros tributos.

A intenção do Executivo seria diminuir as críticas pelas seguidas altas do combustível. Ocorre, contudo, que o etanol paga menos impostos que a gasolina, justamente para estimular seu consumo.

A gasolina paga R\$ 0,69 por litro de PIS/Cofins, enquanto o etanol hidratado, apenas R\$ 0,13. Zerar os tributos dos dois combustíveis, portanto, tiraria competitividade do biocombustível e favoreceria mais o combustível fóssil, alegam as usinas.

Zé Silva conta que foi procurado na sexta-feira pelo presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool do Estado de Minas Gerais (Siamig), Mário Campos, com essa preocupação e que levará o assunto à reunião de hoje da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), como é conhecida formalmente a “bancada ruralista” no Congresso.

Ao **Valor**, Áureo afirmou ter “total sensibilidade e compreensão” com essa preocupação do setor e avaliou que eventuais demandas podem ser acolhidas. O deputado reuniu-se ontem com o presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, que demonstrou receptividade com o texto do parlamentar do PP.

“Não tem nenhum indicativo de que se queira anular diferenças entre gasolina, diesel e etanol. Com a proposta, o que se requer é reduzir a carga no final”.

Presidente da FPA, o deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR) disse que até agora não recebeu representantes do setor preocupados com essa questão e que a tendência é o grupo apoiar a PEC - embora, ressalte, que ela ainda não foi formalmente apresentada no Congresso e que há divergências entre as alas política e econômica do governo em torno desse assunto.

Segundo apurou o **Valor**, a expectativa é que o autor do projeto alcance as 171 assinaturas em apoio à tramitação e a protocole na Secretaria-Geral da Mesa da Câmara ainda nesta semana. Somente depois de atingir esta exigência o texto começará a tramitar oficialmente na Casa.

Na avaliação de Sérgio Souza, a bancada ruralista defende a redução dos custos de produção no campo e a diminuição dos impostos sobre os combustíveis ajudaria nesse objetivo.

“Não é só o [gasto com] transporte [da produção]. Estamos falando de plantio, de colheita, de toda a produção interna dentro da propriedade e também o deslocamento”, afirmou Souza. Ele também destaca que a redução do valor dos combustíveis beneficiaria o consumidor de alimentos de uma forma geral.

Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Sucroenergético, o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) classificou a proposta de desoneração global dos combustíveis como “temerária”.

“Parece uma solução momentânea, não é estrutural para a questão do custo dos combustíveis. É um alívio que toda a sociedade vai pagar. Não há almoço grátis. Você beneficia um determinado segmento, mas tem um custo para a sociedade”, disse Jardim.

Nos bastidores, aliados do autor da PEC afirmam que ele conversará com todos os segmentos para alcançar o objetivo de atingir um resultado que “apareça na bomba”.

“Não pode ficar no meio do caminho. É um assunto que não pode ficar marinando no Congresso. Tem que ter condução firme para ter um desfecho o mais breve possível”, avaliou um parlamentar a par das negociações.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Baixe todas as NFes emitidas contra seu CNPJ automaticamente!

ARQUIVEI

LINK PATROCINADO

Pen Drive de 2tb chega em Salvador por menos de R\$150

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

Baixe todas as as NFes emitidas contra sua empresa de Salvador automaticamente!

ARQUIVEI

LINK PATROCINADO

Adidas mais vendido do ano, agora em oferta imperdível de queima de estoque

PEC dos combustíveis no Senado foi elaborada por aliado de Pacheco

Projeto foi concebido por Alexandre Silveira

Por Vandson Lima e Lu Aiko Otta — De Brasília

08/02/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

Criticada pela equipe econômica por seu impacto de até R\$ 100 bilhões nas contas do governo, a proposta de emenda constitucional para o setor de combustíveis apresentada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT) foi na verdade concebida pelo senador Alexandre Silveira (PSD-MG), muito próximo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A medida cria um auxílio-diesel de R\$ 1,2 mil para caminhoneiros, aumenta de 50% para 100% o subsídio ao gás de cozinha e desonera a energia, entre outras mudanças.

Silveira tomou posse na semana passada no lugar de Antonio Anastasia (PSD-MG), que assumiu vaga de ministro no Tribunal de Contas da União (TCU).

Convidado para ser líder do governo do presidente Jair Bolsonaro no Senado, Silveira recusou o posto e criticou a falta de “ousadia” do governo federal para solucionar a alta dos combustíveis, prometendo apresentar uma alternativa.

Na noite de quinta-feira, chamou atenção no Senado o fato de Fávoro ter protocolado a PEC como primeiro signatário, já que não era um dos encabeçaram as discussões. Era uma estratégia. Na verdade, apurou o **Valor**, o texto é de Silveira, ex-diretor jurídico do Senado, e foi apresentado pelo parceiro de PSD para que o senador mineiro possa ser indicado relator da matéria, garantindo o controle do que irá à votação - pelo regimento, o autor de uma proposta não pode ser também seu relator.

Pacheco, segundo fontes, conhece a proposta, mas tem mantido distância para não dar a impressão de que está por trás de sua apresentação, criticada pela equipe de Paulo Guedes.

O presidente do Senado articula a votação de dois projetos sobre combustíveis para o dia 15: um que cria mecanismo de amortecimento contra flutuações do preço do petróleo e um imposto sobre a exportação do óleo; e outro que propõe valor fixo na cobrança de ICMS sobre combustíveis.

Interlocutores de Silveira dizem que a tramitação dos dois projetos não deve atrapalhar a PEC, que ele espera que avance ainda em fevereiro. Pelo contrário: como as propostas tocam em pontos diversos da questão dos combustíveis, podem ser inclusive complementares.

Há ainda outra PEC sobre combustíveis na Câmara, apresentada pelo deputado federal Christino Áureo (PP-RJ) e elaborada sob as bênçãos do Ministério da Casa Civil.

A equipe econômica considera que as medidas vindas do Congresso são um ataque de “populismo” sobre o tema dos combustíveis. Para eles, o Centrão e o próprio Palácio do Planalto estimulam a concessão de benesses fiscalmente irresponsáveis por conta do calendário eleitoral.

A apresentação de mudanças na Constituição, avaliam, não é por acaso: aprovada por Câmara e Senado, a PEC vai à promulgação, sem que a Presidência tenha poder de veto, como ocorre com projetos de lei.

Procurados, Silveira não quis se pronunciar e Fávoro não retornou as ligações.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Pen Drive de 2tb chega em Salvador por menos de R\$150

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

Adidas mais vendido do ano, agora em oferta imperdível de queima de estoque

FACILLY

LINK PATROCINADO

Próstata inflamada e idas ao banheiro constantes: Faça isso antes de dormir. Confira!

Anatel vai rever aprovação da venda da Oi Móvel

Decisão de 1º de fevereiro, que foi contestada, pode não ter validade legal. Mas avaliação é que operação com Claro, TIM e Telefônica foi feita com base na Lei de Telecomunicações e não deve haver empacilhos

BRUNO ROSA
bruno.rosa@globo.com.br

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai rever a aprovação da venda da rede de telefonia móvel da Oi para as operadoras Claro, TIM e Telefônica (dona da marca Vivo), segundo fontes a par da operação. A avaliação é que a decisão, de 1º de fevereiro, pode não ter validade legal. Por isso, a aprovação para a compra da Oi Móvel, de R\$ 16,5 bilhões, deverá ser anulada.

Ainda não há uma data ainda para que o Conselho Diretor do órgão regulador se reúna para decidir sobre a operação. Ou seja, uma decisão oficial ainda deve levar tempo.

Mas já é certo que o processo tende a não se encerrar no primeiro trimestre deste ano, ou seja, se acontecer, será fora do prazo original estipulado pela 7ª Vara Empresarial da Justiça do Rio para encerrar o processo de recuperação judicial da tele carioca.

Em paralelo, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que regula a concorrência no país, também analisa o processo.

O imbróglie em torno da operação começou na última quinta-feira, quando a Copel Telecomunicações enviou à Anatel uma petição

pedindo a anulação da anuência prévia dada ao negócio. Segundo o documento, ao qual O GLOBO teve acesso, a Copel argumenta que as reuniões são ilegais.

REVIRAVOLTAS

São vários impasses, destacam as fontes. Primeiro, no dia 28 de janeiro, quando foi marcada a primeira reunião no Conselho da Anatel para tratar da Oi, o conselheiro Emmanoel Campelo, na condição de presidente interino da Agência, deveria ter convocado a superintendente mais antiga (Elisa Leonel) para presidir a sessão, o que não foi feito.

Depois, no dia 31, Campelo deveria ter convocado para a reunião outro conselheiro, Wilson Diniz Wellisch, que já havia sido nomeado presidente interino da Anatel, o que também não foi feito.

Além disso, essa reunião do dia 31 de janeiro, suspensa após um pedido de vista pelo conselheiro Vicente Bandeira de Aquino Neto e remarcada para 10 de fevereiro, acabou sendo convocada para o dia 1º pelo próprio Campelo. O processo, então, foi aprovado por unanimidade.

No documento assinado por Adriana Losito, gerente jurídica da Copel, a empresa diz que as reuniões do Con-



MICHEL FUSCO/AGF/REUTERS

Argumento. Em nota, a Anatel defendeu a lisura do processo e afirmou que, até uma decisão final, os atos são válidos

selho "ocorreram apenas com os conselheiros Emmanoel Campelo de Souza Pereira, Carlos Manuel Baigorri, Vicente Bandeira de Aquino Neto e Moisés Queiroz Moreira", sem a participação de Wellisch.

A Copel argumenta ainda que Campelo "exerceu a função de presidente, maculando de ilegalidade irremediavelmente as deliberações e decisões do Colegiado nessas ocasiões."

PREOCUPAÇÃO NO GOVERNO

Em nota, a Anatel disse que sempre se pautou pela legalidade e transparência de seus atos. Afirmou ainda que, "até que haja a decisão

final sobre o citado caso, todos os atos praticados pela Anatel presumem-se legais e permanecem válidos."

Apesar dos questionamentos da Copel, na Anatel a avaliação é que a venda da Oi Móvel foi feita com base na Lei de Telecomunicações, o que não deve gerar grandes impasses.

Por trás dessa investida da Copel está o empresário Nelson Tanure, que tem participação nela por meio do fundo Bordeaux. Este controla ainda a Sercomtel. Há alguns anos, o empresário tentou, como acionista minoritário, assumir o controle da Oi, mas não obteve sucesso.

O pleito da Copel caiu como uma bomba dentro do governo. Segundo fontes que acompanham o assunto, a avaliação é a de que, muito provavelmente, Tanure ganhará a disputa.

NEGÓCIO COM MUSK

Especialistas do setor ouvidos pelo GLOBO são unânimes em concordar com a nulidade das deliberações lideradas por Campelo. Segundo uma fonte ligada ao governo, o conselheiro "deveria ter convocado o substituto, mas não fez".

Por isso, a leitura é que as reuniões da Anatel não valem. No próprio órgão regulador já está claro que a deci-

são não terá validade, disse outra fonte. Mas a expectativa é que o negócio seja aprovado.

Segundo fontes, a reavaliação do caso da Oi deve demorar. Isso porque as partes terão de ser notificadas, um novo relator terá de ser nomeado, e serão discutidas as possíveis ilegalidades cometidas por Campelo. Segundo uma fonte, o episódio foi visto como uma grande "confusão".

Se as decisões tomadas nas reuniões forem revertidas, pode ser anulada a aprovação dos direitos de exploração de satélites da SpaceX, comandada pelo bilionário Elon Musk, e da empresa Swarm.

Guedes tenta barrar avanço da PEC dos Combustíveis

Ministro argumenta que lei eleitoral proíbe benefícios em ano de eleição

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@hsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, ainda tenta convencer o presidente Jair Bolsonaro a desistir de patrocinar a proposta emenda à Constituição (PEC) apresentada na semana passada na Câmara dos Deputados, que permite zerar os impostos federais e estaduais sobre todos os combustíveis. Um dos argumentos usados por Guedes é a existência de barreiras na legislação eleitoral.

Formalmente apresentada pelo deputado Christino Áureo (PP-RJ), a PEC foi escrita na Casa Civil, como atestam os dados do documento distribuído pelo deputado a colegas. A lei eleitoral veda a concessão de benefícios em ano de eleições. Foi por isso que o governo deixou para a base aliada o papel de apresentar a proposta formalmente ao Congresso.

Mas auxiliares de Guedes têm dito que o fato de a PEC ter sido escrita na Casa Civil virou um “batom na cueca” contra a proposta, e argu-



Embate. Guedes quer derrubar texto da Casa Civil, apoiado por Ciro Nogueira

mentam que isso pode acabar indo parar na Justiça Eleitoral contra Bolsonaro. Áureo é correligionário do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos principais entusiastas da PEC.

AVAL DE BOLSONARO

O governo vem estudando maneiras de reduzir o preço dos combustíveis, principalmente pelo efeito na inflação que supera 10% ao ano. O litro da gasolina já chegou a ultrapassar R\$ 8.

Guedes defende a redução dos impostos federais (PIS/Cofins) apenas sobre o diesel, enquanto a PEC apresen-

tada na Câmara autoriza uma ampla desoneração, inclusive sobre a gasolina. A proposta pode gerar um impacto na arrecadação federal de R\$ 54 bilhões, de acordo a equipe econômica.

A PEC foi apresentada com aval de Bolsonaro, mesmo após o acordo com Guedes para redução de impostos apenas sobre o diesel, o que reduziria o impacto fiscal para R\$ 18 bilhões. Em todos os casos não haverá compensação (aumento de receita ou corte de gastos), como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Guedes prefere um projeto

de lei que tramita no Senado, combinada com uma mudança na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano. A mudança permitiria reduzir o imposto sobre o diesel sem compensação. O projeto de lei muda a cobrança do ICMS dos estados.

MUDANÇA NO ICMS

Atualmente, o ICMS é cobrado considerando um percentual sobre o preço. Já aprovado na Câmara, o projeto determina que o ICMS será um valor fixo cobrado sobre o litro do combustível. É esse modelo que é usado para cobrar impostos federais, como PIS/Cofins e Cide. O projeto ainda impede que as alíquotas ultrapassem o valor médio praticado ao longo dos dois anos anteriores.

No mesmo dia em que Christino Áureo apresentou a proposta, o senador Carlos Fávaro (PSD-MT) protocolou outra que permite que a União repasse até R\$ 5 bilhões a estados e municípios, para projetos de mobilidade que beneficiem idosos.

Cria ainda um auxílio-diesel de R\$ 1,2 mil para caminhoneiros, eleva de 50% para 100% o subsídio ao gás de cozinha para famílias de baixa renda e reduz impostos federais também sobre a energia elétrica.

A proposta pode provocar uma perda de receita superior a R\$ 100 bilhões, conforme a área econômica.